O Maior dos Escandalos!

300 Cheques Pagos em Duplicata na Prefeitura

Edição de Hoje * 200 REIS * 16 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.508 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 17 de Setembro de 1936 | Praça Tiradentes n. 77

Os ventriloquos

A vida politica do paiz está hoje dividida em dois campos muito desiguaes.

De um lado as maiorias governamentaes dos grandes e dos pequenos Estados, a quasi unanimidade do Senado, cinco sextas partes da Camara dos Deputados. A grande massa eleitoral da Republica, sua representação no Poder Legislativo Federal e nas Assembléas Estaduaes toda essa força incorporada ao novo regime, gravitando em torno do chefe da Nação eleito por ella e por ella apoiado firmemente. De outro lado formam as minorias dissidentes differenciadas nas suas origens e finalidades. A frente unida sul-riograndense com directas responsabilidades no regime revolucionario e divergencias adjectivas com o governo da Republica. Os liberaes tambem sul-riograndenses francamente governistas salvo impaciencias e pruridos méramente pessoaes. Os carcomidos e passadistas tambem entre si differenciados. Uns já com responsabilidades nos governos estaduaes com cocegas; outros como os bahianos e os perrepistas na situação da raposa de La Fontaine considerando verdes as uvas. Em todo caso seja porque soffram de daltonismo seja porque as maiorias revolucionarias não lhes ponham os cachos maduros ao alcance dos labios... o facto é que esses reaccionarios confinam-se num jejum irremediavel.

De toda opposição os gauchos exprimem de facto um forte quociente eleitoral; os carcomidos representam uma phalangeta, um pouco mais encorpada em São Paulo, minuscula em Pernambuco, ridicula na Bahia, no Rio de Janeiro zéro.

Não ha pois duvida alguma que a vida politica do paiz está completamente dominada pela maioria governamental, que o sr. Getulio Vargas centraliza apoiado solidamente nas maiorias estaduaes.

Entretanto toda a agitação, toda inquietação e nervosidade da nossa vida politica actualmente residem no campo opposicionista. Os chefes, sub-chefes e chefetes dessas correntes por si mesmas inoperantes, é que se mexem numa terrivel soffreguidão, estabelecendo accordos, conchavos, "octologos", conferencias, arranjos e combinações como se estivessem gravidas de acontecimentos decisivos á espera de darem a luz a um mundo novo!

Para todas as laboriosas negociações da minoria parlamentar preliminarmente é necessario que os negociadores tenham parceiros. A minoria não logrou ainda interessar no seu frenezi de conversação um unico chefe autorizado da maioria. Não se póde chamar a ultima pescaria do sr. Getulio Vargas de negociação com a "minoria". Não podendo pois obter colloquio com quem se conserva deliberadamente mudo — os minoristas discutem, divergem e accordam entre si.

Convém entretanto que o paiz não se deixe impressionar pelas inconsequentes actividades dos que não tendo a verdadeira força politica e eleitoral, jámais poderão resolver um problema que depende das urnas. A opposição poderá collaborar na proporção dos seus boletins de voto, segundo a tolerancia e generosidade da maioria. Porque na realidade a maioria é senhora do seu nariz, decidirá como e quando quizer na conformidade de seu patriotismo, do que lhe pareça mais util ao paiz, dentro da lei.

O "octologo", já o dissemos, foi uma pescaria na lagoa dos Patos. Para pegar as "cocorocas" da opposição o sr. Getulio Vargas não poria nagua um anzól de ouro.

Assim não será necessario termos vida de Mathusalém para verificarmos as verdadeiras intenções do sr. Getulio Vargas e da maioria que o segue conversando o "octologo", enredando os gauchos para afinal decidir a questão presidencial de inteiro accordo com as necessidades do paiz mas completamente indifferentes aos caprichos, exigencias e manobras da opposição.

J. E. de Macedo Soares

Quasi 300 Cheques Pagos Em Duplicata!

NOVOS ESCANDALOS DESCOBERTOS NA PREFEITURA

Contas Impugnadas na Assistencia

Sr. Jeronymo Serqueira, ex-secretario das Finanças da Prefeitura

Continúa a devassa na Prefeitura. Hontem, novos escandalos foram apurados. A commissão nomeada para examinar as irregularidades na Secretaria Geral de Finanças constatou que 299 cheques foram pagos em duplicata. Esse reajustamento "sui-generis" causou grandes prejuizos aos cofres municipaes. Ha muita gente compromettida. No emtanto, até agora só foram suggeridas penalidades contra tres func-

(Continúa na 16ª. pagina)

A Frente Unica Attendeu ao Appello da Minoria

A nota hontem distribuida aos jornaes — Será indicado hoje pelos chefes frenteunistas o novo leader opposicionista — Como falou ao DIARIO CARIOCA o sr. João Neves — O triumpho politico não foi da Frente Unica e sim do Brasil, que precisa de paz — diz o tribuno riograndense — O sr. Baptista Lusardo declara que o sr. João Neves voltará á leaderança

Já se sabe que a minoria faz questão fechada de continuar sendo leaderada pela Frente Unica. Nesse sentido, os chefes opposicionistas escreveram ha dois dias uma carta ao sr. Borges de Medeiros, dando-lhe conhecimento dessa resolução.

Immediatamente o velho chefe republicano convocou os seus companheiros de bancada para discutir o documento e examinar a nova situação criada.

De accôrdo com o texto dessa carta, a minoria recua do ponto de vista em que se collocou, consubstanciado na sua contra-proposta ao octologo. Mas, diante da renuncia do sr. João Neves, os dirigentes opposicionistas verificaram que uma attitude de intransigencia poderia trazer consequencias desastrosas; e contra marcharam acceitando o octologo, com as restricções oppostas desde a primeira hora pelo general Flôres da Cunha. Em virtude dessa

Sr. Baptista Lusardo

concordancia de opiniões, a minoria, ratificando os poderes da Frente Unica para tratar da pa-

(Continúa na 16ª. pagina)

A Prorogação do Estado de Guerra

O SR. MONTEIRO DE BARROS PEDIU VISTA DO PARECER

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem uma reunião especial da Commissão de Constituição e Justiça da Camara para tomar conhecimento do parecer offerecido pelo deputado Adolpho Celso á mensagem do Executivo, solicitando a prorogação, por mais noventa dias, do estado de guerra em todo o territorio nacional.

Esse parecer, do qual pediu vistas o sr. Monteiro de Barros e que será discutido, definitivamente, na sessão de hoje daquella Commissão, é o seguinte:

O PARECER DO DEPUTADO ADOLPHO CELSO

"Pede o sr. presidente da Republica, em mensagem dirigida ao Poder Legislativo, a prorogação, por mais noventa dias, do prazo constante do decreto numero 915, de 21 de junho deste anno, que já lhe concedera egual prorogação de prazo para declarar equiparada ao estado de guerra, nos termos da emenda n. 1 á Constituição Federal, a commoção intestina grave, manifestada no Paiz, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes. E justificada a solicitação não só porque considera ainda ameaçadas as instituições por actividades subversivas, sujeitas á orientação e ao soldo de organizações internacionaes, como tambem porque se approxima o julgamento dos extremistas responsaveis pela commoção intestina equiparada ao estado de guerra, julgamento que obedecerá aos preceitos da lei n. 224, de 11 de setembro corrente.

A Camara dos Deputados tem sido sempre solicita na defesa das instituições vigentes, conferindo ao Poder Executivo todas as autorizações necessarias para assegural-as, chegando mesmo a emendar a Constituição afim de que as medidas a usar, nessa emergencia, fossem amplamente efficientes. E agora, quando estão proximas as providencias finaes, consistentes no julgamento dos responsaveis pela commoção, de accôrdo com lei que acaba de ser votada e sanccionada, criando um tribunal, e quando continuam ameaçadas as instituições, como affirma, com a responsabilidade de sua palavra, o chefe do Executivo, sendo mesmo do nosso conhecimento que alguns governos estaduaes têm sido obrigados a tomar providencias rigorosas quanto a novas actividades subversivas da ordem politica e social vigente, afigura-se de toda a conveniencia attender ao pedido do sr. presidente da Republica.

Assim, é de parecer a Commissão de Constituição e Justiça que se adopte o seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica autorizado o presidente da Republica, nos termos da emenda n. 1 á Constituição Federal, a prorogar, por mais noventa dias, e em todo o territorio nacional, o prazo constante do decreto n. 915, de 21 de junho do corrente anno, relativo á equiparação ao estado de guerra, da commoção intestina grave, manifestada no paiz, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, declarada pelo decreto n. 702, de 21 de março de 1936.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

Madrid Bombardeada Por 20 Aviões Rebeldes!

Prorogado o Estado de Alarme — Organizado um Batalhão Patriotico — Uma Columna Estrangeira Para os Nacionalistas — Os Sitiados do Alcazar Serão Soccorridos — A França Exige Indemnização — Protestos Contra o Papa — Bilbáo Bloqueada — Outras Noticias

Carlistas hespanhoes exhibindo uma bandeira de sua nação

CACERES, 16 (A. B.). — Partindo dessa base aerea hoje duas esquadrilhas compostas de vinte aviões de bombardeio, realizaram com o maior successo um raid sobre Madrid, bombardeando a capital hespanhola durante duas horas.

Os aviões nacionalistas, permanecendo a uma altura de mais de mil metros, não foram alcançados pelo violentissimo fogo anti-aereo, e immediatamente aberto pelas baterias dos legalistas.

PRESO UM OPERADOR DA PARAMOUNT EM SEVILHA

MADRID, 16 (A. B.). — A imprensa local communica que um operador cinematographico da conhecida empresa norte-americana Paramount, foi capturado e encarcerado pelas tropas revolucionarias de Burgos. Os motivos dessa energica actuação dos nacionalistas até agora está sendo ignorada.

Um operador cinematographico pertencente á casa franceza Pathé Nathan foi liberado graças a energica intervenção do consul francez em Sevilha.

PROROGADO POR MAIS 30 DIAS O ESTADO DE ALARME

MADRID, 16 — (Havas) — A "Gaceta de Madrid" publica dois decretos da presidencia do conselho: um prorogando por trinta dias, a partir de amanhã, o estado de alarme em todo o territorio nacional e nas praças de Ceuta e de Mellila, que estão sob a soberania hespanhola e outro aceitando a demissão do sr. Luiz Sanchez Guerra, governador geral do territorio do Golpho da Guiné, e nomeando para substituil-o o sr. Estanislau Lluesma Garcia.

CONSTITUIDO O PRRIMEIRO BATALHÃO PATRIOTICO GOVERNAMENTAL

MADRID, 16 — (Havas) — Infomam de Castellon que foi constituido alli o primeiro batalhão de voluntarios sob o commando do tenente-coronel Sierra.

Todos os voluntarios são reservistas e poderão seguir immediatamente para a frente de batalha.

Em uma propriedade dos arredores da cidade a policia descobriu dois aviões de caça desconhecidos, tendo requisitado im-

(Continúa na 16ª. pagina)

O AUGMENTO DE Passagens Para Nictheroy

CONSIDERAÇÕES INTERESSANTES DO PROFESSOR DE DIREITO COMMERCIAL MARITIMO DA FACULDADE DE DIREITO DO ESTADO DO RIO SOBRE A MOMENTOSA QUESTÃO

O projecto approvado antehontem na Assembléa Legislativa do Estado do Rio, permittindo o augmento de passagens para Nictheroy, vem provocando os mais vivos commentarios.

A Assembléa do Estado vizinho teria realmente competencia para decidir, por si só, uma questão que interessa não apenas á população nictheroyense, mas tambem ao povo da capital da Republica?

E' a these que acaba de versar em entrevista hontem concedida a um vespertino, pelo professor Rubem Braga, cathedratico de Direito Commercial Maritimo da Faculdade de Direito do Estado do Rio.

Em primeiro logar, o professor Rubem Braga expõe o aspecto constitucional da questão, salientando que, em face da Constituição de 1891, o direito de legislar sobre viação ferrea e "navegação interior" era regulado "por lei federal" (artigo 13), mas o principio então fixado e pelo qual os Estados só podiam dar concessões para as vias de communicação dentro das fronteiras respectivas, impedidos de transpôr as fronteiras, subsiste crystallizado no inciso VIII do art. 5, da nova Constituição, excluidas as concessões estaduaes dos serviços de telegraphos, radio-communicação, navegação aerea e vias ferreas que liguem directamente

Sr. Muniz Sodré, para cujas luzes de jurista o sr. Rubem Braga aconselha a appellar

portos maritimos e fronteiras nacionaes ou transponham os limites de um Estado. Como se verifica, desappareceu a restricção imposta aos Estados referente á navegação interior, mas essa suppressão resulta de uma correcção, em respeito á technica das leis, que não devem conter expressões superfluas.

"A referencia contida no artigo 13 da Constituição de 1891 era uma authentica superfectação, eis que a navegação interior — rios, lagôas, canaes — está genericamente compreendida na cabotagem e legislar sobre a navegação de cabotagem é attribuição privativa da União (artigo 5, XIX, E.)".

Mostra, depois, o sr. Rubem Braga, que o principio da nacionalização da cabotagem attinge tambem á navegação para Nictheroy, uma vez que o intenso transporte de passageiros, entre o Districto Federal e a capital fluminense, não modifica a natureza juridica da navegação, caracterizada pelo transporte de mercadorias e valores que daquelle grande celleiro o Districto Federal recebe diariamente, circumstancia decisiva para incluil-a na cabotagem.

E pergunta, logo adeante:

"Por ventura não são de pequena cabotagem as carreiras de São João da Barra, Macahé, Angra dos Reis e Paraty, cujos barcos navegam exclusivamente

(Continúa na 16ª. pagina)

INEDITORIAES

O PROJECTO "POLVO BRITANNICO" e o "Substitutivo Burla"

"DESMEMORIADOS" OS SEUS DEFENSORES?

O relator Bernardo Bello contra o leader Bernardo Bello!

NEGANDO A CAPACIDADE DE TRABALHO DOS BRASILEIROS E O VALOR DA PRODUCÇÃO NACIONAL!

Deputados Fluminenses! Pelo Brasil, Servindo o E. do Rio, Defendei a Soberania Nacional!

Deante do clamor geral de protesto contra o Projecto 53, chrismado pelo veredicto da opinião publica de "POLVO BRITANNICO", porque nelle estão consubstanciadas todas as pretenções exigidas á Assembléa Legislativa fluminense pelos deputados e pelo governo da Inglaterra, em favor da Cantareira, empresa de propriedade da Leopoldina Terminal, os defensores da "benemerita" "Cantareira" resolveram apresentar um substitutivo, que nada substitue, ao qual, tambem a opinião publica já classificou de "Substitutivo-Burla", pois nelle o que existe são pequenas modificações que não alteram a substancia do projecto primitivo.

Como, porém, na defesa desse substitutivo, feita na Assembléa, foram combatidas algumas das diversas emendas apresentadas ao Projecto 153, inclusive as de nossa autoria, quando exerciamos o mandato de representante da Imprensa, e emendas que tanto irritaram os accionistas da Terminal, achamos opportuno replicar, pela imprensa, não só aos argumentos com que foram criticadas aquellas emendas, como tambem a certos periodos, de sentido bysantino, do discurso pronunciado pelo illustre leader da Assembléa, sr. Bernardo Bello.

E' assim que, combatendo as emendas ns. 3, 5, 6, 7, 18-A e 55, o nobre Relator declara no seu Parecer: — "...**por difficultarem a inversão de capitaes estrangeiros...**", "**Taes são as exigencias feitas com referencia á constituição dessas sociedades...**", "**afugentando depois o capital estrangeiro**"...

O illustre leader confunde providencias asseguratorias dos interesses brasileiros e da propria soberania nacional com "difficuldades á inversão de capitaes estrangeiros". O que pretendemos **tornar possivel com as emendas apresentadas, constitue apenas uma parte infinitamente pequena daquillo que é praticado em todos os paizes que se defendem contra a influencia sovietica dos banqueiros "Sem Patria"**. No projecto, sim, em face da clausula em que se procura obstar a inversão de capitaes brasileiros na exploração de serviços publicos no Estado do Rio, é que surgem "taes difficuldades", porém, aos capitaes nacionaes, tanto que o "Polvo Britannico" exigia 1.000 contos, e o Substitutivo-Burla passou a exigir 800 contos, como caução indispensavel para a **simples apresentação de propostas**, exigencia que só incide nos "**demais concurrentes**". Quanto á affirmativa de que se procura "afugentar daqui os capitaes estrangeiros", sabe o leader da Assembléa que isso não é possivel presentemente, porque na phase actual do mundo, salvo um ou outro caso excepcional, os capitaes não emigram dos seus **paizes de origem**, onde a crise é cem vezes mais afflictiva do que a nossa, que se **caracteriza unicamente pela falta de uma mais forte consciencia nacionalista dos cidadãos**. O substitutivo é que afugenta (e propositadamente) os capitaes de procedencia do paiz, **excluindo-os, por uma clausula anti-patriotica e prohibitiva, da concurrencia. E' que a Cantareira, sem essa clausula, perderia a concurrencia porque lhe escasseia idoneidade moral e financeira.**

Só os alliados do "Polvo Britannico", entre 45 milhões de habitantes do Brasil, reconhecem credenciaes recommendaveis numa empresa que até as leis sociaes do paiz têm acintosamente violado e fraudado, **fazendo abertamente o jogo communista, de accôrdo com os banqueiros inglezes que auxiliam e defendem o sovietismo, como prova o facto do "conservador" jornal londrino, "The Times", só publicar noticias favoraveis aos sanguinarios milicianos de Madrid.**

Procurando impugnar as emendas 2, 14, 32 e 34, letra "g", que defendem a producção nacional e a nossa actual politica cambial, affirma o honrado Relator: — "Pretendem á substituição do combustivel"... E mais: "**Longe de concorrer para o barateamento do serviço, encarece-o**".

O talentoso leader da Assembléa ha de nos permittir algumas ponderações em torno do que, por sua vez, se permittiu avançar.

Os velhos calhambeques, muitos com mais de 30 annos de trafego, utilizados pela Cantareira entre Nictheroy, Rio e Ilhas da Guanabara, inclusive as barcas suppostamente novas, "Gragoatá" e "Imbuhy", possuem caldeiras do typo escossez", isto é, caldeiras de "fornalha interior e tubos de fumaça". Esse facto, determinando ser o carvão inglez, (usado pela Cantareira) aproveitado apenas com 50 °|° de rendimento, **acarreta um consumo dobrado desse combustivel estrangeiro, detalhe resultante de uma exigencia dos proprios accionistas britannicos. Isso affecta directamente o nosso cambio, obrigando o governo a conceder á empresa maior numero de cambiaes para as suas necessidades, propositadamente accrescidas.**

As nossas emendas obrigando que fossem installadas — como condição para o augmento pleiteado — nas "novas barcas" e nas existentes, novas caldeiras adaptadas ao consumo do carvão nacional, **tinham em vista realizar uma economia consideravel**, cujo producto seria destinado a augmentar o fundo necessario á melhoria de salarios e vencimentos do pessoal da empresa, dentro do indispensavel não só á sua manutenção como tambem á necessidade de se divertirem, o que, além de ser humano, evita que elles sejam levados á justa prevenção contra outras classes e á tentação do principio funesto pregado pelos communistas anglo-russos!

Considerando esse aspecto, seriam installadas "caldeiras aquatubulares com grelhas mecanicas", ou mesmo ficando as caldeiras escossezas, porém, alimentadas a carvão pulverizado, produzindo dessa forma um rendimento até 80 °|°. E com a installação de dispositivos para a recuperação de calor, esse rendimento subiria até 85 °|°.

Cumpre accentuar que essa economia de combustivel seria alcançada com qualquer carvão empregado — estrangeiro ou nacional — o que prova que a Cantareira está actualmente gastando, de proposito, o maximo de combustivel, pelos tres motivos seguintes: — 1º — auxiliar os seus patricios inglezes, **fornecedores de carvão Cardiff**; 2º — concorrer para que a Terminal, que é sua proprietaria, ganhe a **differença do fornecimento** (pois ella compra o carvão e o **revende a si propria**, isto é, á Cantareira, com grande differença, embolsando o lucro); 3º — **permittir que o publico e o governo brasileiros pensem que as importações necessarias, de combustivel, da Cantareira attingem de facto a cifras enormes.** O carvão inglez está custando Cif. **Rio 135$000** a tonelada, e tem 7.500 calorias, correspondendo a 18 réis a caloria; **nas barcas actuaes da Cantareira, o carvão inglez perde 50 °|° isto é, tem apenas 3.750 calorias, ao passo que o carvão nacional accusa 4.500 calorias.** O combustivel nacional é vendido a 85$000 a tonelada, o que corresponde tambem a 18 réis a caloria.

Nas caldeiras modernas, a que alludimos, a "aqua-tubulares com grelhas mecanicas", ou nas caldeiras escossezas alimentadas com carvão pulverizado, **o rendimento é o mesmo para o carvão nacional ou estrangeiro, de sorte que as barcas desse modo apparelhadas** gastam egual quantia, queimando este ou aquelle combustivel. **Se consumir, porém, o carvão nacional, evitarão a acquisição de cambiaes, concorrendo para a defesa do mil réis**, além de permittir que a industria brasileira seja auxiliada, como merece e é dever de honra de nossos governantes.

O maior lucro da adopção dessas emendas será obtido pela propria Cantareira, porque **as suas caldeiras actuaes consomem, no minimo, um kilo e meio de carvão inglez, por cavallo, isto é, 190 réis ao passo que, com as novas caldeiras, o gasto da Cantareira com combustivel passaria a 800 grammas de carvão, por cavallo, ou seja 68 réis.** A differença é, como se vê, enorme, sendo de 50 °|° a economia de combustivel!

Não vemos, portanto, como applaudir o Substitutivo, quando encara com descrença o que é brasileiro, e procura combater o trabalho e a capacidade productiva dos filhos de nossa incomparavel Patria. Por outro lado, é de espantar a ingenuidade do Relator em face do egoismo, da velhacaria e do instincto avarento do capitalismo britannico, quando escreve textualmente, para impugnar a obrigatoriedade de caldeiras adaptadas ao consumo do carvão nacional o seguinte trecho: — "Estou certo que se houver um combustivel mais barato e que satisfaça completamente, estará no proprio interesse da empresa empregal-o"! **Isso** naturalmente occorreria se a Cantareira fosse uma empresa nacional e não, como é, de propriedade dos inglezes. O "**seu interesse**" (da Cantareira) é, portanto, usar o **carvão de procedencia do paiz de seus accionistas**, uma vez que, para compensar qualquer diminuição de receita por causa dessa importação descontrolada, ella conta, de ante-mão, com as imposições e exigencias da Camara dos Communs, da Inglaterra, no sentido de obrigar o governo a consentir em constantes augmentos de passagens e fretes, nos seus serviços.

No Rio Grande do Sul, como em muitos outros Estados, o uso do carvão nacional vem dando excellentes resultados, o que talvez seja ignorado pelo Relator. Em seguida estranha s. s. que "se pretenda alterar por completo um plano estudado e encontrado, não na proposta da Cantareira, mas no Parecer de um membro do Conselho Consultivo, **um dos mais operosos e acatados engenheiros nacionaes** — dr. Oscar Weinschenck.

O nobre deputado Bernardo Bello não prestou com certeza attenção na lista dos accionistas da Cantareira, appensa ao **dossier** que instruiu o Projecto 153, pois do contrario teria encontrado nessa lista o nome do **operoso e acatado engenheiro nacional, dr. Oscar Weinschenck.**

Esse detalhe prejudica o panegyrico do illustre leader ao **"acatado e operoso engenheiro"**.

O parecer que, na opinião do sr. Bernardo Bello, serviu de base ao projecto, tanto carinho mereceu da Leopoldina Terminal, que ella mandou imprimil-o em custoso folheto, em rico papel "couché", distribuindo-o pelos homens de governo do paiz, altas figuras da politica nacional e jornalistas.

Possuimos um exemplar desse folheto, e o deixamos á disposição do illustre leader da maioria da Assembléa.

Contrariando as emendas 4 e 28, que tratam da situação financeira e da idoneidade moral da Cantareira, escreve o Relator: — "Ninguem pode affirmar que a Cantareira esteja insolvavel". "A Companhia não se diz desapparelhada de recursos para pagar".

Só mesmo a paixão por uma causa ingrata podia levar o leader a proferir semelhante affirmativa, em plena Assembléa! **Tanto a Cantareira está ás portas da fallencia, (com fraude ou sem ella), que vem fundamentando com essa allegação**, ha muitos annos, os varios pedidos de augmento de passagens. **Tanto está insolvavel, que não paga simples contas de acquisição de material, não cumpre sentenças judiciarias, não recolhe desde 1921, ao Banco do Brasil, as contribuições que, em confiança, recebe dos seus empregados para a Caixa de Aposentadoria e Pensões, e que já chegam a 1.000 (mil) contos!**

Ella propria confessa que deve e deve muito, estando todos seus bens gravados com onus reaes. **Confessa uma hypotheca realizada com seus proprios accionistas inglezes para garantir dividas suspeitas, na qual até os "bens reversiveis ao Estado" foram gravados...**

Mesmo assim, deante disso, o honrado leader Bernardo Bello affirma aos seus collegas que a Cantareira não está insolvavel! **Se não está, por que ella não liquida seus compromissos, em vez de pleitear favores e "bancar" honestidade?**

Apesar de executada pelo Conselho Nacional do Trabalho, a Cantareira não pagou, até hoje, **a quantia de 70:000$000 que deve ao velho mestre de barcas, Bernardo Valladares**, que ella demittiu injustamente, embora contando quasi 40 annos de serviço. **Apesar da ameaça de penhora, não recolhe á Caixa de Pensões e Aposentadoria os depositos de seus empregados**, de que se apropriou indebitamente, **num total de quasi 1.000 contos. Apesar do que affirma o leader, a Cantareira já está atrazada em mais de 6 prestações, devidas aos credores londrinos**, verdadeiros ou ficticios, e que, pelos termos da escriptura de hypotheca, significa se encontrar a mesma vencida, isto é, em móra... Apesar de tudo de bem que o leader pensa da Cantareira, **ella não paga os dividendos de suas acções desde 1931, estando as mesmas cotadas, na Bolsa, por "5$000", embora de valor nominal de "200$000", conforme o seu proprio presidente**, Mister Bayne, escreveu na "Proposta de 11 de janeiro".

Diz ainda o leader, na defesa do substitutivo: — "E essa caução de 800 contos que se exige para os outros está representada na Cantareira por bens que "**não podem estar hypothecados**", que "**não estão hypothecados.**"

Tenhamos piedade — oh, fluminenses! — dos "desmemoriados" da Assembléa da minha terra! Já entregamos ao valoroso deputado Capitulino dos Santos as certidões authenticas das escripturas das hypothecas feitas pela Cantareira á Leopoldina Terminal e á Leopoldina Railway, em 1932, "de todos os seus bens" — **nada escapou** — até mesmo dos "**bens reversiveis ao Estado**". O leader **poderá lêr essas certidões.**

Emfim, s. s. discursando em defesa do substitutivo, dando a impressão de que o **Estado do Rio precisa mendigar favores dos inglezes, credores da Cantareira, contradizendo-se claramente, disse o seguinte**: "quanto á caução de 4.000 contos, evidentemente, no momento da assignatura do contrato, o Estado só poderá fazel-o se os credores hypothecarios, que a Cantareira tem, intervierem desistindo de sua fallencia".

Por que razão os brasileiros, depois das affrontas dos inglezes, com suas arrogantes interpellações na Camara dos Communs, devem permittir, sem um vehemente protesto, que figure no substitutivo um dispositivo pelo qual se espera um gesto de misericordioso favor dos credores inglezes aos fluminenses? Aliás, esse gesto, representando uma desistencia de suppostos direitos dos inglezes, só poderá acarretar futuros aborrecimentos ao governo do Estado, **com a natural consequencia de novas imposições da Terminal Cantareira.**

Finalmente, o proprio leader confessa, com certa e tardia lealdade, já no desfecho de seus argumentos, que o substitutivo é realmente uma burla para o povo fluminense.

Disse, com effeito, o sr. Bernardo Bello: — "formulei um projecto no qual se não ha grandes beneficios apparentes para a população, se não ha maiores melhorias de vencimentos para os funccionarios e operarios da Cantareira, ha a certeza de que elle foi calcado numa realidade da qual o relator não podia fugir: — "os serviços de transportes são prestados por uma empresa sem obrigação de prestar contas ao Estado, com a faculdade de augmentar o preço sem nenhuma intervenção desse Estado perante o qual não responde."

Ora, o que o povo exige e o operariado da Cantareira quer, não são exactamente beneficios apparentes, mas reaes e melhorias tambem reaes.

E' possivel que o illustre leader, deante dos nossos reiterados protestos contra a arrogancia dos accionistas da Cantareira, considerando o Brasil uma colonia ingleza; **deante da submissão de illustres patricios ás imposições dos interpelladores da Camara dos Communs da Inglaterra; deante dessas repetidas humilhações, sem protestos á altura de taes affrontas, acabe considerando, mesmo, que aqui é a "terra de ninguem", onde qualquer empresa estrangeira se arroga a "faculdade de augmentar os preços de passagens e fretes de serviços publicos, sem nenhuma intervenção do Estado."**

Ainda que não estivessemos em 1936, quando o direito do Estado não é mais uma simples expressão, como em 1889, **mas uma força que a tudo supera, e vigorando o "Estado de Guerra" para resguardar as instituições, a ordem e o interesse do povo brasileiro, o governo pode e tem meios para, na defesa da soberania nacional, e interpretando os sentimentos de brasilidade da Nação, recusar seu apoio a pretensões ignominiosas ou repellir ameaças de suspensão do trafego, com a "occupação militar", se preciso, de todos os serviços da empresa ingleza, — intervenção que se jus..fica perfeitamente.**

A' frente dos destinos do Estado do Rio está um official da nossa gloriosa Armada, **que não permittirá, estamos certos, que se pratique sob seu governo**, quando lutamos pela unidade da Patria, **quando repellimos as sortidas dos seus inimigos russos, a exploração injustificada contra o povo**, contra o Estado e contra a Nação, consubstanciada no substitutivo do projecto 153, ou que se execute, impunemente, sem immediata represalia, a ameaça de paralysação dos serviços da Cantareira.

Deputados fluminenses! Pelo Brasil, servindo o E. do Rio, defendei, sem temores, a Soberania Nacional!

HELENIO DE MIRANDA MOURA

Nota da redacção — Este artigo, em virtude de ordem do 3º delegado auxiliar do E. do Rio, não poude ser publicado no "O Fluminense", de Nictheroy.

As festas no Outeiro da Padroeira da Imprensa

TRANSCORREM COM GRANDE BRILHO AS FESTIVIDADES COMMEMORATIVAS DO CENTENARIO ADMINISTRATIVO DA IRMANDADE DA PADROEIRA DA IMPRENSA

As solennidades de domingo, alcançaram real brilhantismo tendo se destacado a benção e imposição das fitas ás novas congregadas da Pia União das Filhas da Virgem da Penha

Em continuação das festividades que em louvor a Santissima Virgem da Penha, e em commemoração ao Centenario Administrativo da Irmandade, se estão realizando em Jacarépaguá no outeiro da Milagrosa Virgem, protectora das artes, sciencias e padroeira da Imprensa, cujo inicio teve lugar no dia 6 de setembro com a missa rezada e communhão geral das Filhas da Virgem da Penha, em homenagem a imprensa Brasileira, realisou-se domingo 13 do corrente ás 9 1/2 da manhã missa rezada em intenção a população de Jacarépaguá, sendo officiante o reverendissimo vigario da Parochia padre Ambrosio Molteni.

Neste dia consagrado ás Filhas da Virgem da Penha e logo após a missa teve lugar uma das mais lindas cerimonias religiosas que se realisaram neste dia, que foi a benção e imposição das fitas ás novas congregadas, desta pia união, cuja solennidade se revestiu de grande brilho.

Pregou nesta solennidade o conhecido orador sacro padre dr. Almeida Leal que em brilhante oração empolgou os devotos que assistiram a este acto. A' tarde foi inaugurado na salla das reuniões da congregação, o retrato da piedosa snra. d. Nina de Mello Couto, Idealisadora e fundadora da Pia União das Filhas da Virgem da Penha, como homenagem das congregadas a uma presidente dessa associação religiosa, pela dedicação e carinho com que acolhe todas as componentes desta associação religiosa, tendo sido orador o snr. Adalberto Cardoso. Terminadas estas solennidades iniciaram-se as festividades externas, que constaram de leilões de prendas, barraquinhas, sortes e outras diversões, sendo estas festividades abrilhantadas pela banda de musica da Policia Municipal, encerrando-se os festejos do dia com varios fogos de artificio.

Em virtude do grande brilho com que têm se realizado as festividades centenarias da milagrosa Virgem da Penha, a excelsa padroeira da Imprensa, é de se esperar que nos domingos 20 e 27 alcancem grande brilhantismo.

Grande homenagem do Uruguay a Carlos Gomes

O CONCERTO DE SABBADO PROXIMO NO MUNICIPAL SOB A REGENCIA DO MAESTRO RODRIGUES SOCAS

Está despertando o mais vivo interesse o grande concerto symphonico que sob a regencia do maestro Rodrigues Socas terá logar no Theatro Municipal, ás 21 horas, de sabbado proximo.

Como se sabe, o maestro Socas que é um dos nomes mais festejados na vida musical sul-americana veiu ao Brasil em missão do governo do Uruguay e sob os auspicios do Departamento de Propaganda para prestar uma homenagem especial a Carlos Gomes nas commemorações do centenario do seu nascimento.

O illustre compositor uruguayo esteve já em Campinas, em companhia de um funccionario do Departamento de Propaganda e regressando ao Rio começou os ensaios para um grande concerto symphonico no Theatro Municipal. Para essa noite de arte que contará com a presença do mundo official foi organizado um programma excellente que é o seguinte:

1ª parte:
Hymno Nacional, brasileiro.
Hymno Nacional uruguayo.
1º — Carlos Gomes — Ouverture de "Guarany" — Orchestra.
2º — Carlos Gomes — "Salvator Rosa", duetto do 2º acto, soprano Carmen Gomes; tenor, Reis e Silva.
3 — Carlos Gomes — "Guarany", canto do "Aventureiro", em idioma portuguez.
4 — Calos Gomes — "Guarany", duetto do 1º acto, soprano; Carmen Gomes; tenor: Reis e Silva.
Orchestra sob a direcção do maestro Francisco Mignone.

2ª parte:
1 — R. Rodrigues Sócas — "Bolero" — Reducção de orchestra para piano pela senhorinha G. Remy.
2 — R. Rodrigues Sócas — "Tarantella" — Reducção de orchestra para piano, Clavista argentina — Sra. Machuca de Garcia.

3ª parte:
1 — R. Rodrigues Sócas — "Ondinas" — Esboço symphonico — orchestra.
2 — R. Rodrigues Sócas — "Grito de Asencio". — poema symphonico com côro e orchestra.
Hymno Nacional uruguayo.
Hymno Nacional brasileiro.
Orchestra sob a direcção do maestro R. Rodrigues Sócas.

Luiz Carlos

Ha quatro annos, na data de hoje, baixava á sepultura o corpo de Luis Carlos. Os amigos que fez seu grande coração e os admiradores de que soube criar seu espirito privilegiado e seu estro maravilhoso, não se esqueceram da data saudosa e evocativa.

Promoverão assim uma romaria de saudade, que terá logar, hoje, no tumulo do poeta, no cemiterio de São João Baptista, ás 10 horas.

A lembrança não podia ter sido mais opportuna. Luis Carlos foi um dos maiores poetas de que o Brasil se orgulha de ter possuido. Assim o reconheceram, quando do apparecimento de "Columnas" e mais tarde de "Astros e Abysmos", os grandes espiritos nacionaes que exerciam sua actividade intellectual na critica. O reconhecimento do merito extraordinario da poesia de Luis Carlos foi mais longe.

Da Colombia, Miguel Rasch Isla proclamava que na contemplação das "Columnas" de Luis Carlos tinha ido buscar "el goce de lo bello, la caricia de la gracia, el hálito de lo infinito..."

Moreno Mora, ao mesmo tempo, apontava-o como "heredero immediato del cetro de la poesia de Olavo Bilac."

Nos nossos meios literarios o concerto de louvores á obra de Luis Carlos foi arrebatador.

Augusto de Lima falando sobre as "Columnas" dizia que "o material de que ellas são feitas garante-lhes a perpetuidade das coisas humanas, na contingencia da lingua que falamos ou dos idiomas em que vierem a ser trasladados."

Osorio Duque Estrada sempre tão acerbo em suas criticas depois de ver em Luis Carlos "um grande e inspiradissimo criador da belleza", affirmava:

"Quanto á correcção e ao valor de seu admiravel trabalho, basta dizer que, de 162 composições contidas em volume de 254 paginas de texto poetico, "nenhuma é mediocre"... Em toda essa copiosa messe de poesias, "nem um erro de linguagem!"

Humberto de Campos encontrando traços communs entre a poesia do nosso vate e a do grande poeta hespanhol Salvador Rueda, escrevia: "Sem que se explique o motivo dessa affinidade, quer pela raça, quer pelo ambiente, quer mesmo pela orientação de cultura, o Brasil tem actualmente um grande poeta no mesmo genero. Luis Carlos, autor das "columnas" cuja plastica irrepreensivel é a vestimenta, apesar de ideaes aristocraticos e superiores, de-

Luis Carlos

nunciadores de uma intelligencia de eleito. "Sempre no mesmo tom, como espiritos preclaros da época, como João Ribeiro, Luis Murat, Veiga Miranda, Carlos Góes, Ronald de Carvalho, Pereira da Silva, etc., saudaram o apparecimento da obra de Luis Carlos, como um acontecimento transcendental, na historia da literatura brasileira.

Quatro annos são passados sobre o dia em que o poeta deixou o convivio dos entes que lhe eram caros. Sua obra, como vaticinou Augusto de Lima, tem a garantir-lhe a "perpetuidade das coisas humanas na contingencia da lingua."

No dynamismo e na pressa dos tempos actuaes, esta prophecia perde, entretanto, em segurança. Se aos cultores da belleza em todas as suas formas, o nome de Luis Carlos permanecerá sempe vivo, na memoria, é bom lembrar-nos que estes são poucos...

Nobre, portanto, é a iniciativa de seus amigos e admiradores, promovendo uma solennidade que, deste ou daquelle modo, solicitará para uma grande figura das letras nacionaes as attenções indifferentes, duma época de dispersão e utilitarismo.

O Serviço de Amparo aos mendigos e sua actual administração

O Serviço de Fiscalização e Repressão á Mendicancias organizado pela actual administração da Policia Civil, e sob a direcção do dr. Jayme de Souza Praça, delegado do 10º districto policial, vem, dia a dia, tomando vulto.

De 7 de julho a 31 de agosto do corrente anno, isto é, num periodo de pouco mais de um mez, foram amparadas pelo Serviço 435 indigentes, dos quaes: 253 fichados para perceberem a mesado, fornecida pelo Syndicato dos Lojistas; 84 embarcadas para o interior do paiz; 37 internadas em estabelecimentos hospitalares; 17 a quem foram fornecidos attestados de conducta e pobreza para facilitar-lhes empregos e 44 empregados.

Pela presente estatistica, vê-se desde logo, que tal fiscalização e repressão a mendicancia não importa na simples retirada do pedinte da via publica, muito ao contrario, tal serviço, tem por principal escopo reencaminhar o mendigo valido ao meio social, empregando-o ou encaminhando-o ao meio de sua familia, internando em hospitaes os enfermos e mantendo os invalidos.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, os sargento Galdino Mario Ferreira e soldado Sebastião de Oliveira Macedo.

O DIARIO CARIOCA na China

Toda a Politica dos Occidentaes no Extremo Oriente Está Baseada no Complexo da Superioridade da Raça Branca

POR QUE UM BRASILEIRO QUE COMMETTE UM CRIME NA CHINA NÃO PODE SER JULGADO PELOS JUIZES CHINEZES? PORQUE NOS CONSIDERAMOS INFINITAMENTE SUPERIORES AOS CHINEZES

Ha quarenta annos os estrangeiros não podiam ser julgados pelos tribunaes japonezes, hoje que o Japão se transformou na terceira potencia mundial muita gente ainda acredita que os asiaticos são inferiores aos occidentaes — Varando Pekim da cidade tartara ao quarteirão das legações, de madrugada, no Ford de um diplomata estrangeiro — Se o Brasil estivesse situado no Pacifico, teriamos de brigar contra os japonezes, mas como nos achamos no Atlantico, a quarenta e cinco dias de viagem, podemos negociar em paz e com lucro — Só em algodão compra hoje o Japão o valor da nossa receita orçamentaria accrescida de um milhão de contos de réis

José Jobim

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

PEKIM, julho-agosto de 1936. — São 4 horas da madrugada. Deixo, no Ford de um diplomata estrangeiro, a casa de outro diplomata estrangeiro, onde eu fora, ás 2 1|2 horas, comer ovos rasgados, depois de dansar no "roof garden" do Grande Hotel de Pekim, com outros diplomatas estrangeiros.

Aqui todo o mundo que se presa tem automovel. Mas tem um Ford. E' o carro ideal para a China. Mesmo os embaixadores usam Ford.

Pekim, começa a amanhecer.

A guarnição ingleza em Pekim

O sol desponta, os coolies saem para o trabalho, os meninos abandonados deixam as sargetas onde se abrigam, as carrocinhas destinadas a recolher aquillo que noutros paizes escorrega pelos esgotos enchem as ruas. E o nosso Ford vara Pekim da Cidade Tartara ao Quarteirão das Legações.

O diplomata que amavelmente me leva para o hotel é, como quasi todos os diplomatas estrangeiros aqui, um anti-japonez furioso, representa elle uma grande potencia européa. Está furioso com o Japão porque, entre outras coisas, teve hontem um incidente com um soldado japonez no Quarteirão das Legações. Vira, do primeiro andar de seu apartamento, um soldado nipponico ordenar ao seu chauffeur que tirasse o carro da sua porta. Deveriam as tropas nipponicas desfilar pelo Quarteirão e passariam pela rua do seu apartamento. E o Ford, ali parado, incommodava o soldado japonez, que recebera instrucções de seus chefes para limpar as ruas que seriam utilisadas para o desfile.

Já disse que aqui em Pekim, os estrangeiros se divertem de tres maneiras: jogando bridge, bebendo whisky e falando mal dos japonezes.

Ha meia hora que o Ford do diplomata estrangeiro está parado á porta de meu hotel. Conversamos. Estou curioso de conhecer a mentalidade de um estrangeiro que vive em Pekim em 1936. E o diplomata está em condições de me revelar essa mentalidade. Vi-o bebendo um whisky cada quinze minutos desde ás 22 horas.

Que censuram os diplomatas estrangeiros aos japonezes?

Uma coisa: a força.

No Extremo Oriente — o occidental adquire uma mentalidade especialissima. E' a mentalidade da superioridade da raça branca sobre a raça amarella. O chinez, como o phillipino, como o siamez, como o mandchu', como o javanez, como o anamita são seres inferiores, que não merecem consideração alguma. Os tratados desiguaes feitos entre as Potencias e esses povos amarellos baseiam-se unica e exclusivamente nessa convicção. Por que eu, brasileiro, commettendo um crime na China, não posso ser julgado pelos juizes chinezes? Porque eu, brasileiro, sou superior a um chinez.

O Brasil, porém, vende á China, — se é que vende — 20 ou 30 kilos de café por anno. Não temos patricios nossos com casas commerciaes em Shanghai, em Tientsin ou em Cantão. Faltam-nos, portanto, motivos para attrictos com os chinezes. Isso, entretanto, não acontece com os inglezes, os norte-americanos, os francezes, os italianos, os allemães, os portuguezes. E esses adquiriram dahi e alimentam a idéia da sua superioridade sobre o amarello. Nisso consiste a força delles. Mas nisso consiste tambem a fraqueza delles.

Ha quarenta annos os estrangeiros não podiam ser julgados no Japão, por juizes japonezes. Quando um japonez attentava contra os interesses de um russo ou de um subdito britannico, por exemplo, o governo japonez era forçado a obrigar o japonez criminoso a fazer hara-kiri na presença do consul do paiz do estrangeiro prejudicado.

Hoje a situação no Japão mudou. Mas no fundo os estrangeiros que vivem no Japão se consideram ainda superiores aos japonezes. Até ha pouco era quasi impossivel a um subdito de Sua Majestade Imperial alugar uma casa no Bluff, o bairro dos estrangeiros em Yokohama.

Em Kobe ha um club inglez. São rarissimos os japonezes nelle admittidos.

Um jovem estrangeiro para viver em Tokio precisa no minimo de 400 yen por mez, que é o ordenado mensal de um general do Exercito Imperial. Um estrangeiro no Japão, quando se dirige a um guichet de estrada de ferro para comprar um bilhete não precisa dizer que quer um bilhete de segunda. Porque o funccionario já sabe que um estrangeiro só viaja de segunda. E se não viaja de primeira classe é unicamente porque carros de primeira só existem nas grandes linhas para as provincias.

Tudo isso que é sinão o fruto do preconceito da superioridade do branco sobre o amarello?

Digam-me se um branco, que está convencido de sua raça é superior a todas as outras, póde admittir sem gritar, que um povo amarello como o japonez o derrote na Asia como o derrotará amanhã no resto do mundo?

O Japão produz mercadorias baratas e de bôa qualidade. Isso fez com que hoje haja 49 nações do mundo que fazem guerra de tarifas ao Japão. Os methodos de perseguição variam. Em 24 casos a restricção foi obtida por meio da elevação das tarifas. Em 20 casos foi utilisada a tactica da imposição de quótas severissimas. Cinco outros paizes adoptaram methodos differentes, mas que vêm dando o mesmo resultado: limitar a importação de artigos manufacturados pelo Japão.

Se ha um paiz que possa allegar estar sendo perseguido pelo mundo esse paiz é o Japão. A perseguição se reveste de varias formulas. Ha a formula politica, ha a formula moral, ha a formula economica.

Os Estados Unidos, seguindo o exemplo do que fizera a Grã Bretanha annos antes, votaram em 1924 a "Japanese Exclusion Law". O embaixador norte-americano em Tokio, sr. Woods, indignado, pediu demissão, declarando logo ao desembarcar na California: "Na minha opinião a lei foi um desastre internacional da maior gravidade — um desastre para a diplomacia norte americana no Extremo Oriente, um desastre para o commercio norte-americano, um desastre para a religião e para o trabalho effectivo de nossas igrejas no Japão!"

Pela lei de exclusão dos asiaticos — lei feita unica e exclusivamente contra os japonezes, posto que para os chinezes já ella existia — um homem como Mabindranad Tagore, como Kagaua, como Chiang Kai Shek, como Fujita, como Mei Lanfang, como Kawabata não póde viver na America do Norte sem se sujeitar ás peores humilhações. Al Capone, porém, têm o direito de mandar buscar um primo seu da Sicilia para continuar, emquanto elle se encontra veraneando na penitenciaria de Alcatraz, as tradicções do gangsterismo europeu.

A lei de exclusão dos japonezes era uma necessidade originada da concorrencia que os operarios e agricultores nipponicos faziam aos norte-americanos na propria America do Norte? Porque não adoptaram a quóta? Pela quóta, poderiam entrar por anno apenas 100 asiaticos nos Estados Unidos. Desses 100 muitos seriam brancos nascidos no Extremo Oriente.

Mas era preciso humilhar.

A 1 de julho de 1924 commemoraram os japonezes o Dia da Humilhação.

A 11 de novembro de 1924, dia do armisticio, quando se commemorava a victoria dos Alliados, aos quaes o Japão prestou os serviços mais relevantes, uma sociedade patriotica de Tokio exhumou o cadaver de um suicida. Transportou-o com toda a pompa para o cemiterio onde estão enterrados os heroes do Yamato. No seu tumulo escreveram o seguinte epitaphio: — "O Heroe Desconhecido".

O corpo pertencia a um homem que praticara o hara-kiri nas vizinhanças da Embaixada dos Estados Unidos como um protesto contra a lei de exclusão. A carta encontrada sobre elle, endereçada ao embaixador da America do Norte, dizia que se havia convertido ao christianismo por suggestão dos missionarios norte-americanos, que lhe haviam garantido a existencia de um Nosso Senhor no Céo que prêga o amôr entre os seus filhos. A attitude da America destruira-lhe a illusão.

Os estrangeiros de Pekim accusam os japonezes de desprezarem os brancos, de procurarem humilhal-os? Mas quem inventou a historia segundo a qual quem com ferro fére com ferro será ferido?

Olhem um mappa mundi. Situem o Japão no centro. Tracem um triangulo, partindo do Japão. Esse triangulo alcançará Ceylão no Oceano Indico, quer dizer que pegará China, a India e o Sião, sem excluir as Indias hollandezas nem a Indo-china franceza. Acompanhem agora a outra linha do triangulo, a que agarra o Pacifico. As ilhas do Hawai ficarão dentro da linha, como tambem ficarão dentro della a Micronesia e a Melanesia. Fechem agora o triangulo. Verão que as Philippinas não escaparão. Não escaparão tambem a Australia e a Nova Zeelandia.

Dentro desse triangulo e por esse triangulo o Japão terá de brigar. A luta será de vida ou morte. O Japão sabe disso. A Australia, que lhe vendia lã barata, açoitada pelos magnatas da fiação da Inglaterra, entrou para o grupo dos paizes que boycottam a industria japoneza. O Japão está sendo obrigado a comprar lã na Africa do Sul, que lhe sáe 12 shillings mais caro do que a australiana. O Japão está comprando na Argentina lã tão cara quanto a sul-africana, e vae passar a comprar pelo mesmo preço a lã do Rio Grande do Sul.

O Japão é hoje o segundo consumidor de algodão do mundo. A maioria do algodão que elle consome vem dos Estados Unidos. Mas os Estados Unidos são seus rivaes. Desejando libertar-se da dependencia dos vizinhos do Pacifico, a industria nipponica está procurando supprir-se em outros paizes. O anno passado o Japão comprou do Brasil menos de 4 milhões de yen. Este anno, só de algodão, o Japão já nos comprou cerca de 30 milhões de yen.

Vejamos a receita do Brasil. No ultimo orçamento ella apparece como de 2 milhões e 500 mil contos. Só de algodão o Japão gasta por anno 3 milhões e 500 contos. Quer dizer que gasta a nossa receita e mais um milhão de contos.

Poremos fóra um mercado dessa ordem?

Quando a Inglaterra aconselha a Australia a romper com o Japão, quando os Estados Unidos humilham, humilhando os japonezes, um bilhão de asiaticos, quando a França apoia a Russia nas suas reivindicações na Asia, ha uma explicação que se aceita. A industria do Lancashire não póde perecer. A India precisa continuar nas mãos dos inglezes. Estes sabem que a Australia terá de ser amanhã, como paiz do Pacifico, cobiçada por Tokio. Os Estados Unidos vêem seu commercio com a China estacionario, gastando com suas tropas de occupação mais do que esse commercio lhes rende. Os Estados Unidos vêem os japonezes incrustados em Davao, namorando os philippinos, vêem os japonezes como formigas em Hawai. A França sabe que a Indo-China é um brazeiro coberto de cinzas e que o Yunan, dentro em pouco, deixará de ser uma zona de influencia franceza para se tornar, como as provincias do Norte da China, uma zona de influencia dos nipponicos, que estão installadissimos no Sião.

O Japão é um paiz industrial...

(Continua na 9ª pag.)

Impressões de uma visita ao Espirito Santo

MUNIZ FREIRE, SEU PROGRESSO, SEUS HOMENS DE GOVERNO E AS ASPIRAÇÕES DOS SEUS HABITANTES

Com os titulos acima, publicámos em nossa edição de 9 do corrente, uma noticia sobre aquelle prospero municipio capichaba.

Succedeu entretanto, que por um lapso das nossas officinas, a paginação incluiu na referida noticia, um cliché do sr. Titos Rombauer, director de Paramount Films, como sendo o prefeito, sr. Americo Mignone.

Aqui fica pois a rectificação.

Descoberto em Malines, o tumulo da esposa de Carlos, o Temerario

BRUXELLAS, 16 — (Havas) — Informam de Malines que na antiga egreja dos padres recolletos, que presentemente serve de deposito de forragens do exercito, foi descoberto o tumulo de Magarida de York, duqueza de Borgonha e mulher de Carlos, o Temerario.

A duqueza, que falleceu em Melines a 23 de novembro de 1503, pedira para ser sepultada como "simples peccadora". Durante as excavações foram encontrados apenas alguns ossos, pois a sepultura foi violada em 1580. Essas ossadas permittirão aos osteologos determinar se realmente se trata dos restos da duqueza de Borgonha.

Varios embaixadores francezes attingidos pela compulsoria

PARIS, 16. — (Havas) — O "Temps" informa que os srs. de Chamberlain, embaixador de França, em Roma, Kammerer, embaixador em Tokio e Clauzel, embaixador em Berna, serão substituidos nos respectivos postos por terem attingido o limite de edade.

De outro lado, o sr. Coulonder, director adjunto dos negocios politicos e commerciaes do Quai d'Orsay, substituirá o sr. Charles Alphand na embaixada de Moscou.

OBTEVE LICENÇA

O titular da pasta da Marinha baixou portaria concedendo licença de 6 mezes, ao capitão de corveta Victor de Sá Earp.

EMPRESTIMO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — Realizou-se, hoje, nesta capital, mais um sorteio das Apolices Populares de Porto Alegre, lançadas pelo plano Santos Moreira.

A Apolice premiada foi a de numero 7.709, da segunda série, vendida nesta cidade e no valor de 10:000$000.

Como faz todos os dias de sorteio, a imprensa gaucha reitera, hoje mais uma vez, os seus commentarios favoraveis ás Apolices Populares de Porto Alegre e a segurança do seu plano Santos Moreira.

Vão ser cobradas executivamente as contribuições devidas ao Instituto dos Commerciarios

Vencido o ultimo prazo de tolerancia concedido pelo Ministro do Trabalho, para recolhimento, sem móra, das contribuições, em atrazo, devidas ao Instituto dos Commerciarios, serão todas as contas, que já estão sendo devidamente relacionadas pelo Departamento da 8.ª Região, enviadas á cobrança executiva.

Syndicato Nacional dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante

Pedem-nos publicar o seguinte:

"São convidados todos os socios quites para a assembléa geral extraordnaria, em 1ª, 2ª e 3ª convocação, a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 17, sendo a 1ª convocação ás 15 horas, a 2ª ás 16 horas e a 3ª ás 17 horas.

Ordem do dia: Federação Regional dos Syndicatos Maritimos e assumptos geraes. Desde já gratos. —

Na Assembléa Fluminense

Foi rapida e sem "tempestade" a sessão de hontem na Assembléa Fluminense.

Abertos os trabalhos, o sr. Heitor Collet, verificando a existencia de 22 deputados no plenario, declarou abertos os trabalhos.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, foi communicado este expediente:

— Mensagem do governador do Estado, enviando as minutas dos accordos que serão celebrados entre o Estado e o Ministerio da Agricultura.

— Mensagem do governador do Estado, solicitando a criação de dois logares para a Vara Criminal de Nictheroy.

— Officios do secretario do Int. e Just. remettendo, num, a relação dos decretos e leis expedidos de 24 de outubro de 1930 a 23 de janeiro do corrente anno, e noutro, as informações sobre o funccionamento de casas de jogo no Estado. — **Aos srs. deputados Clodomiro Vasconcellos e Paulo Araujo, respectivamente.**

— Parecer da Commissão de Finanças, offerecendo projecto em que determina a abertura do credito de 1:006$ para occorrer ao pagamento a que tem direito o porteiro do "Diario Official", José de Oliveira Neves, por differença de vencimentos verificada no periodo de abril de 1931 a 1º de janeiro de 1933.

O sr. Moacyr Paula Lobo, primeiro orador, discorreu sobre o problema da peste, congratulando-se com o governador pela criação do Leprosario de Itaborahy.

O sr. Paulo Araujo requereu, por intermedio da Mesa, informes ao governo sobre a censura imposta aos jornaes fluminenses sobre a publicação do projecto n. 153.

O sr. Luiz Palmier, mais uma vez, ventilou a questão da pesca.

A seguir foi annunciada esta ordem do dia:

— 3ª discussão do projecto n. 165, de 1936, mandando readmittir os serventuarios de justiça demittidos em 1923.

— 3ª discussão do projecto n. 193, de 1936, mandando abrir o credito de 2:500$ para pagamento da differença de vencimentos a que tem direito Arthur Lethier Segundo, porteiro-continuo do Archivo Publico.

— 3ª discussão do projecto n. 185, de 1936, autorizando o Poder Executivo a abrir o credito de 3:000$ para pagar serviços tachygraphicos prestados por Oswaldo Soares de Souza quando da visita do presidente da Republica a Campos.

— 3ª discussão do projecto n. 181, de 1936, contando para effeito de aposentadoria o tempo em que a professora Americolinda Cardoso da Silva Pinto permaneceu em disponibilidade não remunerada.

— Discussão unica do parecer da Commissão de Justiça, opinando pelo archivamento da petição do jornalista Mario Martins, de vez que a pretensão nella contida já está attendida com o projecto n. 169, de 1930

— 2ª discussão do projecto n. 17, de 1936, equiparando o guarda-livros da Penitenciaria ao da Contadoria Central do Thesouro.

— 2ª discussão do projecto n. 182, de 1936, contando o tempo de serviço a Aymberê Cunha de Carvalho, conferente da Delegacia Fiscal do Estado.

— 2ª discussão do projecto n. 191, de 1936, concedendo á "A Provincia Brasileira da Congregação das Irmãs de Caridade de São Vicente da Paula" dispensa do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" do immovel que vae adquirir em Friburgo.

— 2ª discussão do projecto n. 202, de 1936, autorizando o Poder Executivo a entrar em entendimento com a Caixa Auxiliadora e Beneficente dos Funccionarios do Estado, para um encontro de contas.

— 1ª discussão do projecto n. 85, de 1936, contando o tempo de serviço a José Vieira Machado da Cunha, escrivão da Côrte de Appellação (com parecer contrario da Commissão de Justiça).

— 1ª discussão do projecto n. 108, de 1936, contando o tempo de serviço em que Edmundo Pereira da Silva, official dos Feitos da Fazenda do Estado, serviu no mesmo cargo interinamente.

Encerrando os debates o ultimo a falar foi o sr. Oscar Przewodowsk.

Assaltado em pleno dia

Na longinqua estação de Deodoro, registou-se hontem um roubo de proporções verdadeiramente assustadoras.

O funccionario do Ministerio da Guerra, sr. Francisco Camargo da Silva, residente á rua da Olaria, naquella localidade, foi atacado e despojado de seus valores, por um desconhecido.

Declarou aquelle senhor ás autoridades do 25º districto policial onde apresentou queixa que achava-se aguadando agua em uma bica proximo á sua residencia quando notou a approximação de um negro corpulento que com um páo vibrou-lhe violentas pancadas nas faces e cabeça. Caira desfallecido, do que se aproveitou o assaltante para arrancar-lhe do bolso a carteira que continha 124$000 em dinheiro.

Praticada a proeza o creoulo fugiu deixando-o atordoado e ferido. Arrastara-se com difficuldade até encontrar uma pessoa que solicitasse para elle os soccorros da Assistencia do Meyer.

Ha necessidade de uma providencia energica da policia, afim de pôr cobro a esta audaciosa mdalidade de roubo ora posto em pratica.

Criada uma esquadra temporaria européa

WASHIGTON, 16 — (Havas) — O Departamento da Marinha annunciou que foi criada uma esquadra temporaria européa, composta do cruzador ligeiro "Raleigh", dos topedeiros "Hatfield" e "Kane" e do aviso "Cayga".

Os nazistas allemães visitam Roma a convite dos "balilas"

MILÃO, 16 — (Havas) — Chegaram a esta cidade, procedentes de Marinha, sendo recebidos pelas autoridades, 500 jovens hitlerianos, que foram convidados pelos "balilas" italianos a visitarem a Italia.

Os Debates de Hontem na Camara

SOBRE AS ACTIVIDADES DA ACÇÃO INTEGRALISTA FALARAM OS SRS. CAFE' FILHO, CAMILLO MERCIO E MAGALHÃES NETTO — A DEFESA DO SIGMA ESTEVE A CARGO DO SR. OCTAVIO LIMA

Foi aberta a sessão de hontem da Camara com a presença de 85 deputados, sob a presidencia do padre Arruda Camara, que deu por approvada a acta da sessão anterior, sem rectificações.

Falaram pela ordem os srs. Gomes Ferraz e Pereira Lyra, fazendo ligeiras rectificações. O 1º secretario communicou á Camara as providencias tomadas, afim de ser publicada, dentro de uma semana, no maximo, a consolidação da reforma regimental.

OS INTERESSES DOS BANCARIOS

Após a approvação de um voto de congratulações por mais um anniversario da emancipação politica do Estado de Alagôas, foi á tribuna o deputado classista Roberto Sureck, para defender os interesses da classe dos bancarios, seus representados. A oração do sr. Sureck girou em torno das falhas da legislação neste sentido e do abuso de varios estabelecimentos bancarios; defende, então, a estabilidade dos bancarios, cujas garantias são, quasi sempre, violadas pelos patrões.

—

Na ordem do dia foram approvados alguns pareceres, inclusive o que indefere um requerimento dos supplentes de pretores do Districto Federal, pedindo o estabelecimento de condições para promoção nas vagas de pretores.

Foi approvado, tambem, o requerimento do sr. Gomes Ferraz no sentido da audiencia da Commissão de Constituição e Justiça ao projecto que approva as contas do exercicio financeiro de 1935.

O DISCURSO DO SR. CAFE' FILHO SOBRE AS ACTIVIDADES INTEGRALISTAS EM TODO O PAIZ

Aberta a discussão do requerimento do sr. Café Filho sobre as actividades subversivas da Acção Integralista, foi dada a palavra ao seu autor.

De inicio, o sr. Café Filho disse que, por mais de uma vez, tem proclamado da tribuna da Camara a sua aversão ao communismo e ao integralismo julgando não haver ambiente propicio para essas doutrinas no Brasil. Proclama a necessidade de que os homens publicos responsaveis pelos destinos do Brasil cumpram a Constituição, realizando o socialismo que ella adoptou. Referindo-se á actividade integralista no paiz, disse o orador que em face das provas apresentadas pelo leader da bancada bahiana, o Governo Federal está no dever de agir contra o extremismo verde ou confessar-se adepto delle.

Em torno da tribuna forma-se um grande agglomerado de deputados, aparteando o orador. Entre elles estão os srs. Adalberto Corrêa, Diniz Junior e Camillo Mercio.

O GOVERNO DEVE FECHAR A ACÇÃO INTEGRALISTA

Proseguindo em seu discurso, diz o sr. Café que se o governador Juracy Magalhães está agindo com acerto, conforme indica o beneplacito do Governo Federal, este está errado, permittindo o funccionamento dos nucleos da Acção Integralista no resto do territorio nacional. Estranha o comparecimento do sr. presidente da Republica a uma festa integralista no Theatro Municipal, promovida, ademais, por um official superior do Exercito. Duvida de que essa attitude importe num applauso ás actividades verdes, cujos adeptos, diz o orador, são tão inimigos da democracia quanto o communismo. Declara que é preciso destruir a balela de que o integralismo é o inimigo n. 1 do communismo, cujo fortalecimento decorre da propria extensão do fascismo.

O VERDADEIRO INIMIGO DO COMMUNISMO

Inimigo n. 1 das idéas dissolventes, disse o sr. Café Filho, é a religião christã, especialmente a catholica. Contra o integralismo têm se manifestado as forças mais prestigiosas da egreja. Combater o communismo sob a bandeira do integralismo, affirma o orador, é obra de traição á Patria. O que o Brasil exige dos seus filhos é que sejam todos brasileiros para isso é preciso que sejam soldados sinceros da democracia e lutem de peito e fronte descoberta contra todos os imperialismos. Disse que o integralismo, que se propõe lutar por Deus, Patria e Familia, foge dessa trilogia, substituindo na Bahia, como em toda a parte, Deus pela metralhadora mortifera e fratricida.

— Ahi estão, disse o sr. Café Filho, os documentos do leader bahiano, por onde se vê que os chefes integralistas aconselhavam que os partidarios do sigma se armassem para matar em grupos de adeptos do communismo. E como os extremistas

Deputado Café Filho

verdes consideram communistas todos os que não são integralistas, conclue-se que a maioria da população brasileira teria de ser passada pelas armas. Nada mais contrario á idéa de Deus que esse morticinio entre irmãos.

O sr. Adalberto Corrêa tenta apartear o orador, todavia, os applausos cobrem-lhe a voz.

INTEGRALISMO OU NAZISMO?

Continua o discurso do sr. Café Filho Analysando a situação do Brasil em face dos extremismos. Diz, ali, que o Rio Grande do Norte esteve tres dias sob o poder dos communistas, entretanto não houve fusilamentos, o que seria inevitavel caso fosse revolução integralista.

Affirma que os proprios chefes do sigma naquelle Estado não foram detidos pelos revolucionarios e exclama

— "Pelas instrucções agora reveladas á Camara pudemos dizer que a matança seria impressionante, se a situação ficasse ao criterio dos partidarios de Plinio Salgado."

Prosegue dizendo que os extremistas verdes clamam pela Patria mas fortalecem dentro das nossas fronteiras, organizados em milicias, os allemães e os descendentes de allemães, e os descendentes de allemães, apoiando-os, animando-os, vestindo-os com a camisa verde, como que preparando, consciente ou inconscientemente, um kysto no seio da nacionalidade. No integralismo — continua o sr. Café Filho — tudo é germanismo. A camisa, o sigma, a marcha, a saudação, o chefe, o bigode do chefe, a sua solercia, a organização interna dos nucleos, tudo está copiado do nazismo.

— "Querem fazer do Brasil uma colonia allemã!" — remata o orador. A maioria dos deputados que cercam a tribuna applaude, emquanto o senhor Café Filho continua, lembrando não termos problema inglez, francez, belga, norte-americano, dentro das nossas fronteiras. No emtanto, existe o problema dos allemães no sul do Brasil. E de um modo incontestavel.

O sr. Diniz Junior acha o momento propicio para dar um dos seus apartes:

— "Ha tambem a questão amarella, de boa memoria..."

AS GARRAS DO BRASIL SOBRE O SUL DO BRASIL

O orador continua as suas considerações sobre a infiltração nazista no Brasil, já então aparteado pelos srs. José Muller, Democrito Rocha, Camilo Mercio, Genaro Ponte, Rupp Junior, Adalberto Corrêa e o incrivel sr. Diniz Junior.

Diz o sr. Café que o chefe do grupo regional do Brasil, Von Cossel, no Congresso dos Allemães Nazistas do Estrangeiro, declarou que a organização nazista se preoccupa com o desenvolvimento de 2.000 escolas allemãs no territorio brasileiro e o "New York Times" annunciou a vinda para o Brasil do pastor protestante Langmann, como enviado especial do Partido Nazista para reorganizar os grupos nazistas já existentes. E affirma que os grupos nazistas são os nucleos integralistas, irmãos gemeos de doutrina.

No decorrer da oração o sr. Café Filho lê o manifesto da União Democratica Estudantil contra o integralismo, traça commentarios sobre factos que se estão passando no Rio Grande do Norte, a pretexto de repulsão ao extremismo e conclue destacando que os governos de Minas, de São Paulo, de Santa Catharina, do Paraná e doutros Estados têm tomado providencias contra a actividade subversiva do integralismo, emquanto o governo federal cruza os braços ou consente que em seu nome e sob o seu prestigio se prepare a guerra civil, que ensanguentará o solo brasileiro.

As palavras do orador provocam apartes das bancadas de Santa Catharina e Paraná. A certa altura o sr. Rupp Junior diz que o fechamento do integralismo em Santa Catharina foi uma resposta do sr. Nereu Ramos ás attitudes fascistas do sr. Diniz Junior na Camara Federal.

Rematando o seu discurso exclama o sr. Café Filho: "desçam as mascaras communistas e integralistas para que o povo saiba quaes são os que estão sinceramente empenhados pelo regime democratico, pela Patria e pela familia brasileira! Basta de mystificação!"

FALA O SR. CAMILLO MERCIO

Terminado o discurso do sr. Café Filho pede a palavra o sr. Camillo Mercio, que traça em palavras sinceras e eloquentes a defesa do regime democratico.

O discurso do deputado gaucho não encerrou, propriamente, ataques ou defesas aos systemas em questão. Estudou, apenas, serenamente, o panorama da luta social moderna, tirando conclusões sob o ponto de vista patriotico e democrata.

DEFENDENDO O GOVERNO DO SR. JURACY MAGALHAES

Vae á tribuna o sr. Magalhães Netto, para responder a um discurso proferido na sessão anterior pelo sr. Adalberto Corrêa.

Refere-se ás accusações do deputado gaucho e diz que a conducta do sr. Juracy Magalhães, sufficientemente esclarecida pelo sr. Clemente Mariani, está immunizada contra quaesquer insinuações movidas nas trevas que tenham prejudicado a razão do seu collega.

Resalta o engano em relação ao sr. Juracy Magalhães, que diz, o orador — nunca foi vice-presidente da A. N. L. Lê o telegramma do chefe de policia do Ceará, em resposta ao pedido de desmentido do sr. Japy. Esse documento é o seguinte:

"Japy Magalhães — Bahia — Só hoje recebi seu telegramma. Jamais me constou fosse você vice-presidente da Alliança Libertadora Ceará, ou com esta tivesse qualquer ligação."

O sr. Adalberto Corrêa aparteia concordando que a prova destróe a allegação anonyma. O orador diz então que, na hypothese do sr. Japy Magalhães exercer actividades communistas, que responsabilidade teria nisso o governador da Bahia, como, da mesma sorte, que responsabilidade tem por ser communista confesso o sr. Eliezer Magalhães. E indaga: "Por ventura, não são possiveis dissenções no seio da mesma familia?"

Trava-se um dialogo entre o orador e o sr. Adalberto, affirmando este que a "doença" do extremismo pega com a convivencia...

Mas o deputado bahiano redargue, dizendo que não se vae inferir seja integralista o sr. Juracy Magalhães, porque é integralista o sr. Japyr Magalhães, que foi chefe da policia de choque do integralismo no Ceará.

Ao que responde o sr. Adalberto Corrêa, provocando hilariedade no recinto:

— Então a familia tem tendencia para a ditadura.

Todavia, o sr. Magalhães termina, dizendo que o governador da Bahia já demonstrou á Nação que é democrata convicto; apenas um soldado da liberdade.

A POLITICA DO CAFE' E O GOVERNO DO ESPIRITO SANTO

Ainda sobre a discussão do requerimento do deputado norte-riograndense, falou o sr. Moacyr Barbosa, referindo-se a um telegramma lido no Senado pelo sr. Genaro Pinheiro, de autoria dos lavradores e commerciantes de Siqueira Campos no Estado do Espirito Santo, appellando para o alludido senador no sentido de sua interferencia contra o novo imposto criado pelo governador Punaro Bley sobre o café destinado ao D. N. C., como quota de equilibrio

Aparteado pelo sr. Bandeira Vaugham, defende o governador Punaro que — segundo o sr. Moacyr Barbosa — tem feito muito em prol do commercio e da lavoura espiritosantense

FALA O SR. OCTAVIO LIMA

No momento de encerrar a discussão sobre o requerimento do sr. Café Filho, pede a palavra o deputado Octavio Lima.

Entre muitas outras coisas pronunciadas pelo orador, resaltamos a affirmação categorica de que não existe democracia, nem mesmo na França ou na Inglaterra. Todavia, mais adeante, diz que está na tribuna defendendo esta forma social. Faz profissão de fé integralista, argumentando a favor do fascismo. Diz que a doutrina do sr. Plinio Salgado salvará o Brasil; que todos os deputados juraram falso sobre a Constituição, etc.

O proprio sr. Adalberto Corrêa desinteressa-se pelos debates, voltando para muito á tribuna somente quando o sr. Octavio refere-se ao projecto do deputado Amaral Peixoto acerca do integralismo. O representante carioca aparteia energicamente, expondo as verdadeiras directrizes do projecto.

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — Pagamentos de hoje — Na Chefatura da Policia — Na Justiça Eleitoral — Novas eleições em Itaperuna — Centenario de Benjamin Constant — Outras notas

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

Tornando sem effeito a nomeação de d. Edith Rodrigues Salgado, para reger a Escola de Ponta Grossa, no municipio de Itaócara.

— Nomeando os cidadãos Antonio Bittencourt Silveira e Antonio de Moraes Machado respectivamente 1º e 2º supplentes de juiz de paz do 5º districto de Santa Maria Magdalena ficando exonerados os actuaes.

— Nomeando para exercer o cargo de juiz de paz do 2º districto do municipio de Bom Jardim o cidadão Erico Gonçalves Coelho e o cidadão Luiz Alves Pereira de Mesquita, para exercer o cargo de juiz de paz do 3º districto do mesmo municipio.

PAGAMENTOS DE HOJE NO THESOURO

Na pagadoria geral do Estado serão liquidadas hoje as seguintes folhas:

Alugueis de casa; Pessoal em commissão e extraordinario, Funccionarios que deixaram de receber em dia proprio e substituições de funccionarios.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Por acto de hontem do chefe de Policia foi nomeado interinamente Manoel Gomes Machado Filho para exercer o cargo de auxiliar de pericia.

— Para inspectores de vehiculos de 3ª classe, foram nomeados Adão Americo Pontes, Minervino Chaves do Nascimento; Waldyr Pereira, Ayres de Carvalho, Gil Tavares de Assis, José da Costa, Sebastião de Moura, Armando Carneiro da Silva, Adulcino Flores, Octavio de Oliveira, Jorge de Araujo, Azamor Alvarenga e Roosevelt de Souza.

NA JUSTIÇA ELEITORAL

Serão julgados hoje, pelo Tribunal Eleitoral, os seguintes processos:

Recurso eleitoral n. 147, do municipio de Friburgo, contra expedição de diploma; recorrida a Junta Apuradora; recorrido o sr. Claudino Veiga do Valle.

Recurso n. 205, do municipio de Magé, contra expedição de diploma; recorrente a colligação magéense; recorrida a 14ª Junta Apuradora.

Recurso n. 203, do Municipio de Maricá, contra expedição de diploma; recorrente o delegado do partido "Pelo Progresso de Maricá"; recorrida a Junta Apuradora do 3º circulo.

Recurso n. 148, do Municipio de Santo Antonio de Padua; recorrida a Junta Apuradora; recorrente, o delegado do partido "União pela paz e grandeza de Padua".

Recurso 186, do municipio de Rio Bonito, contra expedição de diploma; recorrente Augusto de Magalhães Mello; recorrida a Junta Apuradora.

Recurso 231, do municipio de Barra de São João; recorrida a Junta Apuradora; recorrido Nelson Pereira Redel (expedição de diploma).

—

O Tribunal Regional Eleitoral decidiu na sessão de hontem converter em julgamento uma consulta formulada pelo presidente da Camara Municipal de Nictheroy, dando o prazo de 10 dias para os interessados apresentarem a sua defesa.

NOVAS ELEIÇÕES EM ITAPERUNA

Tendo o Tribunal Regional, na sua ultima sessão extraordinaria, mantido a decisão da Junta Apuradora que mandou annullar as eleições realizadas nas 9ª e 15ª secções de Itaperuna, foi agora mandado proceder-se a novo pleito nas alludidas secções.

Foi recorrente desse recurso o sr. Sady Sobral Pinto e recorrida a Junta Apuradora.

CENTENARIO DE NASCIMENTO DE BENJAMIN CONSTANT

Proseguem activamente os trabalhos da commissão encarregada de organizar os festejos commemorativos do centenario do nascimento de Benjamin Constant.

A' reunião de hontem compareceram os seguintes membros: general Manoel Rabello, presidente; dr. Alfredo Pessôa, secretario; dr. Frederico Carvalho de Azevedo, dr. Lacerda Nogueira, coronel Braga Mury, commandante da Força Publica e coronel Estigarribia.

Entre outras homenagens que serão prestadas ao fundador da Republica conta-se a de uma exposição de tudo quanto se prenda á vida do illustre brasileiro, inclusive quadros, escriptos e outros trabalhos sobre o mesmo.

Nesse sentido a commissão officiou ás seguintes entidades entre outras: Sociedade de Geographia, Academia de Letras, Escola de Bellas Artes, Instituto Nacional de Musica, etc.

Foi ainda resolvido pela commissão promover uma sessão civico-literaria na Academia Fluminense de Letras e um concerto executado por diversas bandas de musica num total de 600 figuras.

Por ultimo, a commissão deliberou enviar ao governador do Estado um officio solicitando o seu appello junto aos demais governos estaduaes para que concorram na construcção de um monumento ao fundador da Republica e que está orçado em 1.000:000$000, visto tratar-se de um dever civico que se impõe não só ao Estado do Rio, mas a todo o Brasil.

SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

Communicam-nos do Departamento de Estatistica do Estado:

"Um trabalho de salvação publica e de verdadeiro patriotismo, é o do saneamento da baixada fluminense que o governo do sr. Getulio Vargas presidente da Republica, está emprehendendo sob a direcção technica e dynamica do dr. Hildebrando de Góes.

A Commissão encarregada desse importante serviço publico, proseguindo no seu plano de trabalho para o corrente anno, organizou e vae executar immediatamente o projecto do "Polder" de Merity.

Essa obra beneficiará as zonas de Caxias e Vigario Geral onde existem cerca de 30 mil habitantes, comprehendendo o rio Merity desde a foz, em ambas as margens numa area de 5 milhões de metros quadrados.

O serviço está orçado em cerca de 1.000:000$ já tendo sido aberta a concurrencia para execução do mesmo.

A "Semana da Asa"

A GRANDE COMMISSÃO DE HONRA QUE PRESIDIRA' AOS FESTEJOS — CUNHAGEM DE MOEDAS COMMEMORATIVAS — UMA INTERESSANTE EXPOSIÇÃO DO DR. EPHYGENIO SALLES

Sob a presidencia do deputado Demetrio Xavier, presidente da Commissão de Segurança Nacional da Camara Federal, reuniu-se hontem a Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil.

Foi dada a palavra, inicialmente, ao dr. Ephygenio Salles, ex-presidente do Amazonas, o qual, como presidente da Commissão Executiva do Monumento a Santos Dumont, fôra convidado para tomar parte na alludida reunião. O dr. Ephygenio Salles fez uma longa e brilhante exposição historica do monumento, e dos esforços empregados pela Commissão a que preside no sentido de o levar a effeito no mais breve espaço de tempo possivel. O monumento é projecto e realização do distincto esculptor paulista professor Amadeu Xanni, da Escola de Bellas Artes de São Paulo, e cuja competencia e abnegação, permittiram até agora, que se realizasse uma obra cujo dispendio é cinco vezes maior do que o total dos recursos financeiros obtidos. O monumento representa o "Icaro moderno", e traz, as frisas do medalhão, todas as figuras da evolução da aviação no Brasil, entre os quaes Bartholomeu de Gusmão, Augusto Severo e José do Patrocinio.

Terminada a exposição do dr. Ephygenio de Salles, que mereceu os maiores applausos por parte dos presentes, o tenente coronel Lysias Rodrigues propoz, sendo approvado unanimemente um voto de louvor a esse illustre patricio.

Por proposta do commandante Netto dos Reys foi o mesmo incluido na Commissão de Turismo Aereo do Touring Club. O tenente coronel Bento Ribeiro faz a mesma proposta em relação ao nome do deputado Moraes Paiva.

O sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente do Touring Club, disse que levará esses nomes, com o maior prazer, ao applauso dos seus companheiros de directoria. O commandante Alvaro de Araujo accentua o valor da presença, na reunião, do 1º tenente aviador naval Jorge Marques de Azevedo, fundador da Escola Brasileira de Aviação Civil, e cuja dedicação á causa da aviação brasileira é digna de registro. E termina por propor o seu nome para integrar a Commissão de Turismo Aereo.

Por ultimo, o deputado Demetrio Xavier pronuncia vibrante alocução a respeito do apoio que vae encontrando a celebração da "Semana da Asa" de 1936, e de que é bem expressivo o patriotico interesse com que a acompanha o presidente Getulio Vargas que acaba de approvar a grande Commissão de Honra das festas. O illustre parlamentar communicou, tambem, estar autorizado, pelo sr. ministro da Fazenda, a cunhagem de moedas commemorativas do 30º vôo de Santos Dumont em apparelho mais pesado do que o ar.

Foi encerrada, a seguir a reunião, com a presença dos senhores deputado Demetrio Xavier, coroneis Bento Ribeiro, Guedes Muniz, Lysias Rodrigues e Newton Braga, commandantes Netto dos Reys, Alvaro Araujo, José Kahl, 1º tenente Jorge Marques de Azevedo, drs. Claudio Ganns e José Ribeiro Dantas, e dos senhores P. B. de Cerqueira Lima, presidente e. c., senador Pires Rebello e Berilo Neves, vice-presidente do Touring Club do Brasil.

Dispensa de serviço e permissão na Guerra

Foram concedidos:

Ao 1º ten. Jayme Portella de Mello, do 4º R. A. M., oito dias de dispensa do serviço, a contar de hontem, para desconto nas férias futuras e permissão para gozal-os nesta capital;

ao 1º ten. Hermes Vieira Chaves, do 5º R. I., 10 dias de dispensa do serviço a contar de 26 do corrente, para desconto nas férias de 1935 e permissão para gozal-os nesta capital:

ao soldado Pedro Lino de Azevedo, classificado no Posto de Monta de Pouso Alegre, permissão para permanecer 4 dias nesta capital; e

ao 3º sargento Ignacio Kasper, alumno da Cia. A. S. do Gil. Escola, permissão para gozar na capital do Estado de São Paulo a dispensa que obteve.

Transferencia e classificação de official

Foram transferidos, por necessidade do serviço: o 1º ten. pharmaceutico Octacilio de Almeida, do I. M. B. para a Escola de Educação Physica do Exercito; o 2º ten. vet. Laerte Fernandes Barreto, do 18º para o 23º B. C., e classificado, pelo mesmo motivo: o 1º ten. pharmaceutico Lazaro Raymundo Gomes Filho, no 2º G. A. C. e Forte de São João por motivo de promoção.

Vem ahi o dirigivel "Hindenburg"

FRIEDRICHSHAFEN, 16 — (Havas) — O dirigivel "Hindenburg" partiu hoje para Francfort levando 118 passageiros e 40 homens de equipagem. Amanhã á noite deverá partir daquella cidade para realizar a sua oitava viagem á America do Sul.

BEBAM MAIS LEITE E NÃO POUPEM LEITE AOS SEUS FILHOS

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3028 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno . . .	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.° 64 — Tel 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha, o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

O Sr. Capanema e as Universidades

O sr. Gustavo Capanema em consequencia da apresentação á Camara do seu projecto de lei criando a Universidade do Brasil, nesta capital, tem merecido dos jornaes repetidas criticas sobre os diversos aspectos da sua iniciativa.

Ou porque o projecto elaborado pareça uma invasão das attribuições do poder legislativo, ou porque objective pontos já cuidados do nosso problema cultural, ou mesmo porque represente despesas novas com desperdicio de outras já feitas no mesmo sentido, o caso é que s. ex. tem tido uma imprensa arisca de adhesão ao seu grandioso e opulento plano.

Um, dos aspectos que mais têm sido frisados é o de uma certa falta de originalidade criadora ou mesmo reformadora no projecto remettido á Camara.

O ministro da Educação, que vem acompanhando ha mais de dois annos na sua pasta, o problema educacional brasileiro e nunca lhe imprimiu um sôpro sequer de actividade renovadora, vem, agora, decorrido todo esse periodo, lançar as bases programmaticas da Universidade do Brasil, reproduzindo com espantosa modestia inventiva ponto por ponto, a exposição de motivos e a organização existente na Universidade do Districto Federal, criada e em funccionamento ha mais de um anno, nesta cidade.

O idéal de formar as élites intellectuaes, a necessidade urgente, não de "usinas de diplomas" mas de laboratorios de cultura; a conservação de um espirito universitario como "clima" propicio e constante do saber; a instituição de cursos de alta cultura e de especialização para o magisterio secundario, e para as actividades publicas como a administração, a politica e o jornalismo, tudo isso faz parte integrante do espirito e do idéal brasileiro que impulsionaram e trouxeram a uma brilhante realidade esse Instituto modelo e de alcance nacional, que é a Universidade do Districto Federal.

O ministro Capanema veiu hontem por um vespertino defendendo-se mal e mal das restricções sensatas dos jornaes.

S. ex. não nega nada do que foi dito contra a sua projtetada criação, mas diz que na Capital Federal não ha Universidade, e que a do Districto Federal, apesar dos seus moldes originaes e innovadores, tem organização restricta e alcance limitado dentro do ambiente educativo nacional.

Isso, verdadeiramente, é inexacto.

Se houve uma perspectiva que com sua criação, os autores da Universidade do Districto pretenderam abranger largamente, essa foi a da cultura nacional, sem nenhum acanhado preconceito local. No proprio decreto de sua instituição, o que mais se accentuou foi a situação do Rio de Janeiro como "centro de cultura nacional de ampla irradiação sobre todo o paiz", e como "competindo a essa cidade o dever de promover a cultura brasileira do "modo mais amplo e profundo que fôr possivel", visto como "o numero de estudantes do Districto Federal e dos que affluem dos outros Estados ao centro de cultura do paiz é de tal ordem que justifica a existencia dessa Universidade".

E' com essa destinação nacional que foi fundada a nova Universidade, cujo existencia, intuitos, utilidade e prioridade sobre os objectivos culturaes da de sua copia, o sr. Capanema pretende desconhecer.

Em questões de ensino e de cultura, melhorar desprezando o que já existe no mesmo sentido, é mais que um crime, é um erro. Cultura é transformação dentro de um seguimento já estabelecido, e não a imposição de fantasiosas idéas, pela circumstancia de serem idéas da preferencia pessoal de um ministro.

No caso, aliás, a preferencia do sr. Capanema não é tanto a consequencia mesmo de uma preferencia, como de uma rivalidade pelos dois mineiros illustres a cujo patriotismo foram confiadas a efficiencia cultural e a finalidade nacional da Universidade do Districto — os srs. Francisco Campos e Affonso Penna Junior.

O sr. Capanema está dando ares de querer investir contra esses seus dois eminentes patricios tocando fogo nos alicerces da Cidade Universitaria que elles estão construindo para a capital da Republica e para o Brasil inteiro.

Mas ao sr. Capanema, para incendiario falta uma coisa — materia inflammavel, isto é, falta phosphoro!

TOPICOS

"PRECISA-SE DE AUTORIDADE MORAL"

Hontem houve mais uma scena escandalosa na Camara Municipal. O leiloeiro Cesar Leite desrespeitou o presidente Ernani Cardoso, tentando-o aggredir em plena sessão. Um outro vereador, "pelo decôro da casa", atirou um copo contra o seu collega.

Depois, serenados os animos verificou-se este saldo: o erario municipal teve o prejuizo do copo e de alguns moveis que se estragaram. O contribuinte pagará essas despesas de boa vontade não só porque são pequenas como tambem em vista do espectaculo ter divertido.

A "gaiola de ouro" nada perdeu. Apenas manteve-se á altura das suas tradições...

No mesmo instante em que esse novo escandalo occorria no plenario, os vespertinos divulgavam mais algumas immoralidades da Prefeitura. Sobre taes crimes nada dizem os illustres senhores vereadores. Mas, em compensação, hontem mesmo um orador, deplorando o incidente, accentuou que precisava a Camara Municipal de toda a autoridade moral para... criticar o prefeito. Delicioso humorismo. Porque o conego Olympio de Mello está moralizando a administração, elles reclamam "autoridade moral" para atacar o governo. Ainda bem que reconhecem que isso lhes falta, tanto assim que precisam...

PARA A PATRIA!

Quando se commemorou este anno o dia de Tiradentes, numa magnifica expressão de civismo do povo brasileiro, o sr. Getulio Vargas assignou um decreto mandando repatriar os despojos dos inconfidentes, fallecidos no exilio.

O acto do governo federal foi recebido pela opinião publica com louvores. O presidente da Republica resgatava uma grande divida do Brasil para com aquelles que sonharam realizar uma patria livre e forte, sem os grilhões que a vinham submettendo ao jugo da nação portugueza.

A providencia do governo federal, entretanto, não ficou só no papel. Os mineiros se movimentaram e foi dado inicio aos trabalhos das buscas das sepulturas das victimas da justiça de Maria 1ª.

Já hontem um telegramma de Lisboa nos communicava que foram exhumados os restos de José Alvares Maciel, Alvarenga Peixoto e dos demais inconfidentes brasileiros, os quaes serão enviados a Lisboa em fins do corrente mez e dahi para o Brasil.

Este acontecimento tem uma grande significação e muito maior neste momento, em que corre por toda a Nação uma febre nacionalista com que se procura oppôr barreiras invenviveis á onda communista. E com elle o Brasil rende uma homenagem justa e merecida áquelles que, ha cento e quarenta e sete annos, sacrificaram-se pela patria, quasi todos elles homens illustres que poderiam preferir as commodidades da bajulação a uma luta em que todas as probabilidades de exito desappareciam ante a força da metropole.

COMMUNISTAS "VERSUS" COMMUNISTAS

Os bolshevistas não estão contentes com a ditadura burocratica de Stalin. Ha poucos dias Trotsky, que é considerado o maior inimigo do ditador vermelho, foi convidado para visitar Barcelona a nova Mecca do leninismo. Esse facto só tem uma interpretação: — é um acinte directo ao senhor absoluto de todas as Russias Sovieticas.

Depois, ainda como desdobramento da campanha contra Stalin, o Partido Communista da Grecia rompeu suas ligações com Moscou, accusando fortemente os dirigentes russos. E agora, mme. Krupskaya, mulher de Lenin e grande iniciada nos mysterios bolshevistas, fulmina a politica sanguinaria que acaba de executar os melhores companheiros de seu marido, aquelles que fundaram o Partido Communista e o levaram ao poder, aproveitando a guerra e a onda de revolta contra a escravidão tzarista.

Depois disso, ainda haverá quem acredite no Paraiso criado pela imaginação de Marx, Engels e Lenin? Só mesmo a experiencia russa convenceria o mundo da inadaptabilidade dos principios communistas. E ahi está o bem que nos trouxe o mal que tantos sacrificios tem custado á humanidade. São os proprios vermelhos que se entredevoram, offerecendo a todos os póvos a maior prova do retumbante fracasso das utopias extremistas.

TUDO COMO DANTES...

A reportagem politica, apesar da effervescencia do momento, continúa quasi em ferias forçadas. E dizemos "quasi", porque ainda continúa aberto o signal para tratar do catologo da minoria. O caso, porém, entrou francamente no dominio do humorismo. O carioca passou a "gosar" a turma, surgindo todo o dia uma "piada" nova. Mas os proceres opposicionistas não desconfiam. Cada vez falam mais. Reunem-se em sessão permanente e só interrompem os trabalhos para redigirem heptalogos, octologos, decalogos e umas tantas cartinhas de sobresalente. E' um nunca acabar. O sr. Octavio Mangabeira escreve verdadeiras notas diplomaticas, não esquecendo siquer a classica referencia ás "altas partes contratantes". O sr. João Neves, com as suas epistolas, parece até que resolveu restaurar na nossa época a technica literaria com que ha dois mil annos se conquistavam fieis. E assim o tempo vae passando. Infelizmente, porém, com o tempo não marcham as coisas da minoria. Ainda hontem, após varios dias de martyrisantes demarches, voltou-se ao saudoso octologo, que já estava enterrado. E, hoje, provavelmente, volta-se á leaderança da minoria, que ficará com a "frente-unica" dos Pampas, talvez na pessoa do proprio sr. João Neves. Tudo como no principio. Nada feito portanto. Mas graças a Deus, não falta tenacidade aos "causeurs" opposicionistas, nem paciencia e bom humor ao publico brasileiro. O espectaculo vae recomeçar...

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste, sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, melhorando no interior do Paraná e Santa Catharina; bom no interior do Rio Grande. Temperatura: estavel, elevando-se de dia no Rio Grande. Ventos: de suéste a nordéste, com rajadas, de frescas a bastante frescas.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: perturbado com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Actos do Presidente da Republica

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo presidente da Republica:

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Promulgando a adhesão do Brasil á Convenção Internacional para a salvaguarda da vida humana no mar, firmada em Londres a 31 de maio de 1929.

Fazendo publica a adhesão do governo da Esthonia á Convenção Internacional para a protecção dos vegetaes, firmada em Roma, a 16 de abril de 1929.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando o dr. Joaquim Infante Vieira da Cunha, interinamente e em commissão, inspector federal de estabelecimento de ensino secundario no Estado do Rio.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Concedendo autorização para funccionar á Cooperativa Agricola, dos agricultores e criadores do municipio de Morada Nova, no Estado do Ceará.

Concedendo autorização para se constituir e funccionar no Districto Federal, á Lai Spar Casse (Sociedade Cooperativa de Credito, de Responsabilidade Limitada) após registo na Directoria de Organização e Defesa da Producção.

Aposentando o director des secção, em disponibilidade, da extincta Directoria Geral de Agricultura, Oldemar do Amaral Murtinho.

Promovendo, por merecimento, o 2º escripturario da secção do expediente e contabilidade da Directoria Geral do Departamento da Producção Vegetal, Jayme de Mattos, a 1º escripturario da Directoria do Serviço Technico do Café.

O presidente da Republica assignou decreto designando a sra. Jeronyma Mesquita, como representante do governo federal no Terceiro Congresso Feminista Brasileiro, a realizar-se nesta capital.

Approvado o Decreto que Autoriza a Criação da Legião Portugueza

LISBOA, 16 (Havas) — Em reunião do conselho de ministros presidida pelo chefe do governo, o sr. Oliveira Salazar foi approvado o decreto que autoriza a criação da "Legião Portugueza", unica organização patriotica de voluntarios complementar á "Mocidade Portugueza".

O decreto em questão será publicado no "Diario do Governo".

A criação da "Legião Portugueza" foi solicitada em petição apresentada pelo comité de organização do recente comicio anti-communista. Os legionarios, que deverão auxiliar-se mutuamente, repellirão e combaterão em todos os terrenos as doutrinas subversivas, notadamente o communismo e o anarchismo.

A Situação Politica

Nova Scisão no P. R. M.

O Sr. João Neves e a Minoria — Como o Tribuno Gaucho Respondeu a um Artigo do Sr. Costa Rego Sobre a Sua Actuação na Leaderança das Opposições Colligadas

NOVA SCISÃO NO P. R. M.

A politica de Minas continúa em ebolição. Ainda hontem, verificou-se em Juiz de Fóra um facto de inquestionavel significação para a vida partidaria do Estado, em virtude da importancia economica, cultural e politica daquella cidade. Dos seis vereadores que representavam o P. R. M. na Camara Municipal, cinco abandonaram as fileiras da velha agremiação, adherindo ao governador Benedicto Valladares. Deste modo, o sr. Arthur Bernardes perde num centro eleitoral de maxima relevancia a quasi totalidade dos seus representantes no legislativo municipal. E a acção desses vereadores não é isolada. Ao contrario, estamos informados de que com elles se deslocam para o campo do governo poderosas forças politicas que se mantinham em opposição.

—

Ha dias, o sr. Costa Rego escreveu na sua columna do "Correio da Manhã" um interessante artigo sobre o sr. João Neves, a proposito de sua actuação á frente da leaderança da minoria.

Accentuando as difficuldades encontradas pelo tribuno gaucho para coordenar as opiniões e as tendencias antagonicas, que se degladiaram no seio da corrente opposicionista, o senador alagoano, com a sua "verve" habitual, chegou á conclusão de que o sr. João Neves foi "um homem que nunca existiu", na sua qualidade de leader, pois não conseguiu disciplinar as hostes heterogenas sob seu commando.

Respondendo á chronica do illustre jornalista brasileiro, o sr. João Neves escreveu-lhe a carta que abaixo transcrevemos. Nesse documento, conforme se póde verificar, não falta um bem dosado perfume de ironia, como convém a um homem, que como o sr. João Neves, além de grande orador parlamentar, é tambem membro destacado da Academia Brasileira de Letras.

A RESPOSTA DO SR. JOÃO NEVES

A resposta do leader resignatario da minoria é a seguinte:

"Meu caro Costa Rego — Só hontem por volta da tarde é que me coube o prazer de lêr o seu artigo — Um homem que nunca existiu. Não venho reivindicar perante o meu "assassino" a minha inscripção no Registo Civil. Esteja V. descançado que não perturbarei os vivos com a discussão em torno da minha objectividade, como diria Augusto Comte. Afinal foi V. até hoje, entre quantos se deram á pena de discutir os meus actos publicos, o unico que resolveu a questão pela melhor das fórmas — eu nunca existi! Tive a impressão de estar lendo Wells, meu caro Costa Rego, legitimo Wells, e Wells com uns tons que ainda lembram aquellas palmeiras da frente do Palacio de Maceió, onde V. illustrou a administração da terra dos marechaes, associados (falo dos tons) á frivolidade dos juizos de Copacabana. Esta carta é até de agradecimento á solução que V. encontrou para meu "caso". Ainda não me occorrêra melhor excusa aos meus erros do que a sua "trouvaille". Se eu nunca existi, cancela-se a minha divida e recebo, pela sua mão amiga, plena e geral quitação de todas as minhas responsabilidades. E foi ahi que, supprimido do numero dos transeuntes pelo classico Valle de Lagrimas, tive, no seio da mãe Natureza, uma visão curiosa. Imagino como ella será grata á sua sensibilidade. Reportei-me ao segundo semestre de 1929. Lá estava V., chefe das Alagôas, louvando com a sua graça maliciosa o Regime, a Realidade Brasileira, o dr. Washington Luis, todos os Varões da época. Surpreendi-o de taça em punho, bebendo champagne a 15 de novembro de 1930, na posse do sr. Julio Prestes. Decorei o seu artigo nesta mesma columna, celebrando o novo presidente. Não perdi a V. de vista, na sua casaca impeccavel, graças á thezoura do nosso amigo Nagib, dansando durante quatro annos nos bailes do Guanabara, a 7 de setembro. Acompanhei-o naquelle prazo, correcto e solidario, com o governo. E, avançando no tempo, ainda lobriguei a sua figura amavel na Convenção de 1933, secretariando a mesa, e lendo os telegrammas de applauso á escolha do successor do sr. Julio Prestes. E até o seu artigo do dia seguinte esteve sob os meus olhos. Por signal que era, apenas modernizado, o mesmo de 1929 a respeito do honrado ex-presidente de S. Paulo. E fiquei a pensar como tudo teria sido mais suave e melhor. Não haveria heptalogos nem octologos. V. não teria sabido uma noite, ao sair pelos Campos Elyseos, da radiosa Paris, de que uns "communistas" gauchos estavam naquella hora expondo a vida nos campos e nas cidades, perturbando a sua viagem ao Velho Mundo. Os seus direitos politicos nunca teriam soffrido um collapso. Não haveria o "Pedro I" (falo do vapor), nem o general Góes Monteiro, nem o Osman, nem as suas visitas ao Hotel Gloria, emquanto uns poucos de leaes se esforçavam por lhe dar a Constituição. Bello e grande sonho, meu caro Costa Rego, de que ambos aproveitariamos, V. porque não teria interrompido a sua vida alegre e eu porque não teria soffrido e lutado para que afinal V. acabasse louvando o sr. Getulio Vargas e de novo senador por aquella linda Alagôas, que eu vi de passagem, numa formosa manhã de janeiro, cercado do seu povo, que me applaudia quando eu atacava a sua politica. Em tudo só haveria um mal — o inevitavel contraste das coisas bôas. E' que eu não teria tido a fortuna da sua amizade, posta de novo a uma dura prova, nem me tocaria o premio de devorar as cem linhas com que V. enche o Rio de bom humor. Adeus caro Costa Rego. "Les morts, que vous tuez, se portent á merveille". E até o Valle de Josaphat. — (a) João Neves. Rio, 16 de setembro de 1936".

O REGRESSO DO CHANCELLER MACEDO SOARES

S. PAULO, 16 (A. B.) — O chanceller Macedo Soares, que ora se encontra nesta capital, regressará ao Rio provavelmente sabbado, pelo "Almanzora" que zarpará de Santos ás 17 horas.

A CAMPANHA ANTE-INTREGALISTA EM S. PAULO

S. PAULO, 16 (A. B.) — Os nucleos democraticos dos diversos gymnasios e outros estabelecimentos de ensino desta capital, hontem, hypothecando solidariedade, dirigiram uma carta aos academicos da Acção Universitaria Democratica apoiando a iniciativa desta agremiação na campanha ante-integralista.

Os Que Estiveram Hontem no Cattete

No palacio do Cattete despacharam, hontem, com o chefe do Estado, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda e Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho; tendo conferenciado com s. ex., os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; Licinio de Almeida, ministro interino da Viação; e capitão Felinto Muller, chefe de policia desta capital.

— Em companhia do deputado Demetrio Xavier, estiveram hontem, no palacio do Cattete, onde foram recebidos pelo presidente da Republica, os srs. padre Leopoldo Brentano S. J., deputado estadual Carlos Santos, João Baptista Rodrigues, dr. Valerio Albertou, João Lattuada da Federação de Circulos Operarios do Rio Grande do Sul, que se acham nesta capital, de regresso de Bello Horizonte, onde foram assistir ao Congresso Eucharistico ali reunido.

— Com o presidente da Republica esteve, hontem, no palacio do Cattete, o sr. Leonardo Truda, director-presidente do Banco do Brasil.

— O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencias no palacio do Cattete, os srs. Max Fleuis, Arthur Caetano e Lenhoff de Brito.

— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o professor Hildebrando Fabrino Braga, director em exercicio da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, afim de agradecer ao presidente da Republica, as manifestações de pezar pelo fallecimento do professor Henrique Carpenter, director da referida Faculdade.

Conferida ao Commandante Valcalenghi a Medalha de Ouro do "Merito Militar"

ROMA, 16 (Havas) — Foi conferida medalha de ouro do "merito militar", ao commandante Louris Valcalenghi, morto na Ethiopia, na batalha de Maibelles.

A Data Nacional do Mexico

OS CUMPRIMENTOS DO CHEFE DA NAÇÃO

Em nome do presidente da Republica, o sub-chefe do seu estado maior, capitão do mar e guerra Americo Pimentel, esteve na embaixada do Mexico, afim de apresentar ao respectivo embaixador, sr. José Manoel Puig Casauranc, cumprimentos por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, a proclamação da independencia em 1910.

O Equador se Fará Representar na Conferencia de Buenos Aires

QUITO, 16 (Havas) — O chefe do governo declarou que o Equador mandará á conferencia de Buenos Aires, uma delegação chefiada pelo ministro das Relações Exteriores. A representação equatoriana ao passar pelo Chile, será hospedada officialmente pelo governo daquelle paiz.

Foi Solicitada a Appellação Para Andrew Mac Mahon

LONDRES, 16 (Havas) — Foi interposto hoje o recurso de appellação da sentença que condemnou George Andrew Mac Mahon a um anno de trabalhos forçados por ter exhibido um revolver junto ao rei, com a intenção de provocar alarme. Não são conhecidos os termos da petição do recurso.

De Regresso a Paris

PARIS, 16 (Havas) — Regressou á Paris, de volta de sua viagem official a Berlim, o ministro do Commercio e Industria, sr. Paul Bastid.

O Ex-Prefeito Prado Junior Chegou a Londres

LONDRES, 16 (Havas) — Chegou a Londres, o sr. Antonio Prado Junior, ex-prefeito do Districto Federal.

A PEDIDOS

O Projecto n. 145 e os Despachantes Aduaneiros

REPRESENTAÇÃO DA UNIÃO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO

Exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados:

A UNIÃO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO, fundada e syndicalizada, de accordo com os decretos ns. 19.770, de março de 1931, e 24.694, de julho de 1934, vem respeitosamente, perante o Poder Legislativo, representar contra as medidas consignadas no Projecto n. 145, do corrente anno, que visa alterar a organização dos serviços de despachos nas Alfandegas, Mesas de Rendas e Postos Fiscaes do paiz.

Tal tem sido o clamor do commercio importador contra esse Projecto, que a U. D. A. poderia silenciar, confiando nas luzes e patriotismo do Poder Legislativo, certa de que não vingarão as extravagantes providencias nelle adoptadas.

Mas a reclamante vem secundar o gesto de repulsa, porque o Projecto, **sem attender ao interesse publico**, lésa direitos do commercio e da industria, sacrifica a classe dos despachantes aduaneiros e expõe a propria U. D. A. a riscos e responsabilidades **que ella não deseja assumir.**

Seria justificavel sua abstenção, ante as declarações insertas no **Boletim Semanal** da Associação Commercial do Rio de Janeido, de 22 de maio do corrente anno, firmadas por 123 despachantes aduaneiros.

Dellas se infere que o Projecto n. 145 é repellido por maioria absoluta, sendo reduzido o numero dos que desejam ou aceitam o absurdo processo do "rodizio", na distribuição dos despachos.

Mais ainda: o mesmo **Boletim Semanal**, de 28 de agosto ultimo, commentando a eleição, em pleito renhido, do actual presidente da U. D. A., salientou que a escolha do candidato victorioso recaiu em "um dos elementos de maior destaque em sua classe, e exactamente quem chefia a corrente contraria ao Projecto n. 145."

A reclamante age, no exercicio de um direito assegurado pela Constituição da Republica (art. 113, inciso 10); usando prerogativa propria, incluida nos Estatutos, como uma das suas finalidades. E age tambem no cumprimento de um dever, imposto por esses mesmos Estatutos, no art. 1º, quando a define: "uma sociedade civil, beneficente, **representativa e defensora da classe...**"; e, mais accentuadamente, no art. 9º, letra "d", em que se declara que uma das suas finalidades é:

> "procurar coordenar os direitos reciprocos e communs entre a classe, o commercio, a industria e os poderes publicos, decorrentes das condições de sua actividade, podendo mesmo firmar e sanccionar **condições collectivas de trabalho e remuneração**, nos termos da legislação vigente."

Tão imperativo é esse dever, que a U. D. A., nos seus Estatutos (arts. 110 e 112), impõe severas penas ao associado que pleitear medidas de caracter pessoal, que venham affectar a classe.

Com estas credenciaes, a reclamante anima-se a impugnar o Projecto n. 145.

Contra elle se insurgiram, em memoriaes fundamentados, dirigidos ao Poder Legislativo, as mais altas associações de classe, conforme o attestam os documentos aqui annexados. São ellas:

— O Centro do Commercio e Industira do Rio de Janeiro (**Jornal do Commercio**, de 17 de fevereiro de 1936), annexo n. 1;

— a Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil (**Boletim Semanal da Ass. Com.**, de 21 de agosto de 1936, e **Jornal do Brasil**, de 19 de agosto de 1936); annexo numero 2;

— a Associação Commercial de São Paulo (**Jornal do Commercio**, de 16 de agosto de 1936); annexo numero 3;

— o Syndicato dos Ferragistas do Rio de Janeiro (cópia); annexo n. 4;

— Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro (**Jornal do Commercio**, de 27 de agosto de 1936), annexo n. 5;

— Federação Industrial do Rio de Janeiro (**Jornal do Commercio**, de 26 de agosto de 1936) annexo numero 6;

— a Liga do Commercio do Rio de Janeiro (**Jornal do Commercio**, de 1 de setembro de 1936) annexo numero 7.

Esse orgãos representativos do commercio e da industria das duas principaes praças do paiz analysaram detidamente o Projecto n. 145 e a justificação do seu illustre autor, demonstrando quanto seriam nocivas suas prescripções e quanto os seus fundamentos collidem com a logica, com a doutrina pacifica, já conhecida em nossa legislação fiscal, e, ainda, com os interesses dos importadores e dos despachantes aduaneiros.

O Projecto 145 estabelece o systema do "rodizio", na distribuição dos despachos das Alfandegas e demais Repartições aduaneiras, entre os profissionaes despachantes, que são nomeados pelo presidente da Republica.

Subordina, assim, o mandante — importador — ao automatismo, na escolha do seu procurador — despachante.

Ora, o mandato é um acto voluntario do mandante. Só a este incumbe eleger o seu mandatario, o seu procurador, o seu advogado, o seu intermediario, a quem confia o bom exito da retirada das mercadorias importadas, o pagamento de taxas e impostos, por vezes avultados; a quem entrega numerario, não raro quantioso, para acudir a taes pagamentos.

Só o mandante deve escolher o mandatario, pela confiança que lhe inspira, confiança decorrente da sua idoneidade moral e funccional: confiança adquirida no exame do zelo com que trabalha, da probidade dos seus actos, da capacidade technica revelada.

Como, portanto, impedir a livre escolha do mandatario?

Como tornal-a um acto aleatorio, á revelia da vontade do mandante?

A logica e o bom senso repellem esse criterio, que se approxima de um sorteio loterico, de consequencia e responsabilidades inilludiveis.

O legislador andou acertado, exigindo, nos Regimentos do Legislativo, que nenhum projecto de lei fosse apresentado sem uma justificação que o fundamentasse.

Os argumentos em que se estribou o illustre signatario do Projecto n. 145, longe de o justificar, nelle inoculam o virus da inviabilidade e desde logo **o catalogam entre os natimortui**, na estatistica dos trabalhos parlamentares.

Vamos demonstral-o, **data venia**:

I

A justificação, logo de entrada, procura assemelhar a distribuição de despachos aduaneiros á distribuição de pleitos aos juizes.

Erro insanavel, esse, que confunde as noções rudimentares d' assumpto. Não é possivel comparar o despachante aduaneiro a um juiz. Elle exerce funcções de procurador do commerciante, funcções de advogado, no restricto campo do serviço administrativo das Alfandegas. Juiz, no caso, seria o conferente da Alfandega. Este, sim, decide entre o interesse do fisco, de que é funccionario, e o interesse do commercio, patrocinado pelo despachante aduaneiro.

Impugnada a classificação da mercadoria pelo conferente, o despachante recorre para a Commissão da Tarifa, orgão auxiliar e consultivo do inspector da Alfandega. A este funccionario do governo **caberá decidir a duvida**, ouvida a Commissão da Tarifa.

E se o importador não se conformar com a decisão do inspector, novo recurso terá que interpôr o despachante para o Conselho Superior de Tarifa, havendo, ainda, em casos especiaes, a instancia definitiva, que profere decisão inappellavel — o ministro da Fazenda.

Onde, portanto, encontrar o simile entre a distribuição de feitos aos juizes e a distribuição de despachos aos procuradores do commercio importador?

Quem distribue e deve distribuir os despachos alfandegarios é o inspector da Alfandega. E os distribue aos seus subordinados, os conferentes. Mas quem escolhe o seu procurador, o seu intermediario, é o importador.

Assim tambem: os distribuidores judiciaes affectam os pleitos aos juizes. Mas quem escolhe os advogados, os procuradores, são os litigantes.

A intervenção de um funccionario administrativo, em actos das suas attribuições, está longe da magnitude da acção da magistratura. O juiz não é um auxiliar do Poder Administrativo; é, ao contrario, um dos componentes do Poder Judiciario autonomo, incumbido de distribuir justiça, de reparar lesões patrimoniaes, de corrigir, annullar actos exorbitantes do Executivo e do Legislativo.

A investidura, a funcção, a autoridade magestatica de um juiz não podem soffrer confronto com a esphera de acção de um funccionario administrativo.

Menos ainda supportará esse confronto a intervenção de um profissional, como é o despachante aduaneiro, no exercicio da sua actividade de mandatario do commerciante, para o desembaraço das mercadorias por este importadas.

A differença é tão sensivel, entre escolha de despachante e distribuição de pleitos judiciaes, que se torna irrisorio transformal-a em simile.

II

Procura a justificação do Projecto lançar sobre a funcção dos despachantes aduaneiros o odioso caracteristico do "privilegio funccional". E considera a todos elles habilitados "legalmente" a despachar "canna da India e couros, ou qualquer outra mercadoria" (sic).

Custa a crêr que esse argumento houvesse acudido a mente do illustre autor do Projecto e se crystallizasse em letra de fórma, nas paginas do "Diario do Poder Legislativo"!

A habilitação do despachante aduaneiro, pelo titulo de sua nomeação, dá-lhe apenas **a presumptio juris** da capacidade profissional: Assim tambem, o diploma do medico, do advogado, do engenheiro, de outros profissionaes, dá-lhes ingresso na pratica dos actos attinentes á medicina, á advocacia ou á magistratura, á engenharia e ás demais profissões liberaes.

Mas o aperfeiçoamento, pelo estudo, pela pratica, a especialização em determinado ramo, só se adquire pelo "saber de experencia feito".

Seria leviano o despachante habituado de drogas medicinaes que se abalançasse a retirar da Alfandega material ferroviario. E mais leviano ainda o importador que não procurasse, no quadro dos despachantes, aquelles que maior tirocinio possuissem na especialidade do seu commercio:

A Tarifa das Alfandegas contém 1897 artigos, referentes a muitos milhares de typos de mercadorias, distribuidas em 35 classes. Seus dispositivos formam um verdadeiro labyrintho dia a dia percorrido por conferentes e despachantes, pelos technicos dos Laboratorios, pelos arbitros, pelos membros da Commissão de Tarifa, pelos inspectores das Alfandegas, pelo Conselho Superior de Tarifa, pelo alto funccionalismo do Thesouro e do Tribunal de Contas.

Sua jurisprudencia é um manancial, cada vez mais volumoso tal a diversidade das interpretações, a subtileza dos caracteristicos de uma mercadoria, em relação á outra, fóra e dentro da mesma classe, exigindo tudo isso um exame acurado de todos quantos intervêm num despacho.

Seria justo expôr o commercio a aceitar como seus procuradores os despachantes que o rodizio determinasse?

III

O Projecto é obscuro e contraditorio nos seus dispositivos. Attribue aos Syndicatos a funcção distribuidora, considera-os simples portadores da nota de despacho, com autorização do importador para a respectiva distribuição. Os syndicatos seriam assim intermediarios, adstrictos a distribuir papeis, pela ordem chronologica, aos despachantes, de modo a contemplar todos no "rodizio".

O art. 33, em confronto com o § unico, patentéa que a redacção do Projecto foi tumultuaria. Não se distingue se fica estabelecida, de modo positivo, a responsabilidade do Syndicato pelo damno imputavel ao seu associado; nem se a sua acção é a de um mandatario do commerciante, que substabelece no associado os poderes outorgados; nem, ainda, se é constituido o Syndicato em mero portador de papeis, estafeta ou continuo, que faz a ligação entre o commerciante e o despachante, cabendo a este exclusiva responsabilidade pelos damnos verificados.

O art. 33 responsabiliza o importador pelos direitos, devidos á Fazenda Nacional, e por todas as faltas e descaminhos de direitos, independentemente das demais formalidades ou fórmas (sic) de processo. Mas esse dispositivo tem um paragrapho unico — em tudo unico!! —, no qual se declara que "o commerciante e o Syndicato assumem entre si direitos e obrigações" e que "as pessoas physicas ficarão pessoalmente responsaveis por actos delictuosos que praticarem".

Um "embroglio" perfeito, com pessoas, physicas "pessoalmente" responsaveis, "formalidades" ou "fórmas de processo".

IV

A justificação do Projecto 145 faz uma digressão literaria em torno do systema do rodizio, considerando-o uma conquista do pensamento moderno, inscripta na Constituição Federal, "conforme com os principios da Justiça e as necessidades da vida nacional **de modo que possibilite a todos existencia digna**, sendo **garantida a liberdade economica.**"

O conceito do dispositivo constitucional é applicavel á actual organização do serviço de despachos nas Alfandegas.

O systema em vigor não exige monopolio, nem cria entraves á actividade dos brasileiros que se dedicam a esse ramo profissional.

O que a justificação não esclarece é se o Projecto buscou inspiração e suggestões em doutrinas exoticas, que o espirito conservador dos brasileiros está no dever de repellir e combater, **totis viribus**, na hora tôrva que a humanidade atravessa, de convulsão e maus presagios...

V

A justificação insinua malevola e injusta suspeita contra os conferentes aduaneiros, quando preconiza o systema "rotativo" como impecilho "á intimidade e continuada conivencia entre determinadas pessoas, aliás de interesses oppostos, resultando tolerancia ou boa vontade para uma interpretação benigna e favoravel só a uma das partes."

Nesse argumento cerebrino ha um aleive que a probidade do funccionalismo aduaneiro está longe de merecer.

Ha, tambem, uma "trouvaille" ingenua. Para a pratica de actos deshonestos de peita e suborno, os acumpliciados não precisam amizade intima. E a distribuição rotativa dos despachos aduaneiros, ao fim de algum tempo, approximaria despachantes e conferentes, podendo gerar intimidades nocivas, desde que uns e outros fossem susceptiveis de entendimentos inconfessaveis.

A fraude só é evitavel pelo escrupulo na investidura de funccionario, na selecção dos candidatos aos empregos publicos.

A providencia apontada pela justificação do Projecto é innocua. Suggeril-a é tão sómente lançar um tisne ao funccionalismo aduaneiro, que, felizmente, **está acima da insinuação malevolente.**

VI

Resta, finalmente, encarar o Projecto como detrimentoso ao Syndicato dos Despachantes Aduaneiros, ao qual seria incumbida a tarefa de distribuir os despachos, automaticamente, á revelia dos mandantes.

A União dos Despachantes Aduaneiros, que é o Syndicato indicado para o sacrificio, nesta capital, recorda o verso do Mantuano — **timeo danaos et dona ferentes** — ante a possibilidade de lhe caber esse "presente grego".

Fundada como associação beneficente e defensora da classe, a U. D. A. teria falhado ás suas finalidades se lhe coubesse a desoladora funcção de marisco, na luta da onda com o rochedo.

Longe da amparar os seus socios, num ambiente de harmonia e solidariedade, a associação syndicalizada se converteria em algoz da classe, transformando o seu recinto em campo de competições e hostilidades.

Isto, sob o ponto de vista do convivio social.

E em relação ás responsabilidades decorrentes da distribuição?

A quem attribuiria o importador o damno que o affligisse, por erro, falta ou crime do procurador que o Syndicato distribuidor lhe impingisse, pelo criterio material do "rodizio"?

Releve a egregia Camara dos srs. Deputados a extensão da presente representação e a vivacidade de suas expressões, em alguns lances.

Não seria licito fatigar a attenção dos nobres legisladores, adduzindo mais argumentos, analysando outros dispositivos do malsinado Projecto n. 145.

O que dissemos, o que externaram os expoentes do alto commercio importador, do Rio de Janeiro, do Estado de São Paulo e de todo o paiz, parece sufficiente para evidenciar que as modificações collimadas pelo Projecto, no regime dos despachos aduaneiros, não attendem aos interesses do fisco, lesam o commercio, a industria e a classe dos despachantes aduaneiros, ao mesmo tempo que se apartam do senso da Justiça e do criterio tradicional dos serviços alfandegarios do Brasil.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1936. — JORGE AMARAL. — **Presidente da U. D. A.**

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina, reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 20 horas e 30 minutos.

Ordem do dia:

1ª parte:

1) — Recepção da Delegação Medica Uruguaya, que será saudada pelo orador official academico Helion Povoa e pelo academico Miguel Couto Filho.

2) — Conferencia do professor Pablo Serimini, decano da Faculdade de Medicina de Montevidéo, sobre "Dissociação albumino-cytologica no liquor".

3) — Conferencia dos professores Garcia Otero e Pedro Barcia, da Faculdade de Medicina de Montevidéo, sobre: "Cancer do pulmão".

4) — Conferencia dos professores Pedro Barcia e Garcia Otero, de Montevidéo, sobre: "Radiologia e cirurgia".

5) — Conferencia do dr. Georges Luys, de Paris, sobre: "Perfuração da prostata", (com projecções).

2ª parte:

1) — Tratamento do Parkinsonsimo postencefalico pelas altas doses de atropina, pelo dr. Waldemiro Pires.

2) — Acção deleteria do Radium e dos Raios X, especialmente entre profissionaes especialisados — meios de protecção e defesa, pelo dr. Doelinger da Graça.

3) — Syndrome humoral do mal de Adisson, pelo dr. Annes Dias.

4) — Novas pesquisas sobre a morphogenesse das Bacterias, pelo dr. Antonio Fontes.

5) — Squeto Filaxia, pelo dr. Artidonio Pamplona.

6) — Considerações sobre a raiva bovina no Rio de Janeiro, pelo dr. Oswaldo Penna.

7) — Mal de Pott e seu aspecto medico social no Rio de Janeiro, pelo dr. Ovidio Meira.

Companhia Grande Manufactura de Fumos e Cigarros "Castellões"

FOI INAUGURADA A SUA NOVA FILIAL A' RUA DE SÃO BENTO, 17

Esta acreditada companhia de manufactura de fumos e cigarros acaba de inaugurar á rua de São Bento n. 17, a sua nova filial. Esse facto constituiu um gande acontecimento commercial, tendo comparecido ao acto inaugural as mais destacadas figuras do alto commercio.

A Companhia Grande Manufactura de Fumos e Cigarros "Castellões", que é uma das mais afamadas productoras da industria de fumos e cigarros, está, com a inauguração de sua nova filial, provando o progresso que tem attingido nestes ultimos tempos.

A nova filial foi apparelhada de molde a poder attender a sua numerosa freguezia que é constituida do commercio de todo o Brasil.

CINEMA

SYLVIA SIDNEY EM "AMOR E ODIO" — VOLTA HOJE, MAS NA TELA DO IMPERIO

Fred Mac Murray e Sylvia Sidney numa scena de "Amor e Odio" que o Imperio apresenta hoje

O exito immenso alcançado a semana passada pelo film da Paramount "Amor e Odio", no Palacio — que se traduziu por lotações esgotadas em todos os dias da semana, culminando por enchentes, por verdadeiros transbordamentos, no domingo ultimo — fez com que o Imperio voltasse a exhibir o film em sua tela, a partir de hoje.

O colorido natural desse film, retratando a belleza paizagista das serras do Kentucky, é um dos elementos de exito desse film. Mas a critica unanime repousa no trabalho de Sylvia Sidney, de Henry Fonda e de Fred Mac Murray todo o exito desse film, juntamente com o thema, forte de emoções, e a direcção de Henry Jathaway.

Por tudo isso é mais que certo o agrado absoluto com que vae ser hoje, novamente, no Imperio, o film "Amor e Odio".

Sherlocks... Sentido: O Broadway apresenta um grande problema, 2.ª feira: A Morte do Dr. Harrigan, com Ricardo Cortez, Mary Astor e Kay Linaker...

Ricardo Cortez e Kay Linaker, em "A Morte do Dr. Harrigan"

Uma nova droga, descoberta pelos medicos de uma grande Companhia de Patentes, dá causa a uma grande rivalidade entre o dr. Harrigan e outros associados. Para completar, o medico tem uma esposa, que o engana com outro. Ahi estão dois suspeitos. Parém, a Justiça descobre que ha razões fortissimas para suspeitar da enfermeira, que descobre o cadaver. Logo em seguida, se avolumam as suspeitas contra um dos enfermos do Hospital, que embora muito mal, desapparece mysteriosamente. Mais dois suspeitos... E outros dois mais, não tardam a surgir, deixando Ricardo Cortez, no film encarregado de aclarar o drama, bastante afanado. Se o amigo fan tem a mania dos romances policiaes e se julga um optimo, um infallivel Sherlock, procure ver, desde segunda-feira proxima, no Broadway, esse drama da Warner Bros, "A Morte do Dr. Harrigan" (The Murder of dr. Harrigan). Mas, cá para nós, não acreditamos que nenhum leitor possa descobrir a "chave" do mysterio antes que na téla do Broadway appareça a scena final.

Além de Ricardo Cortéz, estão em "A Morte do Dr. Harrigan" mais Mary Astor, Kay Linaker, John Elderedge, Phillip Reed, Anita Kerry e outros conhecidos players da Warner.

Films em cartaz

PLAZA — "Cidade Sinistra" — First — com James Cagney, Lili Damita e Margaret Lindsay — Horario: 1 — 3.20 — 5.40 — 8.00 e 10.20 horas.

—x—

PALACIO — "Miguel Strogoff" — Ufa — com Adolph Wohlbrueck. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Sonhos Desfeitos" — Programma Barone — com Martha Sleeper, Randolph Scott e Buster Shelps. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "O Joven Tataravô" — D. F. B. — com Lygia Sarmento — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

—x—

IMPERIO — "Privados do Lar" — Paramount — com Frances Farner e Lester Matthews — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

GLORIA — "Amok" — Internacional Films — com Marcelle Chantal. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "O Piloto Indomavel" — Radial Filmes — com Richard Talmadge — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

—x—

BROADWAY — "Rodhes, o Conquistador" — Gaumont Britsh — com Walter Huston. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "Sob Duas Bandeiras — 20th. Century Fox — com Ronald Colmau, Claudette Colbert, Victor Mc. Laglen e Rosalind Russell Horario: 1. 3.10 — 5.20 — 7.30 e 9.40 horas.

—x—

RIO — "O Favorito da Rainha" — Alliança — com Jenny Yúgo — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PATHE' — "Cidade Mulher" — Vita Film com Carmen Santos e Jayme Costa. Sessões continuas a partir de 13 horas.

—x—

METROPOLE — (Cinema em relevo) — Symphonia Inacabada" — Alliança — com Martha Eggerth — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Sensacional programma duplo

SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' PALACIO: "ORPHÃOS DO DESTINO" E "LUAR DOS CAMPOS"

Os argumentos dos films obedecem a cyclos que são impostos, ora pela actualidade em foco, ora pelas preferencias do publico. Dahi a moda dos assumptos que tão bem reflectem-se na producção de Hollywood. E são agora os films de mysterio, logo os de horror, amanhã os dos gangsters, mais tarde os dos "G Men", os da aviação, etc.

Ha, porém, um unico thema que jamais sáe da moda, e esse como bem já adivinhou o leitor é o thema da vida heroica do Far-West, com os seus "rustlers" e os seus "cow-boys" protagonistas de dramas empolgantes de bravura e de sangue.

"Luar dos Campos", que o Pathé Palacio exhibirá por toda a semana proxima, e que a First encenou com grande capricho, dando-lhe um cast de interpretes escolhidos: Dick Foran, Sheila Manora, George E. Stone, é um bom exemplo do genero pela serie de effeitos altamente dramaticos que apresenta.

"Orphãos do Destino" — As crianças prodigiosas estão em pleno apogeu. Dia a dia apparecem novas estrellinhas e novos astros pequeninos, que são verdadeiros rivaes dos artistas "grandes".

Seja exemplo a figura de Virginia Weidler, a nova revelação cinematographica que a Paramount apresentará pela téla do Pathé Palacio, em "Orphãos do Destino", um drama de grande sentimentalismo descrevendo a grande odysséa de duas criancinhas, correndo mundo em busca de aventuras.

Ao lado della encontra-se Dick Moore, Elizabeth Patterson, Tom Keene.

Um coche historico, que foi adquirido por 5.000 dollares, para S. Majestade Grace Moore...

"O REI SE DIVERTE" — A' 28, DO CORRENTE, NO PALACIO

Grace Moore, numa scena da super-producção da Columbia "O Rei se Diverte", que o Palacio exhibirá a 28 do corrente

A super-producção musical "O Rei se Diverte" (The Kink Stepe Out) que a Columbia exhibirá a partir do dia 28 proximo, no Palacio, contem valores novissimos de arte cinematographica, ao par da presença scintillante de Grace Moore, que surge num "cast" espectacular, onde avulta a figura romantica de Franchot Tone.

Assim, ás musicas de Fritz Kreisler, á direcção de Josef von Sternberg, "O Rei se Diverte" junta ainda uma deslumbrante montagem, que reedita o fausto da côrte do Imperador Francisco José, da Austria, em pleno seculo XVIII. Só um dos coches que ali apparecem, para servir á Princeza Grace Moore, custou a respeitavel somma de 5.000 dollares... Esse côche, que constitue uma verdadeira reliquia historica, é a verdadeira carruagem que servia Napoleão e seus regios convidados, e, em suas almofadas, sentaram-se as mais illustres personalidades de soberanos daquella éra...

Que musicas! Que pequenas! E tudo... na téla efficiente do Plaza!

Tomem nota das musicas: "I love to sing... save me", "Sister... you're the cure..." e "For what ails me!". Procurem ouvil-as nas casas especializadas e não enlouqueçam antes do tempo... Esperem por "Canta e Serás Feliz", para tambem ser feliz e regalar a vista com as pequena appetitosas desse novo monumento musical de Al Jolson, para a Warner Bros!

Vocês não podem ter esquecido as bellezas incontaveis, as musicas formidaveis de "Wonder Bar" e de "Casino de Paris", devem imaginar, desde já, o que vae ser "Canta e Serás Feliz" (Singing Kid) que traz, além do famoso singer, mais Sybil Jason, a gurya prodigiosa, Baverly Roberts, uma grande sensação da Broadway, que a Warner conquistou, Edward Everett Horton, Allen Henkins, Lyle Taibot, Claire Dodd, Cab Calloway e sua famosa jazz, os Yacht Club Boys e aquellas girls fantasticas de Bob Connolly.

Willia-Keighley, o director de G. Men, conduziu todo esse risonho e alegre batalhão de azes do canto e do bailado, entre os scenarios faustosos de "Canta e Serás Feliz...".

E agora, esperem um pouquinho mais, pois só mesmo quando "Cidade Sinistra", de James Cagney dér licença é que "Canta e Serás Feliz" surgirá para uma alegria geral, na téla efficiente do Plaza!

Alessandro Ziliani — Joven tenor do Scala de Milão — E' o protagonista de "Butterfly" — film que o Rex exhibirá a 28 do corrente

"Butterfly" que o nosso publico poderá admirar, ainda este mez, a 28. Vivendo a figura de Mario Cavallini, um tenor dado a conquistar, Ziliani, encontrou, nesse papel opportunidade para demonstrar mais uma faceta de seu talento de sobra comprovado no theatro lyrico.

Movendo-se agilmente através de uma historia que pelo seu modernismo agradará a todos os paladares, tanto agradará nos trechos em que canta arias da Traviata, da Butterfly, de Andréa Chernier e canções napolitanas e outras escriptas especialmente para o film, como quando se atira a conquistar a suave "Butterfly" de edição recente, isto é, a meiguissima e adoravel Carole Hechn que revive no film num dos seus mais artisticos quadros, o personagem imperecivel da opera de Puccini: a devotada — Chow-chin-chow. O film, repetimos, apesar de apoiado em grande parte no theatro lyrico, é uma das mais divertidas e curiosas comedias destes ultimos tempos. O titulo "Butterfly" é justa homenagem que se presta ao seu momento mais encantador, no qual Carola Hechn e Ziliani cantam o duetto dessa opera tão querida do mundo e contém, por outro lado, a essencia psychologica de romance entre a delicada Jeanette e o estouvado Mario. A apresentação de "Butterfly" — film que pertence á linha de exhibições de Art-Films para este anno — terá logar a 28 do corrente, no Rex e constituirá, sem duvida, um dos mais agradaveis acontecimentos cinematographicos do anno.

Barbosa Junior, o apreciado artista brasileiro, é a figura principal de "Caçando Féras", o expressivo film brasileiro que o Alhambra vae exhibir!

Projecta-se, no scenario do Cinema Brasileiro, a figura de Barbosa Junior, como um dos seus vultos de maior evidencia, justamente pelos seus meritos artisticos. Escolhido pela figura principal de "Caçando Feras", o curioso film que Libero Luxardo e Alexandre Wulfes vêm de concluir, Barbosa Junior produz um trabalho notavel, digno de ser admirado. Papel forte e suggestivo e da maior responsabilidade, o grande artista patricio o conduz com brilho, impressionando a naturalidade com que elle vive os momentos mais emocionantes desse enredo de sensação. "Caçando Feras", que é a moldura expressiva desta demonstração de arte de Barbosa Junior, foi filmada nos inhospitos pantanaes do Matto Grosso e fixa a luta tremenda entre homens e feras. Mas o film nos mostra tambem aspectos elegantes da cidade, com um feliz desenvolvimento da historia, que tem suas originalissimas passagens comicas, momentos de fino humor e numeros agradaveis e tudo envolto na musica mais inspirada e deliciosa. Com Barbosa Junior, actuam nos demais papeis de destaque Dalila de Almeida, Apollo Corrêa e João de Deus, cabendo a Dulce Malheiros e a interessante garota Dorita Soares animar numeros interessantes que, com rara habilidade e opportunidade, se incluem na historia. A "Distribuidora de Films Brasileiros Ltda." vae lançar, dentro de poucos dias, este precioso celluloide nacional, no Alhambra, o cinema dos bons films.

Um espelho para muitas moças: "Vivendo na Lua"

Margaret Sullavan e Henry Fonda, os protagonistas de "Vivendo na Lua", uma comédia romantica que o Gloria vae exhibir 2ª feira

Se alguma mocinha geniosa e explosiva quizer ver como num espelho a sua propria personalidade, mire-se em "Vivendo na Lua", uma magnifica comedia romantica da Paramount que o Gloria apresentará na proxima semana. E encontrará a sua perfeita reflexão nessa garota indisciplinada que entende de governar o mundo a seu talante, ao sabor de sua fantasia, sem se dobrar a preconceitos nem a convenções.

Margaret Sullavan é a joven revoltosa que tem idéas suas a respeito de tudo, e que quer o amor como um balde dagua que lhe caia de chofre sobre a cabeça, sem que ella saiba donde veiu. Mas sáe-se mal, verificando a verdade daquelle rifão popular — "duro com duro não faz bom muro".

O outro "duro" é Henry Fonda, um explorador aventuroso cujos livros são disputados principalmente pelas mulheres. Os dois approximam-se fortuitamente, amam-se e chegam a casar. Mas Margaret não encontra em Fonda o barro mole, que ella tencionava amoldar a seu gosto e dahi uma porção de conflictos que chegam ás vias de facto e acabam por convencer a moça de que as suas idéas precisam de uma reforma completa.

"Vivendo na Lua" é uma comedia romantica deliciosa que os dois artistas representam a primor. Secundam-nos outros bons artistas, — Henrietta Crosman, Charles Butterworth, Beulah Bondi e outros elementos de valor do elenco da Paramount.

Mais uma descoberta notavel da RKO

Bobby Breen — Que fará a sua estréa em "Cantemos Outra Vez"

Bobby Breen, a sensacional descoberta da R. K. O. Radio, dono de uma voz magnifica e de uma personalidade attraente, que veremos breve no Odeon, em "Cantemos outra vez"

Já vae começar a passar no Palacio um "trailler" que dá uma idéa do que é "Bonequinha de Sêda"

Como é grande, immensa a curiosidade do publico pela "Bonequinha de Seda", a grande realização de Oduvaldo Vianna, que se ultima nos studios da Cinedia. Os directores do "Palacio", em combinação com aquelle productor, resolveram fazer passar alguns trechos das primeiras sequencias desse precioso celluloide brasileiro. Não é propriamente um "trailler" definitivo do film; é, apenas, uma ligeira mostra das suas bellezas e deslumbramentos e que já dá uma idéa do que é essa superproducção, que tem como figuras maximas, Gilda de Abreu, Delorges Caminha e Conchita de Moraes. Oduvaldo, com a collaboração de Adhemar Gonzaga, está filmando a ultima sequencia da "Bonequinha de Seda".

Juntos mais uma vez a "perfeita dama" e o "perfeito gentlemann", em "Quando ellas consentem"

Ann Harding, a esposa de Herbert Marshall em "Quando ellas Consentem", que a RKO nos dará segunda-feira, no Odeon

"Quando ellas consentem...", da RKO Radio, offerece-nos uma deliciosa historia, cheia de situações romanticas e nem por isso menos reaes, trazendo á téla as figuras queridas de Ann Harding, Herbert Marshall e Margareth Lindsay. Miss Harding neste film descobre a psychologia do amor desses maridos romanticos, que mesmo amando verdadeiramente ás suas esposas, vêem-se constantemente envolvidos em aventuras amorosas e, com um methodo seguro e unico, ella cura essa "mania" de seu esposo. A historia gira em torno desse thema, desenrolando-se de forma bastante interessante, dando opportunidade a que seus interpretes revelem ao publico os seus excellentes dotes artisticos, alliando, assim, ao valor de um romance que é uma pagina de encantamentos, repleta de um fino humorismo e de sequencias de grande dramaticidade, o valor de um cast que se recommenda pelos nomes que encerra. Em "Quando ellas Consentem..." que o Odon começará a exhibir a partir do dia 21, veremos ainda Walter Abel, Edward Ellis, Hobart Cavanaugh e Ilka Chase.

Um verdadeiro concerto no Cinema Rex!

SEGUNDA-FEIRA, NESTA CASA DE ESPECTACULOS, SERA' LANÇADO COM "OUVERTURE" POR MURARO E GRANDE ORCHESTRA, O FILM DA ALLIANÇA: "SONHO DE AMOR", COMMEMORATIVO DO 50º ANNIVERSARIO DA MORTE DE FRANZ LISZT

O galã de "Sonho de Amor", que será o cartaz do Rex, a partir de segunda-feira

Estão sendo ansiosamente esperadas as sessões especiaes de segunda-feira, no Rex, dia em que a empresa deste cinema e a Alliança Cinematographica resolveram homenagear a figura genial de Franz Liszt, consagrado virtuose e autor do celebre nocturno "Rêve d'Amour".

Para assistir a inauguração do "Cine Metro"

CHEGARA' HOJE, A' TARDE, DOS ESTADOS UNIDOS, MR. WILLIAM MELNIKER

Especialmente para assistir, dentro de breves dias, a festiva inauguração do luxuoso e confortabilissimo Cine Metro, chegará hoje, á tarde pelo avião da carreira, Mr. William Melniker, procedente de Nova York.

William Melniker foi, até ha pouco, como se sabe, o representante geral da Metro na America do Sul, tendo recentemente sido nomeado chefe do Departamento Estrangeiro de Theatros da Metro, em cuja qualidade chegará hoje á nossa capital.

Touring Club do Brasil

O INICIO DA EXCURSÃO A'S CATARATAS DO IGUASSU'

Terá inicio depois de amanhã, dia 19, a interessante excursão a Guayra (Sete Quédas) e Iguassu', organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club.

Essa excursão, que é a terceira levada a effeito rumo áquella região pelo Touring Club, possue um itinerario suggestivo, permittindo aos viajantes conhecerem bellissimos trechos do sul do paiz, bem assim como os famosos saltos de Guayra (Sete Quédas) e os do Iguassu'.

Graças á experiencia dos annos anteriores e aos cuidados technicos do Departamento de Turismo do Touring Club, a viagem será feita com todos os recursos modernos de conforto, ora em trens resevados, com carros-dormitorios Pulmann, ora em navios fluviaes proprios da navegação no Rio Paraná, ora em trens da Companhia Matte Laranjeira, ora em navios da Companhia Mihanovitch, e outros meios de transporte.

O regresso será feito através do Rio Grande do Sul, com a entrada, em Uruguayana, dos viajantes, que terão, assim ensejo de conhecer algumas das mais bellas cidades gaúchas.

A excursão do Touring Club ao Iguassu' assignala, este anno, um dos grandes successos da actividade turistica dessa entidade.

DECORREU AGITADA A Sessão de Hontem Na Camara Municipal

UM TUMULTO PROVOCADO PELA FALTA DE COMPOSTURA DO SR. CEZAR LEITE

Sr. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal

A sessão de hontem na Camara Municipal foi iniciada com a presença de 16 vereadores, sob a presidencia do sr. Ernani Cadoso.

Sobre a acta falaram ligeiramente os srs. Ruy Almeida e Attila Soares.

O expediente careceu de importancia.

Em seguida, foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes requerimentos:

N. 437, do sr. Attila Soares e outro, suggerindo a denominação da praça fonteira ao extincto 3º R. I. na praia Vemelha para o de tenente coronel Misael de Mendonça.

N. 438, do sr. Caldeira de Alvarenga, solicitando providencias urgentes no sentido de serem construidas pontes sobre os rios Itá, Guandu' e Valla do São Francisco.

N. 439, do sr. Alceo de Carvalho, solicitando calçamento das ruas Manoel Alves e Capitão Rezende, situadas em Cachamby.

Foram ainda approvados os requerimentos constantes do avulso, entre os quaes o seguinte, do sr. Tito Livio, na verdade interessante:

"Requeiro que a mesa, ouvindo o plenario, officie immediatamente ao sr. deputado João Simplicio e demais membros da Commissão de Finanças da Camara Federal, bem como aos srs. deputados da representação carioca, solicitando um pouco da sua preciosa attenção para o palpitante problema economico-social da habitação da população pobre do Districto Federal, dessa população constante, impiedosa e anti-socialmente explorada pelos deshumanos e fraudulentos proprietarios dos terrenos illegalmente "favellados", dos casebres e barracões erguidos clandestinamente e em desaccordo com as exigencias technico-sanitarias e das infectas e anti-sociaes estalagens e casas de commodos, problema gravissimo e agora mais do que nunca opportuno que poderá ser facilmente resolvido para maior tranquillidade e bem estar do povo comprimido pela ganancia sem limites dos seus exploradores e para maior segurança e estabilidade do regime definido pela Constituição de 16 de julho e ameaçado pelos extremistas, se do credito de um milhão e quinnentos mil contos para a execução do "Plano quinquennal" proposto pelo referido deputado João Simplicio fôr reservado pelo menos cem mil contos para cauterizar energicamente a ferida existente na physionomia incomparavel da Cidade Maravilhosa — as favellas, estalagens e casas de commodos — de accordo com o seguinte plano que uma vez concluido poderá ser ampliado sem a abertura de novos creditos com os recursos proprios decorrentes de sua execução — revenda dos terrenos depois de urbanizados e loteados, aluguel e venda das "casas minimas" e dos "ranchos dos pobres".

a) — desapropriação immediata dos terrenos necessarios e convenientes á edificação de agglomeração urbanas proximas dos locaes de trabalho dos seus habitantes, como sejam os dos morros "favellados" do Districto Federal — 10.000:000$000 (dez mil contos);

b) — urbanização progressiva dos terrenos desapropriados e dos terrenos já pertencentes ao governo federal uns e outros adaptaveis á construcção de villas proletarias nos moldes das cidades — jardins — 10.000:000$ (dez mil contos);

c) — financiamento de dez mil "casas minimas" de cinco contos, saudaveis e alegres, padronizadas pela Divisão de Construcções Proletarias da Prefeitura do Districto Federal — ...... 50.000:000$000 (cincoenta mil contos).

d) — finaciamento de dez mil ranchos para habitação dos pobres do valor de tres contos cada um tambem padronizados pela Divisão de Construcções Proletarias da Prefeitura do Districto Federal — 30.000:000$000 (trinta mil contos).

O resto da hora do expediente foi occupado pelo sr. Tito Livio.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, na sua primeira parte proseguiu a segunda discussão do projecto n. 157, tendo falado os srs. Frederico Trotta, Attila Soares e Clapp Filho, discutindo o artigo 1º.

FALTA DE COMPOSTURA

Estava na tribuna o sr. Clapp Filho, quando foi notado uma altercação no recinto. O sr. Cesar Leite, accusava o sr. Ernani Cardoso de ter sido autor do telephonema que scientificára ao prefeito de que, o sr. Floriano de Góes se achava na tribuna criticando a sua administração. Em consequencia desse aviso, affirmava-se que havia sido demittido o irmão do sr. Floriano de Góes.

O sr. Ernani Cardoso reagiu contra essa declaração classificando-a de calumniosa.

Os animos se azedaram e o sr. Cesar Leite investiu contra o sr. Ernani Cardoso. Formou-se o tumulto, e, dentro em breve, um copo ia se espatifar contra a mesa, projectado pelo sr. Alceo de Carvalho em defesa do presidente e pelo decoro da casa...

A sessão foi suspensa.

REABERTA A SESSÃO

Serenados os animos, o sr. Floriano de Góes, reabriu a sessão, annunciando a discussão do orçamento.

Falaram então para explicações pessoaes os srs. Alberico de Moraes, Clapp Filho, Floriano de Góes e Ruy Almeida.

MAIS UM SUPPLENTE CONVOCADO

Afim de tomar posse como supplente do vereador Eduardo Ribeiro, que se acha preso, tomará posse hoje, na Camara Municipal, o sr. Telles Martins, delegado-eleitor do Syndicato dos Garçons.

Vae viajar o cel. Souza Docca

O ministro da Guerra, em data de hontem, declarou que o coronel intendente Guerra Emilio Fernandes de Souza, director de Fundos do Exercito, vae a São Paulo, a serviço da sua repartição.

O "DIARIO CARIOCA" NA CHINA

(Continuação da 3ª pag.)

de onde acabam de partir para Tokio officiaes de marinha que vão fiscalizar a construcção de navios de guerra nos estaleiros de Nagasaki, navios construidos por japonezes com capitaes japonezes.

Todos sentimos que a cada hora que se passa o pan-asiatismo, sob a egide do Sol Levante, faz progressos. A historia trabalha pelo Japão.

—

O Japão está isolado entre as grandes Potencias. O Japão tem as grandes Potencias contra elle porque Washington, Londres, Moscou, Paris querem digerir em paz suas conquistas já obtidas. E o Japão tem fome. E' a mesma situação da Italia em face da Abyssinia.

O Brasil está no Atlantico. Um navio de Yokohama ao Rio de Janeiro gasta 45 dias de viagem. Não será tão longe que o Japão irá brigar. Não temos interesses que se opponham. Somos um paiz agrario e o Japão é um paiz industrial. Precisamos de braços para a lavoura e no Japão ha camponezes de sobra para trabalharem o nosso café, o nosso algodão, o nosso cacao. As materias oleoginosas de que a industria de Osaka precisa nós a possuimos. As nossas florestas são inesgotaveis e no Japão ainda se constróem noventa e nove casas de madeira por uma de cimento armado.

Pois bem. Nunca no Brasil se desconheceu mais um povo como estamos desconhecendo o japonez. A verdade é dura de ser dita e de ser ouvida: só inimigos do Brasil poderiam alimentar a campanha de calumnias e infamias que meia duzia de cavalheiros atiça no Brasil contra o Japão. Falam em perigo militar nipponico no Brasil. Como pilheria é divina. Como estupidez é unica.

Repito que só os inimigos do Brasil têm interesse em que a campanha da Sociedade Alberto Torres — quem é que disse que Alberto Torres era anti-nipponico? — sociedade que se utilizou do nome de um dos brasileiros mais decentes e cultos que tivemos para transformal-o no meio da vida mais ou menos escuso de meia duzia de cavalheiros que ou por ingenuidade ou por deshonestidade estão sacrificando os interesses superiores do Brasil.

—

Tudo isso que escrevi ahi em cima eu disse ao diplomata estrangeiro em Pekim que me trouxe esta madrugada para o hotel. Passei agora seis mezes no Japão. Não andei atrás das "geishas, não me enfurnei nos cafés com as garotas, não passei as tardes a discutir futilidades no hall do Hotel Imperial, nem as noites saracoteando foxes no Florida. Todo o tempo eu o gastei estudando. E estou firmemente convencido de que poderemos negociar com proveito e descuidadamente com os japonezes. Não acredito nas novellas de capa e espada que os rapazes delirantes da Sociedade Alberto Torres andam architectando pelos cafés, as antecamaras ministeriaes, os corredores do Palacio Tiradentes e do Mouroe, e pelos jornaes do Brasil.

— Mas que acha você da concessão japoneza no Amazonas?

Respondi ao diplomata estrangeiro de Pekim o seguinte:

— Considero um crime o Brasil dar concessões territoriaes a estrangeiros. Um paiz que se preza não dá concessões sinão a nacionaes. Acho que o Senado deve tirar a concessão dos japonezes. O que não posso comprehender, porém, é que o Senado annulle a concessão nipponica e permitta a concessão Ford. Dois pesos e duas medidas.

—

Excusado parece-me dizer que o diplomata estrangeiro de Pekim, não me deu razão. E' que ele representa aqui não o Brasil, que não tem interesses a collidir com os do Japão, mas uma potencia que mais cêdo ou mais tarde terá de lutar contra os soldados de Sua Majestade Imperial.

JOSE' JOBIM

O deputado Luiz Tirelli não tem direito a medalha militar de bons serviços

ASSIM DECIDIU NA SUA SESSÃO DE HONTEM, O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Submettido á julgamento, na sessão de hontem, do Supremo Tribunal Militar o processo de pedido de concessão da medalha militar, feito pelo capitão de fragata Luiz Tirelli, actualmente no desempenho do mandato de deputado, por contar mais de vinte annos de bons serviços prestados á Armada, essa alta Côrte de Justiça Militar, depois de discutir longamente, em caracter secreto, o referido pedido, resolveu, por unanimidade de votos, negal-o.

Relatou o feito, o ministro general Andrade Neves.

O ten. Kicis apresentou-se

Apresentou-se hontem, ao Departamento do Pessoal do Exercito, o 1º tenente Samuel Kicis, por ter sido promovido a esse posto. O recem-promovido, é um official intelligente e dotado do verdadeiro espirito de soldado, qualidades essas que muito o recommendam na sua nobre classe. O 1º ten. Kicis deverá ser classificado em uma das unidades de artilharia da 1ª Região Militar.

O Compromisso á Bandeira Pelos Reservistas de 1936

A CERIMONIA TERA' LOGAR NA ESPLANADA DO CASTELLO — COMPARECERÃO AS ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES

Realizar-se-á no proximo domingo, dia 20, na Esplanada do Castello, ás 10 horas, a imponente cerimonia do compromisso á bandeira dos nossos jovens reservistas da turma de 1936 dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar desta capital e Nictheroy, e subordinados ao commando da 1ª Região Militar.

Para o maior brilhantismo da cerimonia, foram convidadas as altas autoridades civis e militares, e a imprensa, tendo sido organizado o seguinte programma para a solennidade:

a) — Os C. I., organizados em batalhões se encontarão na Esplanada do Castello;

b) — ao toque de sentido, sem execução, as bandeiras se deslocarão, tomando posição 10 passos á frente do palanque das autoridades:

c) — ao toque de avançar, os batalhões, conduzidos por um instructor, serão levadas ao local do compromisso, em frente as respectivas bandeiras e a 30 passos de distancia das mesmas (formação: Linhas de Cias. em Columnas de Pelotões). Após fazerem "Esquerda-Volver", tomarão a collocação, devendo ser apresentados ao 1º tenente adjunto da I. R. T. G., que mandará cerrar os intervallos e distancias, para tomarem a formação conveniente;

d) — os officiaes commandantes de batalhões tomarão posição á esquerda das respectivas bandeiras e a 2 passos de intervallo;

e) — o inspector regional do T. G. e os adjuntos tomarão posição a 4 passos á rectaguarda das bandeiras do centro.

Realização da cerimonia:

a) — Leitura do Boletim;

b) Ao toque de sentido!, seguido do de apresentar-armas! (com execução), as bandeiras serão desfraldadas e os novos reservistas estenderão o braço direito horizontalmente á frente do corpo com a mão aberta, dedos unidos e a palma voltada para o sólo, e repetirão em voz alta e pausada o compromisso, do n. 3, do artigo 27 do R. I. S. G. que lhes será lido por um official para isso designado;

c) — ao toque de descançar-armas!, (com execução), as bandeiras descançam e os novos reservistas tomam a posição de sentido!;

d) — ao signal do inspector de Tiro, cantarão o Hymno Nacional, acompanhando a banda de musica do batalhão de Guardas;

e) — terminado o Hymno Nacional, as bandeiras cerram sobre o centro e o inspector de Tiro, seus adjuntos e commandantes de batalhões tomarão posição a 20 passos de distancia e com a frente voltada para ellas;

f) — ao toque respectivo a tropa fará direita-volver!, e, ao de ordinario-marche!, iniciar-se-á o desfile em continencia á bandeira (em columna por 3). Na 1ª bandeirola (branca) farão os reservistas a continencia individual. Ao attingirem a 2ª bandeirola (vermelha) olharão vivamente para a direita. Na 3ª bandeirola (vermelha) volverão a cabeça (olhar-frente!). Desfarão a continencia individual quando passarem a ultima bandeirola (branca), sendo então conduzidos pelos instructores aos logares de reunião dos batalhões;

g) — terminada continencia individual, as bandeiras voltarão aos batalhões, bem como os respectivos commandantes.

Desfile:

a) — Sob o commando do capitão José Marinho dos Santos, iniciar-se-á o desfile de Agrupamento do G. B. C. em continencia á mais alta autoridade presente, após o toque de "Preparar para o Desfile";

b) — o desfile será por batalhões em linhas de Cias. de columnas de Pelotões por 1;

c) — após o desfile de batalhões seguirão pela Av. Rio Branco, rua Marechal Floriano Peixoto até a praça da Republica, onde tomarão os itinerarios de escoamento.

Formarão com os T. G. as bandas de musica do 2º B. C. do batalhão de Guardas e do um regimento da 1a brigada 1,a ser designada pelo commandante da brigada.

Uniforme:

Officiaes e sargentos: verde-oliva bonnet americano, armados.

Atiradores: kaki, bonnet e perneiras, cinturão simples.

Distinguidos com o distinctivo de comportamento

O ministro da Marinha resolveu conceder o distinctivo de comportamento aos marinheiros nacionaes José Mariano de Souza e Francisco Santiago Soares.

Achou uma escriptura de venda de terra que pertencia á baroneza de Taquara

O REFERIDO DOCUMENTO ENCONTRA-SE NESTA REDACÇÃO

O sr. Frederico Lino Pereira, investigador n. 253, da Segurança Pessoal, da D. . I., encontrou, ante-hontem na rua Carvalho de Souza, em Madureira, em frente ao posto de bonde existente no numero 2 uma escriptura de venda de terras, que pertenceu á Baroneza de Taquara e localizadas em Jacarépaguá.

O referido documento encontra-se nesta redacção afim de ser entregue ao seu dono, que é o sr. Antonio Pedro.

Compreendidas como "Ilhas do Oceano"

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha resolveu que como "Ilhas do Oceano" a que se refere o Regulamento para o Corpo de Marinheiros, devem ser compreendidas: Fernando de Noronha, Roças Abrolhos, Trindade, Arvoredo e Raza, exceptuando-se as ilhas existentes dentro dos portos.

Sorteado juiz do Conselho de Justiça Militar

Foi sorteado juiz do Conselho de Justiça Militar a que respondem o 1º tenente naval Leonardo Barreto e outros, o capitão de corveta Jorge da Silva Leite, em substituição ao official de igual patente Benjamim Sodré.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

O COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

A Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda vem de publicar as cifras referentes ao nosso commercio externo nos sete primeiros mezes do anno corrente.

E' muito interessante observar o augmento verificado na exportação e a ampliação das vendas para o exterior de productos que até 1930 representavam percentagens infimas das nossas exportações.

Publicamos a seguir o quadro das exportações brasileiras nos sete primeiros mezes dos annos de 1932 a 1936:

Annos	Toneladas	Valor papel	Valor ouro
1932	989.131	1.591.184	22.030
1933	1.093.445	1.626.086	22.317
1934	1.127.354	1.878.651	18.791
1935	1.487.937	2.259.319	18.800
1936	1.749.374	2.579.807	20.321

(O valor papel é expresso em contos de réis e o valor ouro em libras ouro).

As mercadorias que mais concorreram para o augmento do volume da exportação foram: algodão, 405 toneladas em 1932, 105.951 tons. em 1936; arroz: 23.570 tons. em 1932, 42.488 tons. em 1936; assucar: 10.897 tons em 1932, 86.361 tons. em 1936; café: 450.109 toneladas em 1932, 491.662 tons. em 1936; bagas de mamona, 6.795 tons. em 1932, 48.891 em 1936; caroço de algodão, cuja exportação era nulla em 1932 e que passou a ser em 1936 de 52.230 toneladas; madeiras, 60.374 tons. em 1932, 102.715 em 1936.

O café que representava cerca de 80 % no valor da nossa exportação, passou a representar nos sete primeiros mezes do anno corrente apenas 45,5 %. Esse facto é altamente auspicioso porque demonstra que se vae processando uma larga expansão das nossas actividades productoras, tornando-se dessarte mais resistente o nosso organismo economico.

Quanto mais extensa for a lista dos productos de exportação nacionaes maior capacidade terá o Brasil para fazer face ás crises. O que não foi conseguido pela pregação dos economistas foi obtido em decorrencia das difficuldades que assaltaram o nosso paiz em consequencia da crise mundial.

Essa vantagem, digam o que quizerem dizer os eternos jeremias, compensa integralmente os prejuizos que o Brasil soffreu em consequencia da quéda do valor do mil réis.

Até 1930 o Brasil era o paiz classico dos "productos de sobre mesa" — café, assucar, frutas, mate e cacáo. Hoje produzimos e exportamos, além daquelles cinco, nada menos de 28 artigos de consumo forçado.

As consequencias beneficas da crise se reflectem muito bem na criação e no crescimento de uma série de industrias — ferro, cimento, soda caustica, pneumaticos, alcool, etc., mostrando que se vae processando com segurança a nossa libertação economica.

O crescimento da importação, phenomeno que não póde deixar de impressionar a todos os que se interessam pela grandeza do paiz, decorre principalmente da acquisição de artigos de luxo. Seria necessario cerceal-a para desafogar o nosso balanço de pagamentos e permittir uma politica de valorização, moderada embora, do mil réis.

Nos sete primeiros mezes dos annos de 1932 a 1936, foram os seguintes os valores das nossas importações:

Anno	Valor
1932	934.657:000$000
1933	1.172.427:000$000
1934	1.357.179:000$000
1935	2.078.373:000$000
1936	2.396.416:000$000

Como se vê o augmento do valor das importações tem sido muito maior do que o das nossas vendas para o exterior.

Annos	1932	1936
Exportação	1.591.184	2.579.807
Importação	934.657	2.396.416

(Valor expresso em contos de réis)

Essas cifras exprimem bem claro a necessidade de fixarmos novos rumos para nossa politica commercial.

As Vendas a Prazo de Titulos Sorteaveis

COMO RESOLVEU A RESPEITO O MINISTRO DA FAZENDA

Tendo em vista o que expôz o syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, quanto á operações que alguns estabelecimentos desta capital, vêm realizando, de vendas, a prazo, de titulos sorteaveis pertencentes aos Estados, o ministro resolveu de accôrdo com os pareceres da Directoria das Rendas Internas e Directoria Geral da Fazenda Nacional. Consoante taes pareceres, a interferencia dos corretores sómente é exigida nos casos de venda dos titulos da divida publica federal, estadual e municipal, quando tal venda é effectuada na Bolsa. Effectuadas fóra da Bolsa, devem ser communicadas pelos interessados á Camara Syndical. São, pois, legaes as operações de que tratou a Camara Syndical, desde que os interessados façam a communicação por lei exigida. O estabelecimento que effectuar por conta propria ou de outrem o commercio de taes titulos deve estar habilitado nos termos do decreto numero 14.728 de 16 de março de 1921, pois a lei o considera casa bancaria ou banco, de accôrdo com o seu capital.

As operações de que se trata estão sujeitas ao pagamento de sêllo, tendo a Directoria da Fazenda Nacional esclarecido que foram tomadas providencias a respeito junto á Superintendencia da Fiscalização do Sello nas operações bancarias.

* * *

A Situação Financeira da Inglaterra

Apesar de todos os esforços a Inglaterra continúa com o seu orçamento fortemente desiquilibrado.

No exercicio corrente voltará ella ao regime deficitario do qual conseguira escapar nos dois exercicios anteriores.

Em 1934 e em 1935 a receita e a despesa foram respectivamente as seguintes:

1934:

Receita.	809.000.000 libras
Despesa.	775.000.000 "

1935:

Receita.	805.000.000 libras
Despesa.	797.000.000 "

Para o anno corrente a receita é calculada da seguinte fórma:

Alfandega e impostos de consumo. . . .	314.000.000 libras
Impostos s/ a renda e outros impostos internos.	430.000.000 "
Diversos.	42.000.000 "

As despesas foram assim fixadas:

Serviço da divida consolidada.	224.000.000 libras
Outras despesas com o fundo de consolidação	11.300.000 "
Despesas dos Ministerios.	562.597.000 "

Systema de Cooperação Industrial

CONCEPÇÃO — REALIZAÇÃO

Por C. E. NABUCO DE ARAUJO JOR.

Em artigo anterior colloquei os meus leitores em face de Robert Kennedy Duncan, criador e principal propulsionador do systema que contribuiu, sem duvida, para o formidavel progresso da industria norte-americana nestes ultimos vinte annos.

A curiosidade humana requer logicamente que expliquemos como foi concebida e realizada esta extraordinaria idéa, que serviu como principal agente de ligação entre o chimico e o industrial norte-americano.

Duncan concebeu a idéa do seu systema quando tomava parte no 6° Congresso Internacional de Chimica Applicada em Roma, no anno de 1906 Desde 1901 que elle vinha colligindo material literario sobre chimica nos diversos paizes europeus visitados. Duncan ficou impressionado, nos varios logares percorridos, com o espirito de coperação que existia entre a technologia e a sciencia, como proveito notavel para ambos. Estas impressões elle as colheu nas visitas de inspecção a fabricas, laboratorios, universidades de alguns paizes europeus e nas conversações tidas com scientistas e industriaes eminentes. Ao mesmo tempo se certificou, mas do que nunca acontecera antes, que grande parte da industria chimica norte-americana, sob o ponto de vista da efficiencia fabril, estava em uma fraca condição. A falsa apreciação dos methodos scientificos de pesquiza era uma das razões para este estado de coisas, e Duncan se propoz a remediar esta situação com a criação do seu systema. Consistia seu plano em auxiliar os fabricantes progressistas que desejassem conduzir suas industrias sob uma base mais scientifica. Quebrava desta fórma a praxe tradicional e mostrava os beneficios que poderiam advir com o novo systema. Para a realização da sua idéa, Duncan dedicou o resto da sua vida.

Depois da sua volta da Europa, afim de leccionar a cadeira de chimica industrial da Universidade de Kansas, Duncan deu os passos necessarios para o estabelecimento do primeiro Systema de Cooperação Industrial em janeiro de 1907. Em 1910, Samuel Black Mc Cormick, director da Universidade de Pittsburgh, convidou Ducan para applicar o seu systema nesta instituição num departamento de pesquiza scientifica. Pittsburgh, considerada como o centro industrial mais importante do paiz, attraiu Duncan que via a opportunidade de desenvolver a sua idéa, tendo para isso aceitado o convite e iniciado o seu sysetma em um edificio provisorio em março de 1911. Robert Duncan esteve a serviço da Universidade de Pittsburgh, como professor de chimica industrial e como director das pesquizas industriaes, desde 1910 até sua morte. Durante este ultimo periodo de sua existencia elle desempenhou outras funcções na Universidade de Kansas e na Universidade de Clark.

Andrew W. Mellon e Richard B. Mellon, cidadãos de Pittsbugh e filhos de Thomas Mellon diplomado em 1837 pela Universidade de Pittsburgh, verificaram o successo pratico do systema educacional de Duncan e viram no mesmo um methodo apparentemente benefico para o desenvolvimento da industria norte-americana, por quanto tinha por norma estudar os diversos problemas manufactureiros sob condições apropriadas ao mesmo tempo que treinava os jovens para o serviço technico. Em consequencia deste interesse elles fundaram em março de 1913 o Mellon Institute of Industrial Reseach, annexo á Universidade de Pittsburgh, e mais tarde estabeleceram o systema de Cooperação Industrial sob fórma permanente em memoria de Thomas Mellon e Robert Duncan. O primitivo predio do Instituto, localizado na esquina de Trackeray Avenue com O Hara Street, acolheu os vinte e tres alumnos matriculados até fevereiro de 1915, um anno depois do fallecimento de Duncan. Mais tarde o Instituto foi transferido para o seu novo e actual edificio localizado na Fifth Avenue, em Pittsburgh. O apoio financeiro que este Instituto tem recebido da familia Mellon permittiu desenvolver o Systema de Cooperação Industrial ao grão elevado em que elle hoje se encontra.

A este Instituto devemos, sem duvida alguma, muitos dos melhoramentos introduzidos na industria norte-americana nestes ultimos vinte annos. O treinamento dado a varios jovens technicos das fabricas norte-americanas permittiu que este paiz disputasse com outras nações européas a primazia da industria chimica.

A administração scientifica necessita e prevê a collaboração constante e completa da pesquiza technica. O progresso muito rapido e a actual posição da pesquiza industrial são attribuidas á sua solidez economica, facto este reconhecido por innumeros ramos da industria que sómente têm lucrado com os resultados da investigação scientifica.

Como corolario da pesquiza technica definida encontramos a necessidade de uma literatura apropriada. A funcção da literatura é incutir o conhecimento dos usos scientificos industriaes ao technico. E' o seu guia na pesquiza. Para tal consecução procuraram os dirigentes do Mellon Institute dedicar parte da sua benefica actuação neste caminho e desde então innumeras obras de valor tiveram a animação e o apoio do Instituto.

A simples menção do que acabamos de escrever deveria servir de guia para que o nosso governo reconhecesse a necessidade de possuirmos um Instituto scientifico nos moldes do que acabamos de citar. Dizemos governo porque julgamos ser difficil no presente momento encontrarmos uma familia Mellon no Brasil que estivesse disposto a contribuir para o progresso industrial do paiz sem vizar qualquer interesse. O governo poderia comtudo ser o iniciador desta campanha, permittindo porém que este Instittuo funccionasse nos mesmos moldes administrativos do Mellon Institute e que será objecto dos nossos artigos seguintes. Dando-lhe autonomia administrativa e permittindo que as industrias que a elle recorressem o auxiliassem financeiramente, teria em breve o governo a recompensa do seu gesto, tornando talvez desnecessaria qualquer dotação oraçmentaria para o seu funccionamento futuro.

* * *

A Semanal da Sociedade Nacional de Agricultura

Sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho, vice-presidente, em exercicio, reunir-se-á, hoje, ás 17 horas, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Na ordem do dia estão inscriptos para falar o sr. Otto Frensel, technico em laticinios, que proseguirá nas suas palestras sobre "A Industria de Lacticinios no Brasil" e o sr. Virginio Campello sobre "Os pinheiros do Brasil".

* * *

Sociedade Brasileira de Direito Internacional

O professor Hauser, cathedratico de "Historia Economica" da Sorbonne, continuará na sexta-feira, 18 do corrente, no Itamaraty, ás 17 ¼, o curso de "Diplomacia e Economia", que ali está dando sob os auspicios da "Sociedade Brasileira de Direito Internacional".

Será a terceira lição desse notavel curso, que tanto interesse tem despertado nos circulos diplomaticos, politicos e economicos da cidade.

O professor Hauser falará, nessa terceira lição, sobre "A concurrencia internacional na tendencia á autarchia e o problema da economia dirigida".

* * *

Solucionado, em parte, o velho problema do rio Araguaya

Restituindo ao Ministerio da Viação a carta dirigida por D. C. Lila da Silveira ao presidente da Republica, relativa á navegação do Araguaya e consequente povoamento de suas margens, o director do Departamento Nacional de Portos e Navegação informou que o problema, em parte, já se acha solucionado.

Explica, assim, aquelle chefe de serviço, que em 25 de junho ultimo foi firmado contrato entre a Empresa de Navegação Araguaya-Tocantins Ltda. e o governo da União, para o serviço de navegação subvencionada, nos rios Tocantins e Araguaya, até Piabanha e Balisa, respectivamente, e que quanto ao povoamento das margens do Araguaya é o assumpto da alçada do Ministerio do Trabalho.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 58$181

Regulava, hontem, calmo o mercado de cambio para negocios officiaes.

No Banco do Brasil foram collocadas as taxas de 58$181 e de 57$340, respectivamente para o bancario e o particular, sobre Londres por libra.

Assim o mercado se manteve pouco trabalhado, até ás 11 1|2 horas no primeiro encerramento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DO BANCO DO BRASIL

A 90 d|v: Londres, 58$181.

A' vista: Londres 58$347; N. York, 11$600; Italia $915; Hespanha 1$585; Paris $765; Portugal $520; Allemanha 3$600; Belgica, ouro 1$965; Hollanda 7$905; Suissa 3$975; Buenos Aires (papel) 3$300 e Montevidéo 5$800.

— Cabogramma — Londres, 58$438.

O BANCO DO BRASIL COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 dias: Londres, 57$340 e Nova York, 11$400. A' vista: — Londres 57$540 e Nova York, 11$540; Italia $785; Hespanha, 1$555; Paris, $745; Portugal, $520; Allemanha, 3$230; Hollanda 7$795; Suissa 3$735; Belgica (ouro) 1$935; Buenos Aires, papel 3$240 e Montevidéo, 5$500.

— Cabogramma: Londres, . . 57$640 e Nova York, 11$640.

TABELLA DE CAMBIO LIVRE OFFICIALIZADA NO BANCO DO BRASIL

A' vista: Londres, 85$500; N. York, 16$900; Paris, 1$120; Portugal $780; Allemanha, 5$300; Hollanda 11$500; Suissa 5$520; Belgica, (ouro) 4$860 e Montevidéo 9$300.

A 90 d|v: Londres Libra . . . 85$300 a prompto. A' vista: — Libra 85$600 e dollar 16$920 e peso argentino (papel 4$870.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$800.

CAMBIO LIVRE

Libra 85$500 — Dollar 16$900

Hontem, esse mercado abriu e regulava calmo. Os negocios foram regulares e os bancos forneciam letras a 85$500 e á 16$900 e á 16$930 e compravam coberturas a 84$700 e á 84$900 e a 16$700 e á 16$730 respectivamente por libra e por dollar.

Nessas condições, deixamos o mercado nesse periodo de trabalhos calmo e regularmente trabalhado.

Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A 90 d|v: Londres, 85$300. A' vista: Londres 85$500; Nova York, 16$900 a 16$940; Allemanha 6$810; Registermark . . 3$700; Compensação 5$300; Paris 1$115 á 1$130; Italia 1$350 a 1$400; Portugal $780 a $785; Hespanha 2$200 a 2$350; Hollanda 11$490 a 11$500; Belgica ouro 2$860 a 2$870; papel $574. Suécia 4$430; Suissa 5$515 a 5$520; Slovaquia $702; Austria 3$330; Rumania $180; Buenos Aires papel 4$840 a 4$845; Montevidéo 9$300; Dinamarca . 3$845; Japão 5$030 e Polonia 3$270.

— Cabogramma: — Londres 85$600; Nova York, 16$920 e B. Aires, papel 4$870.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A vista: Londres, 57$935 a 85$618; Paris, 1$118; Italia . . . 1$370; . Mark, 6$770; Rg. Mark 3$698; V. Mark, 3$520 a 5$300; U. Mark 3$711; Portugal, $786, Belgica (ouro) 2$859; Hespanha 2$330; Suissa 5$525; T. Slovaquia $703; Nova York, 11$440 a 16$773; Uruguay 9$173; Buenos Aires 4$840; Hollanda 11$490; Japão 5$044 e Canadá 16$923.

MOEDAS

Moeda	Valor
Libra	85$619
Dollar	17$049
Franco	1$131
Franco suisso	5$300
Escudo	$796
Peso argentino	4$823
Peso uruguay	9$100
Peso chileno	$575
Reichsmark	5$527
Lira	1$224
Peseta	1$408

O mercado de titulos, regulou hontem, sem importancia, porém, os negocios realizados foram regulares.

TITULOS

"Regularam as apolices da União bem collocadas e firmes tendo ficado as de sorteio pouco trabalhadas e as municipaes inalteradas.

Os demais papeis ficaram sem alteração apreciavel, aliás como se vê a seguir.

(Continua na 11ª pag.)

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N. 6|345

O Departamento Nacional do Café usando das attribuições que lhe são conferidas,

RESOLVE :

Art. 1.° — Os cafés de Quota Preferencial Concorrente a Premio, que não preencherem as condições estabelecidas pela Resolução n. 6|334, de 20 de abril proximo passado, não ficarão sujeitos ao disposto no art. 4, letra "g", da mesma Resolução, uma vez que satisfaçam as exigencias relativas aos cafés de Quota Preferencial, previstas pelas Resoluções 6|335, de 30 do mesmo mez, 6|339, de 17 de julho ultimo e 6|344, de hoje.

Art. 2.° — Neste caso taes cafés passarão a ser considerados, para todos os effeitos, como de Quota Preferencial, com as mesmas vantagens de que gozariam se tivessem sido despachados inicialmente nessa quota.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1936.

SOUZA MELLO, *Presidente*

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

Legislação Fazendaria e Trabalhista

VENCIMENTOS — de funccionario publico, não percebidos, ou percebidos e conservados: em face da jurisprudencia firmada pela Côrte de Appellação —

Entram no patrimonio e, como tal, morto o funccionario, constituem herança sujeita a inventario e partilha.

NOTA — Em accordão firmado pela Côrte de Appellação em aggravo sob n. 933, de 1936, foi fixada a jurisprudencia constante desta summula.

Pretendendo interessada, dispensa das provas exigidas pelo artigo 270 do Codigo de Contabilidade, o sr. ministro da Fazenda, em despacho da Directoria de Despesa Publica, firmou doutrina pela qual não pode ser dispensada a habilitação exigida, em face do accordão proferido no accordão supra.

N. 1.350.

MONTEPIOS — de herdeiros de militares mortos ou desapparecidos em campanha; habilitação ex-vi do decreto 18.542 de 1928 —

O citado decreto estabeleceu normas a serem observadas no assentamento dos obitos verificados em campanha (arts. 96 e 97) e, bem assim, o processo a seguir no caso de desapparecimento de pessoas em campanha (art. 99, paragrapho unico).

NOTA — O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro, no processo de habilitação de herdeira de sargento fallecido em campanha, firmando a jurisprudencia constante desta summula, exige que se concretize a prova da morte do referido sargento, uma vez que, no caso em apreço, não consta no archivo da unidade se foi attestado ou não o obito do referido sargento.

N. 1.351.

ANNULLAÇAO — do despacho da Recebedoria do D. Federal: a permissão para ser apreciada a petição de defesa de firma multada em grau maximo —

Nos termos do artigo 4º, letra A, inciso II do decreto numero 24.036, de 1934, é da alçada exclusiva do sr. ministro da Fazenda, que a poderá ordenar.

NOTA — O director das Rendas Internas tomando conhecimento de processo encaminhado pelo director da Recebedoria á instancia superior, fixou preliminarmente a jurisprudencia acima, que o sr. ministro da Fazenda, accorde com o director geral, transformou em doutrina com a accumulação do despacho em fóco.

A informação prestada pelo official Benedicto Leal, e que aceita pela mais alta instancia fazendaria, firmou a doutrina acima citada foi a seguinte:

A Recebedoria do D. Federal applicou multa maxima communicada para os infractores dos artigos 72 e 81 do vigente regulamento do imposto de consumo, por ter sido affirmado no processo que a autuada deixara correr a revelia o auto.

Verificado posteriormente o engano da informação que lhe fôra prestada, o director de Recebedoria, na impossibilidade de reconsiderar o despacho proferido — a isso se oppõem os artigos 150 e 208, respectivamente, dos decretos 24.036 e 17.464 — recorreu para a instancia superior.

Essa instancia considerando o assumpto materia puramente administrativa, encaminhou o processo á Directoria de Rendas Internas, que fixando a jurisprudencia divulgada nesta summula, submetteu por sua vez a solução do caso á Directoria Geral. O director geral, concordando com a preliminar levantada — quanto á competencia de attribuições, no caso em debate — permittiu que seja apreciada a petição de defesa.

Não fôra a discernida actuação que o dr. Xisto Vieira Filho vem imprimindo aos trabalhos de julgamento de processos na repartição a seu cargo, e teriamos que lamentar com a autuada a deficiencia de alguns dos serviços da maior Exactoria Fiscal da Republica.

N. 1.352.

CARTA PATENTE — de habilitação para funccionamento de Bancos, casas bancarias, agencias de bancos e companhias; sua expedição ex-vi do artigo 12 do decreto 14.728 de 1921 —

Poderá ser concedida ou recusada a autorização pelo sr. ministro da Fazenda. De posse das informações necessarias poderá o sr. ministro incluir as clausulas que reputar convenientes ao interesse publico.

A autorização para os estabelecimentos estrangeiros e para os bancos nacionaes de circulação e de credito real, será feita em decreto, do qual constarão que o governo julgar dever impor ao concessionario, além das estabelecidas neste regulamento.

Para os demais bancos e casas bancarias nacionaes a autorização será dada em carta-patente, firmada pelo ministro da Fazenda, observado o preceito anterior (paragrapho unico artigo 12).

As disposições do presente regulamento ficam sujeitas aos bancos, casas bancarias, agencias de bancos e companhias nacionaes ou estrangeiras, e quaesques pessoas naturaes ou juridicas nacionaes ou estrangeiras (artigo 3º do decreto citado).

NOTA — No caso em questão, a summula acima consubstancia jurisprudencia fixada pelo director das Rendas Internas, em virtude de uma informação prestada pelo escripturario em commissão no quadro movel, Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, digna do destaque que lhe estamos dando.

O estudioso fazendario focaliza com discernido criterio um facto que vem corroborar os conceitos que, em estudos fichados sob ns. 1.220 — 1.251 — 1.278 — 1.296 e 1.346, divulgamos em successivos trabalhos.

O facto focalizado com espanto, que resalta claramente dos termos da informação, dispensa qualquer commentario.

Eis em resumo os termos da referida informação:

"Banco constituido por approvação dos seus estatutos, em 1889, a partir dessa data installou-se com filiaes em varios Estados.

Em 1928 teve approvada a reforma dos seus Estatutos.

Constituido portanto regular e legalmente, em regime anterior ao do decreto 17.428, não lhe pareceu dever submetter-se ás formalidades — quanto á expedição de carta patente — instituidas por um decreto que o colheu, sob o abrigo e protecção de regime anterior, e nesse sentido consulta á Directoria de Rendas Internas.

A consulta "apenas a demonstração de um salutar empenho em cumprir a lei nos mais estrictos limites de uma rigorosa disciplina civica", é sobre se ha formalidades a cumprir.

Affirma o fazendario e informante que cabia ao departamento fiscal a expedição das necessarias cartas patentes.

E accrescenta:

— "Para o fim de sanar a irregularidade da situação da consulente, que, de modo louvavel, aliás, se dirige nesse sentido a este Ministerio, proponho que se responda á consulta declarando que ha necessidade, perante a lei, da expedição de cartas-patentes que autorizem o funccionamento de sua matriz e filiaes. Deve, pois, a consulente providenciar nesse sentido, requerendo com brevidade a expedição daquelles titulos."

"Outrosim, para sanar a deficiencia do cadastro fiscal com relação á consulente, deve esta apresentar a essa directoria, para archivamento, documentos concernentes á sua organização, quaes sejam:

— estatutos;

— lista completa e nominal dos accionistas;

— relação dos nomes dos directores do banco;

— etc.

A' fiscalização, como vimos affirmando desde o regime passado, só interessa o sello apposto nos termos do decreto 17.538.

Logo á noite, pelas antennas de um radio, espoucará dos labios de conhecido e popular "speacker" a exclamação favorita com que o publico distingue um leader:

— "Parece incrivel!!!".

N. 1.353.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇAO N. 6/344

O Departamento Nacional do Café usando das attribuições que lhe são conferidas

RESOLVE alterar a letra "e" do art. 3.º da Resolução n. 6/334, de 20 de abril proximo passado (Cafés Preferenciaes Concorrentes a Premio), e a letra "c", do n 2, art. 1.º, da Resolução n. 6/339, de 17 de julho ultimo (Cafés Preferenciaes), mantidas as suas demais disposições.

Esses artigos passarão a ter a seguinte redacção:

RESOLUÇAO N. 6/334

"Art. 3.º — Será de TRES MIL RÉIS o PREMIO POR SACCA aos CAFÉS DE TERREIRO que apresentem os seguintes requisitos:

a) colheita em panno ou em cereja;
b) boa séca;
c) côr uniforme;
d) separação perfeita;
e) fava de peneira 17 (dezesete) inclusive, para cima, excepto para os de estilo BOURBON, que serão aceitos até a peneira 14 (quatorze) inclusive;
f) typo não inferior a 3 (tres);
g) fina torração; e
h) bebida estrictamente molle".

RESOLUÇAO N. 6/339

"Art. 1.º — O Departamento Nacional do Café permittirá, a partir de 1.º de maio, o embarque de cafés DESPOLPADOS em SÉRIE PREFERENCIAL, bem como a partir de 1.º de junho o embarque de cafés de TERRENO, com destino aos portos, a saber:

1) CAFÉS DESPOLPADOS, que apresentem os seguintes requisitos:
a) colheita em cereja;
b) bôa séca;
c) côr caracteristica e uniforme;
d) typo não inferior a 3 (tres);
e) bôa torração; e
f) bebida molle.

2) CAFÉS DE TERREIRO, que apresentem os seguintes requisitos:
a) bôa séca;
b) côr uniforme;
c) fava de peneira 17 (dezesete) inclusive, para cima, excepto para os de estilo BOURBON que serão aceitos até a peneira 14 (quatorze) inclusive, quando de separação perfeita;
d) typo não inferior a 3 (tres);
e) fina torração; e
f) bebida estrictamente molle".

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1936.
SOUZA MELLO — Presidente.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

(Continuação da 10ª pag.)

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Apolices geraes:

57 Uniformisadas 793$; 20 Uniformisadas 795$; 1 Diversas Emissões, nom. 780$; 52 Diversas Emissões, nom., 785$; 52 Diversas Emissões, nom. 785$; 77 Diversas Emissões, port. 760$ 4 Diversas Emissões, port. 761$; 6 Diversas Emissões, port. 762$, 5 Reajustamento c|2 sems. 720$, 10 Reajustamento c|2 sems. 722$; 3 Reajustamento c|2 sems. 725$; 1 Reajustamento c|2 sems. 500$, 345$; 261 Reajustamento, c|2 sems. (783) 78$; 3 Reajustamento, c|5, sems. 500$, 380$; 6 Reajustamento c|5 sems. 500$ 385$; 100 Obrigações do Thesouro de 1932 1:012$; 8 Municipaes de 1920, port 141$; 9 Municipaes de 1931, ex-j. 172$; 28 Bello Horizonte 7°|° 720$; 15 Uniformisada de São Paulo 8°|° 930$; 5 São Paulo 5°|° port. 181$500; 111 São Paulo 5°|° port. 192$ 30 Estado do Espirito Santo 6°|° 605$; 8 Estado de Minas 5°|° port. 141$; 116 Estado de Minas 5°|°, port. 141$500; 2 Estado de Minas 5°|°, port. 142$; 20 Estado de Minas, 5°|° port. 615$; 45 Obrs. do Thesouro de Minas, 937$; 3 Banco do Brasil 380$; 31 Banco Portuguez, nom. 96$.

LETRAS HYPOTHECARIA

20 Banco Credito Real de Minas 197$000.

CAFE'

TYPO 7 — 14$900

Abriu e regulava, hontem, firme, o mercado cafeeiro, cujos negocios se faziam em maior vulto. Venderam-se até ás 11 horas 3.266 saccas e á tarde 2.212, num total de 5.478, contra 4.008 ditos de vespera. O typo 7 era cotado por 10 kilos, á 14$900, fechando o mercado bem collocado e com os preços melhorados.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$900
Typo 4	16$400
Typo 5	15$900
Typo 6	15$400
Typo 7	14$900
Typo 8	14$400

— Pauta semanal, 1$480 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina Minas 4.278; Rio, 2.184, num total de 6.462.

Maritima Minas, 1.316; São Paulo 1.798, num total de 3.114.

Cabotagem Minas 500; Armazem Reg: Flum: "Rio" 950 e Armazem Reg: Espirito Santo 1.089, num total de 12.115.

Anno passado, 9.228; Desde o 1º do mez 116.715, numa média de 7.781; Do 1º de julho, 467.228, numa média de 5.914.

Do 1º de julho, anno passado, 737.414; Café revertido ao stock, desde o 1º de julho 7.619.

Embarques:

Europa 1.513 e Cabotagem, 165, num total de 1.678.

Anno passado 3.650; Desde o 1º do mez 105.129; Do 1º de julho 401.404; Idem, anno passado 664.535, tendo em stock .. 605.051. Menos consumo local do dia 15-9-36, 500, tendo em existencia 604.551. Anno passado 705.680.

CAFE' A TERMO

1º Pregão

MEZES — VENDEDORES PREÇOS E COMPRADORES

CONTRATO "A"

(Novo)

Setembro, vend. 11$050 e comp. 14$950, inalterado; outubro 14$550 e 14$450; Novembro, 14$450 e 14$300, mais $25; dezembro 14$400 e 14$325, inalterado; janeiro 13$525 e 13$725, menos $25; e fevereiro 13$775 e 13$175, inalterado, respectivamente.

Vendas: Não houve, estando em posição sustentado.

..CONTRATO LIQUIDAÇAO

Setembro, vend. 15$200 e comp. 14$950, inalterado; outubro 14$550 e 14$375; novembro 14$300 e 14$200, mais $100; dezembro 14$300 e 14$275; janeiro 14$900 e 13$650, inalterado e fevereiro 13$800 e 13$575, menos $25, respectivamente.

Vendas: 2.000 saccas.

MEZES — VENDEDORES PREÇOS E COMPRADORES

CONTRATO "A"

(Novo)

Setembro, vend. 15$100 e comp. 15$000, mais $50; outubro 14$550 e 14$450; novembro, 14$475 e 14$300, inalterado; dezembro 14$475 e 14$350, mais $25; janeiro 13$850 e 13$750 e fevereiro 13$800 e 13$725, mais $50 respectivamente.

Vendas: 500 saccas, estando sustentado.

..CONTRATO LIQUIDAÇAO

Setembro, vend. 15$200 e comp. 15$025, mais $75; outubro 14$500 a 14$450; novembro, 14$500 e 14$200, inalterado, dezembro 14$350 e 14$325, mais $50; janeiro, s|vend. e 13$675, mais $25 e fevereiro s|vend. e 13$650, mais $75 respectivamente.

Vendas 2.000 saccas.

ASSUCAR

Esse mercado, hontem, na abertura se mantinha a regular sustentado. Comtudo as cotações não accusavam ainda alterações sendo reduzidas as operações consignadas.

Fechou calmo este mercado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 3.202 saccos; sairam 1.074 e ficaram em stock 24.133 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 46$ a 47$500; demerara, não ha, mascavos 30 a 32$500; crystal de Sergipe, não ha.

MOVIMENTO DA QUINZENA

Entraram 62.960 saccos, sendo 54.622 de Campos; 2.000 de Pernambuco; 3.636 de Minas, 6.602 de Sergipe e 100 de Santa Catharina.

Sairam 57.848 e ficaram em stock 24.133 ditos.

ALGODÃO

Hontem, o mercado de algodão funccionava estavel. Nas cotações correntes não haviam modificações e os negocios levados á effeito foram regulares.

Fechou este mercado calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entras, não houve; sairam 524 e ficaram em stock 8.779 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 51$500 a 52$; typo 4, 50$ a 51$500. Sertões: typo 3, 48$ a 48$500; typo 5, 44$ a 44$500. Ceará: typo 3, nominal: typo 3, 43$000. Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 42$000. Paulistas: typo 3, 48$500 a 49$; typo 5, 45$900 a 46$000.

MOVIMENTO DA QUINZENA

Entraram 62.960 saccos, sendo 54.632 de Campos; 2.000 de Pernambuco; 3.636 de Minas Geraes; 2.602 de Sergipe e 100 de Santa Catharina.

Sairam 57.848 e ficaram em stock 24.133 ditos.

Movimento de vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Hamburgo e esc., "Bagé" .. 18
Southampton e esc., "Asturias" .. 18
Hamburgo e esc., "Vigo" .. 18
Londres e esc., "Almeda Star" .. 21
Genova e esc., "Conte Biancamano" .. 22
Marselha e esc., "Mendoza" .. 23
Hamburgo e esc., "Monte Pascoal" .. 24
Amsterdam e esc., "Amstelland" .. 28
Londres e esc., "H. Monarch" .. 22
Hamburgo e esc., "Raul Soares" .. 30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Baltimore e esc., "Argentino" .. 18
Nova York e esc., "Mandu" .. 22
Nova Orleans e esc., "Delnorte" .. 22
Nova York e esc., "American Legion" .. 25
Nova Orleans e esc., "Lages" .. 26

DE CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Campinas" .. 17
Manáos e esc., "A. Jaceguay" .. 17
Porto Alegre e esc., "Herval" .. 27

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Liverpool e esc., "Balzac" .. 19
Southampton e esc., "Almanzora" .. 20
Stockholm e esc., "Uruguay" .. 21
Hamburgo e esc., "La Coruna" .. 22
Stockholmo e esc., "Uruguay" .. 22
Londres e esc., "H. Brigade" .. 22
Londres e esc., "Rodney Star" .. 22
Marselha e esc., "Campana" .. 22
Trieste e esc. "Oceania" .. 23
Bordéos e esc., "Massilia" .. 24
Hamburgo e esc., "Cap. Arcona" .. 26
Southampton e esc., "Asturias" .. 29
Londres e esc., "Andalucia Star" .. 29
Havre e esc., "Belle Isle" .. 30
Hamburgo e esc., "General Osorio" .. 30
Finlandia e esc., "Bore IX" .. 30
Hamburgo e esc., "Bagé" .. 30

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Western Prince" .. 17
Nova Orleans e esc., "Lorraine Cross" .. 19
Philadelphia e esc., "Coldbrock" .. 21
Baltimore e esc., "Uruguayo" .. 21
Baltimore e esc., "The Angeles" .. 23
Nova York e esc., "Pan America" .. 24
Nova Orleans e esc., "Delmar" .. 26
Canadá e esc., "West Ivis" .. 23
Nova York e esc., "Ayuruoca" .. 27
Nova Orleans e esc., "Alegrete" .. 27

PARA CABOTAGEM

Cabedello e esc., "Aratimbó" .. 17
Porto Alegre e esc., "Annibal Benevolo" .. 17
Parnahyba e esc., "Herval" .. 18
Parnahyba e esc., "Campinas" .. 18
Manáos e esc., "Campos Salles" .. 18
São Francisco e esc, "Laguna" .. 19
Belmé e esc., "Itaimbé". .. 19
Porto Alegre e esc., "Piauhy" .. 19
Porto Alegre e esc., "Bocaina" .. 20
Recife e esc., "C. Alcidio" .. 21

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇAO N. 6/346

O Departamento Nacional do Café, usando das attribuições que lhe são conferidas,

RESOLVE:

Art. 1.º — Os cafés Preferenciaes e os Preferenciaes Concorrentes a Premio poderão ser despachados na Quota DNC, sem que percam as regalias outorgadas pelas Resoluções do Departamento que lhes são attinentes.

Art. 2.º — Para isso, torna-se necessario que o interessado, ao effectuar o despacho de taes cafés em Quota DNC, faça a declaração addicional de que são preferenciaes ou preferenciaes concorrentes a premio e que ficam sujeitos a substituição.

Art. 3.º — Neste caso o conhecimento ou factura correspondente deverá trazer a clausula "Quota DNC Preferencial Sujeita a Substituição" ou "Quota DNC Preferencial Concorrente a Premio Sujeita a Substituição".

Art. 4.º — Os cafés assim despachados ficam subordinados a a todos os dispositivos constantes das Resoluções ns. 6/340 e 6/342, de 20 de julho e 4 de agosto proximos passados, com as seguintes modificações:

a) — Serão sempre encaminhados ao porto de destino da correspondente "Quota Preferencial" ou "Quota Preferencial Concorrente a Premio", inclusive os despachados para o porto de Santos;

b) — Uma vez effectivada a substituição e desde que preencham os requisitos exigidos para os cafés de "Quota Preferencial" ou de "Quota Preferencial Concorrente a Premio", ficarão sujeitos ao mesmo regime estabelecido para os cafés despachados inicialmente nessas quotas.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1936.
SOUZA MELLO — Presidente.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a viúva Buarque de Macedo; as senhorinhas Maria de Lourdes Mendonça de Carvalho, Marina de Carvalho, Maria José Bulcão, Rosa de Almeida Lopes, Lucilla da Costa Moreira; os drs. Clarindo Adolpho de Oliveira Costa, Gabriel Junqueira e Victorio da Costa; os commandantes Eloy Jacome e Luiz Bittencourt; o coronel Affonso Ramos Gomes.

Fizeram annos hontem: as sras. d. Marianna Horta Porto, esposa do sr. Hannibal Porto; d. Isaura Leite Pacheco Leal, esposa do sr. Carlos Julio Leal; d. Aurora Giudice Barroso Soares, esposa do sr. Oscar Barroso Soares. Srs. engenheiro João de Oliveira e Sá, Camelo Lampreia, antigo ministro de Portugal no Brasil; drs. Randolpho Margarido, Gilbeto Cockr[illegible] de Sá, Sesario Bastos, Antonio Peixoto Azevedo, José Carvalho de Souza, Lafayette Ro[illegible] Santos e Oswaldo dos Santos Jacyntho; Ignacio Magalhães Gonçalves, Carlos Carneiro Ramos da Cunha, Sebastião Fernandes Machado, Adhemar Camillo Monteiro e Angelo Burno.

— Faz annos hoje, a sra. Leonidia Chapus de Almeida, esposa do sr. Armando Soares de Almeida, administrador do Necroterio do Instituto Medico Legal.

— Faz annos hoje, a senhorinha Orminda Loureiro, da Escola Profissional de Enfermeiras Alfredo Pinto.

— Faz annos hoje, o menino Ardilando, filho do nosso companheiro de trabalho, Moysés Fonseca Luiz, e sua esposa d. Alzira Fonseca Luiz.

Murillo Castanheira — Transcorre, nesta data, o anniversario do nosso companheiro de redacção Murillo Castanheira, da reportagem policial.

O anniversariante, cujas qualidades de espirito e coração fazem-no estimado por todos, receberá hoje as demonstrações mais sinceras do apreço e consideração em que é tido pelos seus collegas.

FESTAS

PEQUENA CRUZADA

Aprestam-se os ultimos ensaios para a proxima e annunciada representação de "Parada de Maravilhas de 1936". Do tão esperado espectaculo que é a grande curiosidade do Rio, neste momento em todas as rodas sociaes ouvem-se os mais elogiosos commentarios sobre os deliciosos croquis de Gustavo Doria, as marcações de mme. Naruna, a concepção moderna do poema, o bom gosto e o fino senso artistico que presidirão á organização do espectaculo.

A procura de localidades é cada vez maior. Pelos nomes que as reservaram vê-se que estarão presentes as figuras mais representativas da sociedade carioca. E' que "Parada de Maravilhas de 1936" não é sómente uma bonita festa de arte. E' o acontecimento social do maior brilhantismo. Encontram-se os logares restantes na loja da Avenida Rio Branco n. 123.

Fluminense Football Club — O mundo elegante carioca vae assistir, no proximo sabbado, 19 do corrente, nos salões do Fluminense Football Club, a um dos mais empolgantes acontecimentos sociaes do corrente anno. O grande club vae offerecer aos seus socios e exmas. familias a annunciada "Festa da Neve", em cuja organização o Departamento Social se esmera ha muitos dias, podendo-se assegurar que esse baile constituirá um acontecimento de relevo entre as mais brilhantes festas realizadas, este anno, em nossa cidade.

Os salões serão profusamente illuminados, de maneira artistica, e com a original ornamentação que está sendo preparada, offerecerão, em conjunto, a impressão de uma alta elegancia.

Ha, tambem, a destacar as attracções que contribuirão para o completo exito da grandiosa "Festa da Neve", na qual serão exhibidos excellentes numeros de arte. Duas orchestras, uma jazz e outra typica, abrilhantarão as dansas.

Far-se-á um sorteio de interessantes e valiosos brindes entre os socios que tomarem mesas, as quaes estão sendo reservadas previamente na thesouraria, onde ha um mappa á disposição dos associados.

O traje para as senhoras é de rigor, e para os cavalheiros casaca ou smoking.

Casa de Portugal — Uma obra grandiosa e humanitaria não pode effectuar-se sem o concurso da collectividade. O Dispensario Anti-Tuberculoso que a Casa de Portugal determinou erguer para acudir aos tuberculosos pobres, sem distincção de nacionalidade, precisa que todas as almas formadas no principio da solidariedade humana, concorram na medida das suas possibilidades para as grandiosas festas que nos dias 3, 4, 10, 11 e 12 de outubro se effectuam na rua do Bispo, 77. Entre os attractivos do imponente arraial, caracteristicamente portuguez, figura a realização duma extraordinaria kermesse; em que nada menos de 10 barracas funccionarão, vendendo rifas, seguindo varios systemas, qual delles o mais suggestivo, mas de forma que nenhuma rifa deixa de ter o seu premio. São, pois, necessarios milhares de brindes para estes sorteios. Eis uma forma curiosa de collaborar nesta obra meritoria — offerecer brindes para serem sorteados naquelles dias. Uma commissão de distinctas senhoras tomou já sobre si o encargo de reunir premios, percorrendo os estabelecimentos commerciaes e industriaes da capital na carinhosa missão de pedir para os tuberculosos pobres; ninguem se eximirá de atendel-as, correspondendo, generosamente á sua sympathica e altruistica missão. Faltam os particulares; em cada lar ha sempre um objecto que se póde dispensar a favor dos pobres tisicos. Enviem-nos á séde da Casa de Portugal, á rua Senador Euzebio, 72, ou para a do Centro Trasmontano, á avenida Almirante Barroso, 1, 2º andar, que serão recebidos com satisfação modestos ou valiosos que sejam. E' tudo para beneficio dos infelizes martyres da tuberculose.

Club Central — Um ruidoso acontecimento, pela sua repercussão já pevista, vae ser, sem duvida, o "Baile da Primavera", que o Club Central realizará no proximo dia 19, das 23 ás 4 horas.

E a ansiedade pela grande festa augmenta mais e mais, quando se sabe que se verificará, por occasião das dansas, um certame inedito em Nictheroy; queremos alludir ao "Concurso de Penteados" em que serão premiadas as concorrentes mais habeis na confecção dos seus penteados.

Grande orchestra se ouvirá e bella ornamentação se dará ao salão principal do brilhante gremio, a cujos triumphos sempre assistiu, com orgulho, toda a elite social fluminense.

C. R. do Flamengo — Será no proximo sabbado, dia 19, das 21 horas em deante, que se realizará nos salões do Club de Regatas do Flamengo uma esplendida festa de arte, constante de musicas classicas e na qual tomarão parte artistas de consagrado valor em nossos meios intellectuaes, como Eurico Nogueira França, Eulalia Chrockatt de Sá, Maria Zarica Besciane, Nadia Káfuri, Nila Azevedo, Augusta Vasseur, Helena Dias Brandão e Ruth Araujo, além do professor Souza Lima que fará os acompanhamentos ao piano.

Os associados do rubro-negro terão ingresso com a apresentação da carteira social e o recibo de setembo.

— O Automovel Club do Brasil festejará a sua data de fundação no proximo sabbado, dia 26 do corrente. Para commemorar condignamente essa data será levado a effeito, nos seus sumptuosos salões, um grande baile de gala que está despertando o maior enthusiasmo nos meios elegantes desta capital.

A tradiccional instituição, que sempre se destacou nas suas reuniões sociaes, reviverá, no dia 26, a sua antiga pompa do "Club dos Diarios".

Assim, é de se prever um extraordinario brilhantismo para essa noite encantadora de elegancia e distincção.

As dansas terão inicio ás 23 horas.

— **Light Athletico Club** — No proximo domingo, será realizado nos amplos salões do Light A. Club, promovida pelo "Grupo dos 4 Diabos uma interessante festa denominada a "Noite da Primavera".

Dado aos esforços do sr. Isaac Cook, 2º secretario do referido club, a festa de domingo, deverá ter um transcurso brilhante.

O ingresso dos associados será feito mediante apresentação do recibo nº. 9. Traje de passeio.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorinha Sarah de La Roque Mac Dowell, o sr. Eduardo Lobão de Brito.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no proximo dia 24, o enlace matrimonial da senhorinha Odette Ribeiro Cardoso, filha do sr. João Ribeiro Cardoso, com o sr. Adalberto Tavares Campos, funccionario publico. Os actos serão ás 13 horas na 6ª Pretoria e ás 17 horas na residencia da noiva.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Joaquim Esteves, alto commerciante da nossa praça, e d. Deolinda dos Santos Esteves com o nascimento de um interessante menino, que receberá na pia baptismal o nome de Carlos.

CONFERENCIAS

Os alumnos do 2º anno de Direito Penal, do prof. Alberto Moreira da Faculdade de Direito — Universidade do Districto Federal — realizarão uma série interessantes de palestras, no proximo dia 22, ás 21 horas, á rua Haddock Lobo, nº. 345. Fará as dissertações sobre a "Tentativa", a senhorinha Maria José Watzl Americano do Brasil. A entrada para o recinto das palestras é publica.

A CURA DA TUBERCULOSE PELO MAGNESTISMO

Pelo microphone da Radio Guanabara, o capitão Aristóteles de Farias Castro realiza, hoje, a sua terceira palestra sobre o magnetismo curativo. Desta vez áquelle official do exercito affirmará ter curado a tuberculose por meio do magnetismo e fará um convite aos especialistas dessa enfermidade para acompanharem e controlarem os casos que elle tem em tratamento. O assumpto é tão importante que dispensa qualquer commentario a respeito.

EXCURCIONISMO

O Automovel Club do Brasil, proseguindo nas suas actividades sportivas, realizará, sabbado, um passeio á represa da Light, em Ribeirão das Lages, seguindo após a visita para o "Club dos Duzentos", onde pernoitarão.

Esse "week-end" está despertando o maior enthusiasmo nos meios automobilisticos desta capital, e constituirá, por certo um grande successo, não só pelo elevado numero de inscriptos como tambem pela perfeita organização que foi dada a essa iniciativa.

A partida da caravana será ás 8 horas de sabbado, regressando os excursionistas domingo na parte da tarde.

Os pedidos de inscripção para o magnifico passeio serão aceitos até ás 17 horas de amanhã, dia 18.

THEATRO

ORGANIZADO DEFINITIVAMENTE O ELENCO PARA A TEMPORADA JARDEL JERCOLIS, NO THEATRO CARLOS GOMES

Será inaugurado no proximo 2 de outubro, no theatro Carlos Gomes, a Temporada de Grandes Espectaculos que o arrojado empresario Jardel Jercolis de volta de sua viagem á Europa, vae offerecer e que vem sendo esperada com extraordinaria ansiedade.

A apresentação se fará com a super-revista em 2 actose 41 quadros, "Maravilhosa!", uma producção para revolucionar o theatro-revista do Brasil, e que é de autoria da dupla-maxima constituida pelo festejado autor-empresario e pelo nosso collega, de imprensa Geysa Boscoli, ambos autores de um sem-numero de peças que já assignalaram grande exito, tanto no Brasil, como na Argentina no Uruguay, em Portugal e na Hespanha.

O elenco de Jardel Jercolis para essa temporada do the[illegible] Ca[illegible]os Gomes ficou assim constituido, com elementos de grande prestigio e valores novos que vão ser agora lançados, a saber:

Vedettes: Lodia Silva e Luiza Satánella; primeiros actores comicos: Nino Nelo, João Silva Junior e Pepito Romeu; chansonnier: Carlos Lisboa; Folkloristas: Luiz Barbosa e Dó Maia (os expoentes maximos); actrizes: Vina de Souza, Lidia Ivana, Gina Bianchi, Elvy Dorly, Laurita Martins, Henriqueta Romanita, Maria Lisboa e Lia Prado; actores: Humberto Catalano, Oscar Cardona, Rafael de Almeida, Octacilio Cruz; Alvaro Soares, Jayme Muller; primeiras bailarinas: Ivana Grudiska e Lalka Adrian; attracção original: Grande Othelo; 20 Jardel Girls; 12 Vampis de 1936 e 4 Jercolis Gentlemen.

A direcção choreographica está confiada ao eximio bailarino Carlos Lisboa, especialmente contratado na Europa, para esse fim.

Os espectaculos serão acompanhados pela festejadissima "Jercolis Sincopated Hot Orchestre", dirigida por Jardel, com a efficiencia collaboração de Ercole Vareto, Ferreira Filho e mais 11 "ázes" absolutos do jazz.

Os directores de publicidade da Empresa são os nossos collegas Geysa Boscoli e José Luiz Palhano, estando assim constituido o corpo de collaboradores das diversas secções:

Scenographia: Angelo Lazary, Raul de Castro, Oscar Lopes e Arno Voigt; atelier de guarda-roupa: mme. Sonia; figurinista: A. Voigt; regisseur, Alvaro Andrade; assistente, Walter Davila; chefe de machinaria, José Alencar Ayres; electricista chefe, José Sacramento; tudo e todos, sob a direcção geral do inimitavel Jardel Jercolis.

Pelos detalhes do elenco que hoje offerecemos, póde bem ser avaliada a grandiosidade dos espectaculos que constituirão o "clou" da Temporada Theatral de 1926.

BEIRA MAR CASINO

Realizar-se-á amanhã nos salões do Beira Mar Casino o festival em homenagem ao "speaker" Xavier de Souza, da Radio Guanabara.

Para esta festa, foi organizado um programma no qual tomarão parte artistas de renome em nosso "broadcasting" sob a direcção de França.

E' de esperar pelo successo que alcançára a festa do conhecido e querido "speaker" que reunirá amanhã das 23 horas ás 4, toda a bohemia da cidade nos magnificos salões do casino da praça Paris.

MUSICA DE SHUBERT, CANTADA PELOS MAIORES ARTISTAS BRASILEIROS, NO THEATRO DE QUATRO MIL RE'IS"!

Se a temporada da Companhia Maria Amorim-Pedro Celestino, que estabeleceu no theatro Carlos Gomes o successo incomparavel que se sa[illegible], já não estivesse açambarcando o publico de todos os bairros da cidade, determinando uma parada de elegancia e distincção no theatro que se tornou conhecido como "o theatro de quatro mil réis"; e o elenco admiravel de artistas brasileiros que apresentam a opereta viennense a preços popularissimos ainda não estivesse firmado no conceito do povo e da imprensa como sendo a companhia que mais verdadeiramente artisticos espectaculos offerece, seria agora consagrado como tal.

Maria Amorim e Pedro Celestino apresentam agora a peça mais artistica que se conhece no typo opereta: "A Casa das tres meninas", uma opereta cuja partitura é original de Schubert!

E, Maria Amorim e Pedro Celestino apresentam "A Casa das tres meninas" cantada com alma, representada com brilho, ensceenada com scenarios e guarda-roupa dignos de toda a attenção e louvor!

A orchestra da companhia sob a regencia do illustre maestro Ercole Varetto é impeccavel no actual espectaculo do Carlos Gomes.

Já na proxima terça-feira, entretanto, e a pedido, Maria Amorim e Pedro Celestino mudarão o cartaz, sendo cantada a opereta "Eva", e na quarta-feira cantará, tambem a pedido, "Sonho de Valsa".

Quinta-feira, 24 do corrente haverá uma récita excepcional, com a opereta "Frasquita" pela unica vez, e o mais grandioso acto de fim de festa.

THEATRO DE VARIEDADES

"SOGRA? NEM PINTADA..."

Está de parabens o publico do elegante bairro da zona sul, com a reabertura amanhã ás 8 horas do theatrinho da rua do Cattete.

A nova companhia contratada pelo empresario J B da Silva Junior, com A. Lucio á frente, apresentará nos espectaculos desta noite, a encantadora comedia em tres actos de Luiz Iglezias, "Sogra? nem pintada...", que constitue um verdadeiro arsenal de gargalhadas.

Como complemento, haverá excellente acto de variedades com Preguinho, Brosolongo, dupla Preto e Branco, Nazinha, Nirinha, Lilyam, Lydia Alves, Zé Catinga e muitos outros.

Aos sabbados e quintas-feiras, haverá matinées escolares a preços reduzidos para as crianças.

A PROXIMA ESTREA NO MUNICIPAL DA COMP. FRANCEZA

A Companhia Dramatica Franceza de espectaculos classicos com musica e peças modernas que deverá estrear no proximo dia 22 no Municipal exige sem duvida uma especial e particular apresentação ao nosso publico não só pelo repertorio que nos vae exhibir que constitue uma verdadeira novidade como pelo homogeneo grupo de artistas que compõe o seu elenco.

Essa companhia que já se encontra em viagem directa de Paris para a nossa capital, é dirigida pelo mais joven e mais brilhante dos "metteurs-en-scène" francezes: Pierre Aldebert.

Discipulo de Gemier Aldebert especializou-se de tal maneira em manejar com uma autoridade e maestria raras as multidões e as massas scenicas que bem póde ser comparado aos Reinhardt, Copeau e tantos outros magos da scena moderna. Dahi sentir elle a necessidade de um repertorio e de uma "troupe" especial, tal como a que organizou para visitar agora a America do Sul, apresentando espectaculos differentes dos que são communmente dados pelas companhias francezas que habitualmente se nos exhibem todos os annos.

UMA COMEDIA, REALMENTE ORIGINAL, AMANHA POR PROCOPIO, NO THEATRO REGINA

O theatro de declamação, mas o o theatro ameno, a comedia que o espectador assiste com desenfado, é hoje de difficil originalidade, isto é, não ha talvez nem um motivo inedito ou ao menos pouco explorado para originar enredos e inspirar fabulação.

Um assumpto novo, um motivo ainda não gasto, alguma coisa de imprevisto determinando tres actos de facto interessantes é nos nossos dias um achado.

Tal é o afortunado caso de "As Cinco Advertencias do Diabo", a peça de Jardel Poncella que Restier Junior traduziu cuidadosamente e Procopio apresenta amanhã no theatro Regina.

Na comedia de amanhã, no theatro da Cinelandia; ha papéis de bem marcado feitio artistico que estão destribuidos pela ordem das entradas em scena, a Modesto de Souza, Procopio, Wanda Macchetti, Delorges Caminha, Restier Junior, Paulo Gracinho, Elza Gomes, Hortencia Silva e Maria Alice.

Hoje, p[illegible], o grande actor representa pela ultima vez no theatro Regina a interessante comedia "Uma Conquista Difficil", a admiravel traducção de Eurico Silva.

RADIO

RADIO MAYRINK VEIGA

A's 10 hs. — Programma das donas de casa; das 10 ás 11.30 — musicas variadas; das 11.30 ás 12 horas — "A Voz da Gentileza" — programma á cargo de Barbosa Junior-Cordelia Ferreira e outros artistas; 12 horas — Musicas finas; 12.30 — Cine Radio Jornal á cargo do jornalista Celestino Silveira.

Das 17 ás 18.45 — Programma de musicas variadas á cargo do speaker Milton Salles.

18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil — Organizada pelo Departamento de propaganda e Difusão Cultural.

19.30 ás 23 horas — Programma de Studio — com os seguintes artistas; — Aurora Miranda-Carmem Gomes e Reis e Silva-Mario Petra deBarros-Muraro — Orchestra de Salão-Sylvio Caldas-Trio de saxaphones com Dedé-Sandoval e Zézinho. Conjuncto Sweet Melody — Como speaker Cezar Ladeira; ás 19.30 — Folhinha do dia; ás 20 horas — Campeões da vida moderna; ás 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa; ás 22 horas — Commentario Nacional; ás 23 horas — Commentario Internacional — Marcha final.

CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Diario Sonóro da PRD-2 e Programma Volta ao Mundo; 11 horas — Programma de musicas variadas com gravações escolhidas de nossa discotheca particular; 12 horas — Programma das Vaidades, a cargo de NIAC — Chronicas, poezias e musicas finas; 12.30 — Programma do Almoço Musicado; 13 horas — Intervallo; 17.30 — Hora da Broadway, Radio Social. Critica Cinematographica e Elegancia Masculina por Carnicelli Jnr; 18.45 — Hora do Brasil; 19.30 — Programma de gravações escolhidade nossa discotheca particular; 19.45 — Programma a Cargo de Candida Leal; 20 horas — Programma commemorativo do 6.º Congresso da Associação de Estradas de Rodagem; 20.15 — Hora "H" de Ary Barroso e Paulo Roberto c/ a collaboração de Edmundo Maia Nair Alves, Odette Amaral, Norma Meyer e Conjunto Regional da PRD-2; 21.30 — Rêde Verde-Amarella — São Paulo que falla; 22 horas — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento de São Paulo e programma a cargo do Tenor Machado Del Negri; 23 horas — Bôa Noite da Rêde Verde-Amarella e Programma para os radio-ouvintes irradiado directamente do Grill-Room do Casino Balneario da Urca; 24 horas — Bôa noite e... Até amanhã.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Em onda longa e curta de 31ms 58, frequencia de 9.501 kc. — Sup. musical organizado pela Radio Educadora do Brasil S. A. — para a "Hora do Brasil".

1) O dia do Brasil; 2) "Impossivel" tango canção de Gastão Lamounier e Martins Capistriano, canto Jesy Barbosa; 3) Actualidades; 4) "Assim acaba um grande amor" valsa canção, de G. Lamounier e Mario Rossi, canto Albenzio Perrone; 5) Noticiario; 6) Ouverture da opereta de Gastão Lamounier — A valsa do meu amor — Henrique Pongetti; 7) Chronica — Henrique Pongetti; 8) "Sob os passos teus" canção de G. Lamounier e Paulo Gustavo, canto Jesy Barbosa; 9) Noticiario; 10) "Suave poema de amor" valsa canção, de G. Lamounier e Mario Rossi, canto Albenzio Perrone.

Das 19.30 ás 19.45 — Em Italiano.

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "Prece de amor" canção de G. Lamounier e Mario Rossi, canto Jesy Barbosa; 3) Noticiario; 4) "E o destino desfolhou" — valsa de G. Lamounier e Mario Rossi, canto Albenzio Perrone; 5) Através do Brasil; 6) "Bandeirantes", marcha de Gastão Lamounier. — pela Orchestra do Programma Lamounier.

Os acomp. serão feitos pela orchestra do Pragramma Lamounier.

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 11,30 horas — Programma variado; das 11,30 ás 12 horas — Discos seleccionados; das 18,45 horas ás 19(30 horas — Transmissão da "Hora do Brasil"; das 19,30 ás 20 horas — Discos variados; das 20 ás 20,30 horas — Discos seleccionados; das 20,30 ás 21 horas — Programma social a cargo da sra. Gilda Braga Linhares; das 21 ás 23 horas — Programma de musicas seleccionadas em gravações. Durante o programma será lido ao microphone o noticiario official do Estado.

A GRANDE FESTA DE ARTHUR COSTA E VICENTE MARCHELLI CONTA COM O CONCURSO DE MARIA AMORIM, MESQUITINHA E TODOS OS ELEMENTOS DO RADIO

E' já na proxima quarta-feira, 23, que se realiza, a festa dos artistas Arthur Costa e Vicente Marchelli, em homenagem ao coronel Renato Paquet e dedicado ao valoroso 1º R. C. D., os Dragões da Independencia, com um programma, no qual figuram todos os elementos mais prestigiosos do nosso "broadcasting".

Além da peça em cena "Nossa bandeira", da autoria de Duque e De Chocolat, que tão grande exito vem alcançando ha tantos dias, haverá, duas partes de concerto com os artistas Maria Amorim, Pedro Celestino, Gustão Mesquita, Irmãos Godoy, Joel e Gaucho, Léo Villar, Orland oSilva, Luiz Barbosa, Augusto Calheiros, Arthurzinho, Moreira da Silva, Petra de Barros, Celia Mendes, Mario Moraes, Christovão de Alencar, Franchinho e Alvarenga, Dupla Preto e Branco, Hervé Cordovil, Jayme Ferreira, Jayme Vogeler, Danilo de Oliveira e Mesquitinha.

O COMMENTARIO DA NOITE

A Companhia Eva Stachino vae representar amanhã a revista "Zé dos Pacatos", informava o Barros Vidal.

— Naturalmente pelo barulho que casou a "Perola da China", commentou o Garcia, secretario da Republica.

O FLA-FLU FOI TRANSFERIDO!

SÓ DOMINGO PROXIMO, Á TARDE, SERÁ DISPUTADO

O Team do Vasco da Gama a Disposição do A. C. D.

UMA ATTITUDE SYMPATHICA DO PRESIDENTE JORGE MATTOS

Sr. Jorge Mattos

O presidente do C. R. Vasco da Gama, sr. Jorge Mattos, depois de entendimentos com o presidente da Associação de Chronistas Desportivos, sr. Gerson Bandeira, resolveu pôr á disposição da entidade jornalistica o seu quadro de football, bem assim o estadio de S. Januario, para a realização de um encontro em beneficio dos cofres da A. C. D.

A entidade dos chronistas sportivos contará annualmente, no mez de agosto, com um grande encontro de football, no estadio de São Januario, cuja renda reverterá em seu beneficio.

O Vasco da Gama vae officiar á A. C. D. para escolher a data para o anno corrente, bem assim tomar medidas tendentes a que o grande jogo constitua um successo financeiro.

Aos associados do Vasco da Gama será solicitada uma contribuição voluntaria e as preliminares do jogo serão organizadas pelo gremio cruzmaltino, afim de não acarretarem despesas.

O Madureira Vae á Minas

Jogará domingo contra o S. C. Juiz de Fóra

Norival

Aproveitando os festejos de anniversario de fundação, o S. C. Juiz de Fóra realizará com um gremio carioca uma peleja interestadual, em seu campo.

Assim, entendimentos foram feitos entre a direcção do club mineiro e a directoria do Madureira A. C., ficando resolvido que o club carioca, no proximo domingo realize uma peleja com o S. C. Juiz de Fóra.

QUEM IRA' A MINAS

Resolvida que foi a data do jogo, tratou logo a directoria do Madureira de escalar a delegação, a qual ficou formada da seguinte forma:

Chefe: Anisito Moscoso e Eliseo Ferreira.

Secretario: Celso B. de Souza; thesoureiro: Augusto P. Motta; procurador: José Ribeiro; director de sports: Costa Pimenta; jogadores: Pintado, Jagunço, Norival, Cachimbo, Tuica, Ferro, Gringo, Damasco, Moraes, Alcides, Adilson, Kola, Bahia, Almir, Julinho e Dentinho.

Domingo Será Decidido o Torneio Aberto

Os Teams Pisarão o Gramado Completos

Os tricolores entrando em campo. Domingo pisarão o gramado dispostos a lutar pelo titulo de bi-campeão do Torneio Aberto

Só após a reunião do Conselho administrativo da Liga Carioca, a qual só não compareceu o sr. Pedro Magalhães Corrêa é que ficou decidida a transferencia do Fla-Flu em virtude do máo tempo reinante.

A medida de certo modo foi prejudicial, de vez que até á ultima hora as informações eram favoraveis á realização do jogo.

SENSACIONAL

Mesmo assim não arrefeceu o enthusiasmo do publico, o qual aguarda com dupla ansiedade, o proximo domingo.

Será no dia 20 á tarde a grande batalha que apontará o campeão do II Torneio Aberto da cidade.

TEAMS COMPLETOS

A batalha de domingo será ferida pelos dois conjuntos completos. Apenas o Fluminense não contará com o concurso de Lara, mas Raul e Russo jogarão.

Os adversarios deverão pisar o gramado com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Batataes, Guimarães, Machado, Marcial, Brant, Orozimbo, Sobral, Russo, Raul, Romeu e Hercules.

FLAMENGO — Yustrich, Domingos, Marin, Medio, Fausto, Otto, Sá, Leonidas, Alfredo, Engel e Jarbas.

XVIII Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro

OFFICIAES ESCALADOS PARA OS JOGOS A REALIZAREM-SE EM 22 e 25 DO CORRENTE

Em 22 — Tijuca T. C. x Villa Isabel F. C. — (Gymnasio da rua Conde de Bomfim, 451). Arbitrro: Aladino Astuto. Fiscal: Edson Mitrano. Chronometrista: Walter de Souza Almeida. Apontador: Octavio Lemos Coelho. Delegado: Luiz Neves.

Fluminense F. C. x C. R. Botafogo — (Gymnasio da rua Alvaro Chaves, 41). Arbitro: Haroldo Oest. Fiscal: Silvio Pinto. Chronometrista: Kleber de Carvalho. Apontador: George Gerald. Delegado: Manuel Moreira.

C. R. Boqueirão Passeio x Riachuelo T. C. — (Rink da rua Santa Luzia n. 220). Arbitro: Alvaro Affonso. Fiscal: Aloisio P. Machado. Chronometrista: Octavio Moreira. Apontador: Fernando Zurli. Delegado: Roberto Moreira Sampaio.

Em 25 — Grajahú T. C. x C. R. Flamengo. — (Rink da rua Maquiné n. 83). Arbitro: Harold Oest. Fiscar: Silvio Pinto. Chronometrista: Octavio Moraes. Apontador: Oswaldo Lemos Coelho. Delegado: Carlos T. de Freitas.

S. C. Mackenzie x C. R. Botafogo. (Rink da rua Aristides Caire n. 162). Arbitro: Eugenio Riahl. Fiscal: Nelson de Souza Carvalho. Chronometrista: George Gerald. Apontador: Samuel Fayad. Delegado: Manuel Pereira Bastos.

Riachuelo T. C. x Tijuca T. C. — (Rink da rua Marechal Bittencourt n. 117) — Arbitro: Arno Frank. Fiscal: Kleber de Carvalho. Chronometrista: José Marun Curi. Apontador: Fernando Zurli. Delegado: Luiz Neves.

Botafogo x Andarahy

O amistoso de domingo vindouro — Lutando numa revanche

No proximo domingo, no campo da rua Barão de São Francisco Filho, será realizado o "match" amistoso entre o quadro mixto do Botafogo e o de profissionaes do Andarahy.

Está causando grande interesse pelo facto do mesmo ter caracter de "revanche".

Ainda é da memoria de todos a derrota que o Botafogo impoz ao quadro mixto do Andarahy, por 2 x 0.

No "match" de domingo vindouro a equipe mixta do Botafogo vae contar com o concurso de varios "cracks" pois della deverão fazer parte Nariz, Nilo, Luciano, China, que integrava o Bomsuccesso e, possivelmente, Oto Wilmann, Gutierez, "player" uruguayo, que actuava pelo Siderurgica.

O Vasco Jogará Domingo Contra o Santos F. C. ?

O "MATCH" INTERESTADUAL, DEPENDE DE UMA RESPOSTA DO GREMIO SANTISTA

A equipe cruzmaltina que provavelmente jogará contra o conjunto do Santos F. C.

S. PAULO, 16 — (Correspondente especial do DIARIO CARIOCA) — Aqui em São Paulo, os circulos sportivos colheram com certo interesse a ida ao Rio do gremio Santista, Santos F. C., que jogará com o Vasco da Gama.

Estamos seguramente informados que ao contrario do que se disse, as negociações continuam sendo feitas entre as direcções dos clubs interessados.

Segundo apuramos, apenas se espera uma resposta dos Santos para que sejam iniciados os peparativos para o jogo.

Outra informação que obtivemos diz que provavelmente a partida interetadual entre o Vasco da Gama e o Santos deverá ser realizada no proximo domingo e que tambem o club carioca retribuirá a viagem do club santista, em data a ser marcada.

Tricolores e Rubro-Negros Frente a Frente

TURF

A corrida de sabbado

PROGRAMMA E COTAÇÕES

1ª carreira — Premio "Salvarsan" — 1.500 metros — réis: 3:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Mouresco	48	40
h2	Dravita	48	35
3	Galarim	48	50
4	Yvette	55	50
5	Blague	56	40

2ª carreira — Premio "Cannes" — 1.400 metros — Réis: 3:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Kruppe	51	35
2	(2 Galmita	51	40
2	(3 Astral	55	40
3	(4 Cambuy	55	30
3	(5 Western Union	51	50
4	(6 Nhá Juca	52	50
4	(7 Abayaubá	56	60

3ª carreira — Premio "Miroró" — 1.600 metros — 4:000$.

	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Barnabé	55	30
1	(2 Caiguá	55	35
2	(3 Ugeré	53	40
2	4 Casanova	55	40
2	(5 Estrellita	53	70
3	(6 Piratigy	55	40
3	7 Sobrevivo	55	50
3	(8 Kong	55	60
4	(9 Seu João	55	50
4	10 Marape	55	60
4	(11 Ufal	55	50

4ª carreira — Premio "Sovéo" — 1.600 metros — 4:000$.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Uyrapara	52	35
2	(2 Veneziano	56	40
2	(3 Kobelik	52	50
3	(4 Algarve	56	60
3	(5 Benemerito	51	50
4	(6 Carona	48	40
4	(7 Sovéo	52	30

5ª carreira — Premio "Sem Reserva" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Romana	56	40
2	(2 Yuyita	48	35
2	(3 Rolando	48	50
3	(4 Ponta Negra	52	30
3	(5 Silhueta	48	50
4	(6 Zamorim	54	40
4	(" Xenon	50	40

6ª carreira — Premio "Jollymiss" — 1.500 metros — Réis: 3:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 L'Amazone	56	30
1	(2 Zumbaia	51	30
2	(2 Lourinha	50	40
2	3 Voiturette	52	35
2	(4 Cancanero	52	40
3	(5 Apple Sauce	50	40
3	6 Niobe	56	60
3	(7 Pendenciero	49	40
4	(8 Globera	52	50
4	9 Chouannerie	48	40
4	(" Santita	53	40

Chegaram Léa e Ninita

Procedentes de São Paulo, onde figuraram na exposição-leilão, chegaram hontem á nossa capital as potrancas de dois annos Léa e Ninita, filhas, respectivamente de Carlovingio e Prosodia e de Taciturno e Roca.

Contratempo hippico-ferroviario

Quando eram transportados para nossa capital, numa composição da Central do Brasil, varios pensionistas do stud Peixoto de Castro, a maioria potros de dois annos que participaram dos leilões paulistas, tiveram a viagem interrompida por um accidente no vagão em que viajavam. Ficaram, assim, os ditos animaes retidos em Cachoeira, local do contratempo.

São os seguintes: Fique Rico (Taciturno e Rafale); Mon Desir (Carlovingio e Marcha Forzada); Ballivian (Taciturno e Heroina); Smocky (Charol e Spring Flower) todos de 2 annos, e mais as eguas Ojiva e Goleta.

Vae defender a jaqueta de Lentejoula

Passou hontem á propriedade do sr. Oswaldo Mignani, o cavallo uruguayo Muyverdugo um filho de Mitsouko, que defendia a jaqueta do sr. Antonio Dantas.

O irmão de Tarjador ingressou nas cocheiras do entraineur Kalman Popovitz.

Mais dois potros do Stud Ex[illegible]

Juntamente com as potrancas Léa e Ninita, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro, vieram no mesmo vagão dois potros de criação e propriedade do sr. Linneo de Paula Machado cujos nomes não nos foi possivel tomar.

AS ESTATISTICAS DESTE ANNO

JOCKEYS

São os seguintes os jockeys que, este anno, já levantaram mais de 40:000$000 em premios:

Jockey	Premios
1-W. Andrade, 75 m. e 16 v.	386:550$
2-G. Costa, 227 m. e 47 v.	238:980$
3-O. Ullôa, 130 m. e 25 v.	233:650$
4-J. Canales, 102 m. e 22 v.	175:925$
5-J. Mesquita, 206 m. e 29 v.	170:260$
6-A. Silva, 137 m. e 23 v.	161:750$
7-S. Batista, 145 m. e 32 v.	158:225$
8-H. Herrera, 85 m. e 12 v.	146:400$
9-P. Vaz, 110m. e 13 v.	118:035$
10-I. de Souza, 106 m. e 15 v.	116:105$
11-R. Sepulveda, 36 m. e 9 v.	93:600$
12-P. Gusso Filho, 97 m. e 21 v.	92:650$
13-F. Mendes, 97 m. e 15 v.	86:280$
14-W. Cunha, 110 m. e 1 v.	77:550$
15-A. Molina, 49 m. 10 v.	60:855$
16-J. Nascimento, 9 m. e 3 v.	48:850$
17-C. Fernandez, 42	
18-A. Rosa, 70 m. e 5 v.	41:550$

Observações: m., montaria e v., victorias.

ANIMAES

E' a seguinte a relação dos animaes que, este anno, já levantaram mais de 20:000$000 em premios:

Animal	Premios
1-Cullingham, 1 i. e 1 v.	300:000$
2-Mon Secret, 6 i. e 2 v.	71:400$
3-Tacy, 7 i. e 2 v.	66:250$
4-Tereré, 6 i. e 3 v.	65:450$
5-Krebelina, 8 i. e 6 v.	62:800$
6-Xuri, 7 i. e 3 v.	62:250$
7-Tomate, 9 i. e 2 v.	60:175$
8-Tapajós, 8 i. e 2 v.	50:900$
9-Star Light, 2 i. 2 v.	45:000$
10-Miss Praia, 11 i. e 5 v.	29:000$
11-Mundo Novo, 19 i. e 6 v.	27:350$
12-Louvain, 5 i. e 2 v.	26:880$
13-Trenador, 16 i. e 6 v.	26:800$
14-Lumine, 17 i. e 6 v.	24:900$
15-Sem Reserva, 17 i. e 5 v.	23:200$
16-Maimará, 7 i. e 3 v.	22:625$
17-Sovéo, 19 i. e 6 v.	22:100$
18-Sonador, 19 i. e 5 v.	21:400$
19-Oswaldo Aranha, 8 i. e 4 v.	20:700$
20-Borba Gato, 5 i. e 0 v.	20:375$
21-Sabre, 15 i. e 4 v.	20:200$

Observações: i., inscripções e v., victorias.

Itanhangá Golf Club

Teve a maior solemnidade o lançamento da pedra fundamental da nova séde do Itanhangá Golf Club, á Barra da Tijuca, a elle estando presentes o que ha de mais representativo em nosso mundo social.

O chefe do Estado, dr. Getulio Vargas, foi acompanhado ao local da cerimonia por uma escolta de cavalleiros do Club, ouvindo-se no momento da collocação da pedra os discursos dos srs. Alfredo Santos, do dr. Getulio Vargas, do intendente Alceu de Carvalho e do sr. Loanda.

Depois foi servido um opiparo churrasco em meio do maior contentamento. Estiveram presentes: dr. Getulio Vargas, acompanhado do coronel Benjamin Vargas e commandante Ernani do Amaral Peixoto, ministro Souza Costa, embaixador J. C. Blanco e senhora, dr. Ildefonso Simões Lopes, dr. Luiz Simões Lopes e senhora, commandante Seraphim Vargas e senhora, dr. Raul Caracas, A. Hatocchi, dr. Umberto Smith de Vasconcellos, Victor Santos, N. Pereira da Cunha, senhorinha Olga Smith de Vasconcellos, F. M. Servos, C. A. Silvester, J. S. Boll, general Lucio Esteves, general João Francisco, Raymundo Castro Maia, vereador Alceo de Carvalho e Julio Lima, Barbará, N. Rocha Vaz e S. Chichizola.

OS ESTREANTES DE SABBADO

Estrearão em nossas pistas, sabbado proximo, os seguintes animaes:

CASANOVA, ex-Sweepstake, masculino, alazão, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Patativa. Criação do sr. Octavio do Amaral Peixoto. Propriedade do sr. Roberto Seabra. Tratador: Claudio Rosa.

UFAL, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Precious e Falena. Criação e propriedade do sr. Sylvio Penteado.

Tratador: Manoel de Oliveira

São Pedro Fêl-o Favorito...

Tereré o favorito do classico de domingo

A nossa bolsa turfista estava indecisa na abertura do favorito do Classico Jockey Club Argentino. Pendia mais para Xuri cuja superioridade sobre Tereré, seu companheiro de geração, até então não fôra objecto de duvida. Não vinham ao caso os recentes progressos do companheiro de blusa de Soneto. A preponderancia era nitida. Acontece, entretanto, que o melhor dos dois Taciturno é mais lameiro, e as ultimas e reiteradas precipitações fluviaes não deixam duvidas sobre a qualidade de pista que teremos no domingo.

Restava Viboron já que Finis Dreno precisa passar toda sua historia a limpo para discutir algum dia, com os tres animaes citados o pareo do favoritismo.

Ocorre, entretanto, que o filho de Polemarch tambem não agradece o terreno pesado onde caiu fragorosamente, nas duas unicas vezes, em que o experimentou.

Solução: Tereré viu-se, de um momento para o outro, cercado das honras de franco favorito.

Programma e cotações para o meeting de

1ª carreira — "Premio Zaga" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Estrategia	53	25
2—2	Arga	54	30
3—3	Ojiva	58	40
4—4	Rêve d'Amour	52	50
5	(5 Lilac Time	58	40
5	(6 Pelotense	54	35

2ª carreira — "Premio Vendome — 1.600 metros — 7:000$.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Nhá	53	25
2	Capitão	55	30
3	Xodosinho	55	40
4	Veronica	53	50
5	Miroró	53	35

3ª carreira — "Premio Midi" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Oding	56	30
1	(2 Natal	57	35
2	(3 Togo	53	50
2	4 Irapuasinho	57	40
2	(5 Oitava	49	60
3	(6 Franceza	54	40
3	7 Salvador	58	50
3	(8 Poaya	51	40
4	(9 Salvarsan	50	40
4	10 Offensiva	51	35
4	(11 Enio	57	30

4ª carreira — "Premio Brunorb" — 1.500 metros — 4:000$.

	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Galopador	58	25
1	(" Lutador	56	25
2	(2 Caracapu	50	40
2	(3 Miss Bá	57	50
3	(4 Nhô Zuza	48	40
3	(5 Mineral	52	40
4	(6 Punhal	49	40
4	7 Ubatim	53	30
4	(" Rhumba	49	30

5ª carreira — "Premio Sapho" — 1.600 metros — 4:000$.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Sonador	52	30
2	(2 Zoocul	53	40
2	(3 Cow Boy	56	35
3	(4 Jolly Miss	48	40
3	(5 Lumine	58	50
4	(6 Ojos Lindos	50	60
4	(7 Adarga	48	50

6ª carreira — "Premio Classico Jockey Club Argentino" — 2.400 metros — 15:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Xuri	52	30
2	Tereré	55	35
3	Viborón	53	40
4	Finis Dreno	49	60

7ª carreira — "Premio Yayá" — 1.600 metros — 4:000$000. — (Betting).

	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Stayer	58	30
1	(" Sabre	50	30
2	(2 Oyapock	55	40
2	(3 Sylpho	51	35
3	(4 Sanguenol	54	70
3	(5 Amambahy	53	50
4	(6 Moacyr	54	40
4	(" Sem Reserva	53	40

8ª carreira — "Premio Xyleno" — 1600 metros — 4:000$. — (Betting).

	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Favorito	56	30
1	(2 Goleta	56	50
2	(3 Little One	53	40
2	(4 Arlette	50	50
3	(5 Mango	51	35
3	(6 Coringa	58	50
4	(7 Royal Star	56	40
4	(8 Zug	53	50

9ª carreira — "Premio Iberico" — 1.800 metros — 5:000$. (Betting).

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Miss Praia	52	40
2—2	Bilhete	58	30
3—3	Miculim	54	35
4—4	Yeoman	52	40
5	(5 Tarjador	56	50
5	(6 Roxy	51	40

BASKET-BALL

Torneio Complementar

OFFICIAES ESCALADOS PARA OS JOGOS A' REALIZAREM-SE EM 21 E 24 DO CORRENTE

Em 21 — 9 936 — (Rink da rua Ferreira Borges, 32) — Club dos Alliados x Costa Lobo A. C. — Arbitro: Aladino Astuto; fiscal: Icilio Seraphim. Chronometrista: Helio Quintanilha Nogueira. Apontador: Samuel Fayad. Delegado: Manuel Pereira Bastos.

Em 24 — 9 — 36 — (Rink da rua Campos Salles, 118) — America F. C. x Club dos Alliados — Arbitro: Eugenio Riehl. Fiscal: Josef Halperr. Chronometrista: Walter S. Almeida. Apontador: Armando G. Pereira. Delegado: Alfredo T. Novaes.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL

Hoje ás 15 horas será realizada uma assembléa geral ordinaria de accordo com o art. 23 dos Estatutos, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na avenida Marechal Floriano n. 212, sobrado, para a qual se pede o comparecimento dos illustres membros da mesma sociedade.

"O ZE' DOS PACATOS" E' UM ESPECTACULO ESSENCIALMENTE POPULAR

A GRANDE ESTRE'A DE DEPOIS DE AMANHÃ, NO THEATRO REPUBLICA

Suggestiva no seu enredo, a revista "O Zé dos Pacatos" que amanhã estréará no Republica, vae se apresentar á admiração do nosso publico, rodeada de elementos decisivos que lhe garantirão facil triumpho.

Espectaculo essencialmente popular, revista escriptar para as multidões, "O Zé dos Pacatos" é um delicioso rosario de dezoito quadros que distráem e alegram na successão vertiginosa das suas situações comicas, das suas visões deslumbrantes e do fino espirito que preside a todo o desenrolar do enredo.

Seus autores, Alberto Barbosa, dr. José Galhardo, Xavier de Magalhães e Vasco Sant'Anna auscultaram bem a alma popular para traçar esses quadros preciosos que satyrizam, com rara felicidade, vultos e acontecimentos politicos, costumes e factos de evidencia. A musica que envolve "O Zé dos Pacatos" é de feliz inspiração, de Raul Portella e Corrêa Leite e se baseia tambem em victoriosos motivos populares.

Cada quadro, bem como cada numero de musica, é portador de adoraveis attracções, sendo certo que esta popularissima revista está fadada a marcar glorias ainda maiores do que as já conquistadas pela brilhante Companhia Eva Stachino-Adelina Abranches.

Pelos titulos dos quadros, que se seguem, bem os nossos leitores podem avaliar dos encantos que "O Zé dos Pacatos" encerra: "In vino Veritas"; "O Nosso S. Martinho"; "A la minute"; "Patria Portugueza"; "Heróes de Portugal" (final do primeiro acto); "Turismo", "Para Inglez ver"; "As pupillas do sr. Reitor"; "O Ultimo Reducto"; "Girl Allemã"; "O Circo"; "Gazeta de Lisboa"; "Foot-Ball Feminino" e "Symphonia da Côr".

Neste quadro, que é o ultimo e que impressiona pela belleza decorativa do seu conjunto deslumbrador, Cressy, Janou realizam o sensacional bailado da "Boneca de Borracha" que é magistral criação e profundamente suggestivo.

Todos os artistas da Companhia têm actuação de relêvo na maravilhosa revista que estreará já depois de amanhã, sexta-feira.

Hoje "Perola da China" terá as suas ultimas representações, ás horas do costume, encerrando, assim, a sua carreira tão brilhantemente.

O Syndicalismo e os auxiliares do commercio,

A Junta Provisoria Governativa do Syndicato União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"A partir da actual quinzena, este syndicato fará publicar os balancetes mensaes do movimento geral verificado em todas as suas secções uteis, como demonstração da vitalidade e do progresso deste mesmo organismo que se destina a beneficiar os trabalhadores commerciaes. Além dessa publicação, a Junta Provisoria Governativa affixará nos quadros informativos, existentes em sua séde social, os balancetes respectivos. Numerosa é a quantidade de beneficios proporcionados pela União dos Empregados do Commercio. Mas a verdade é que a sua maioria não tem sido devidamente conhecida pela classe geral. Julgamos necessario evidenciar o seguinte: sem o titulo de syndicalisado e sem a carteira profissional, o trabalhador commercial não poderá recorrer ás Juntas de Conciliação e Julgamento para a solução de litigios, referentes a estabilidade nos empregos, ás ferias, etc. Dia a dia, conforme nossos balancetes, mais fortes se provaremos com a publicação dos torna o nosso syndicato em todos os seus dominios utilitarios. A União dos Empregados do Commercio não é apenas um syndicato, mas, tambem, poderosa instituição de beneficencia, dotada de um optimo departamento de polyclinica medica, cirurgica, curativos, tratamentos com ambulatorios especiaes. Seu gabinete juridico mantém contacto diario com o Ministerio do Trabalho, em defesa dos seus consocios. Fiel ao seu passado, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro já chegou a uma situação de valor inconfundivel, merecendo, por isto mesmo, a estima e o apreço da classe de que é orgão."

Revistas e Jornaes

"CORREIO ESTUDANTIL"

Acaba de ser fundado por jovens alumnos do Collegio Hebreu Brasileiro, um pequeno jornal sob o titulo "Correio Estudantil" que obedece a direcção dos estudantes Samuel Candemnan, Eliezer Burlá, Jayme Calira e Jacob Felberg.

"Correio Estudantil" além de assumptos diversos, transcreve em suas paginas, poesias contos, humorismo e um concurso que será realizado no interior do collegio.

Aos pequenos collegas, nossos parabens.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.508 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 17 de Setembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Monstruosidades Inauditas!

Assassinaram dois sertanejos arrancando a lingua de um delles a alicate — Um banquete que foi uma cilada contra a policia

O facto cuja noticia acaba de chegar do interior do Estado de Alagôas vem mais uma vez demonstrar a situação de insegurança em que vivem os habitantes de toda a vasta zona nordestina. Desfrutando de uma condição de vida em tudo semelhante á dos Estados daquella zona Alagôas tambem sente os effeitos damnosos da horda de aventureiros sanguinarios que infesta o nordeste brasileiro, e as vizinhas unidades da Federação. Lá tambem se verificam crimes horrorosos do genero dos que occorrem commumente no interior de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Parahyba e Ceará, conforme verá o leitor pelo desenrolar do noticiario que fornecemos abaixo, cingido nas informações recem-chegadas de Piranhas, cidade localizada nas proximidades do scenario da tragica occurrencia de que nos occupamos.

CIDADES ASSALTADAS

Desde ha dias que se vinham verificando os mais audaciosos assaltos em diversas cidades circumvizinhas de Agua Branca. O desassombro com que agiam os assaltantes, entretanto, não facilitou sequer a localização do seu esconderijo. Os meliantes, depois de praticarem as maiores desordens, muitas vezes, em plena luz meridiana, conseguiam escapar de qualquer acção repressora, despistando os seus perseguidores. Embrenhavam-se pelas mattas, zig-zagueavam pelas encruzilhadas desertas, fugindo rapidamente da possibilidade de serem seguidos.

ASSALTOS NAS ESTRADAS

Tambem nas estradas se fazia sentir a acção desses mysteriosos malfeitores. Viajantes despreoccupados chegavam frequentemente á cidade, queixando-se de assaltos e ameaças soffridas nos caminhos pouco transitados.

SEQUESTRADOS DOIS SERTANEJOS

Os ultimos assaltos verificados em Piranhas, Agua Branca e outras localidades circumvizinhas parecem ter relação com o sequestro e assassinio de dois sertanejos, occorrido no logar denominado Lagôa do Feijão, no districto de Agua Branca.

Um grupo de bandidos, talvez componente dos mesmos individuos que vinham assaltando as cidades referidas, atacou e sequestrou no seu palhaconto, os dois pobres homens, trucidando um delles de maneira barbara.

ARRANCARAM A LINGUA DO SERTANEJO COM UM ALICATE

Com o outro sequestrado os meliantes praticaram as mais revoltantes atrocidades. Começaram por cortar, um a um, os dedos da mão do infeliz. Em seguida arrancaram-lhe a lingua. Para isso se utilizaram de um alicate.

MUTILADO HORRIVELMENTE!

Praticaram então outra horrorosa mutilação. Presume-se que a victima de tamanhas atrocidades não teria resistido á criminosa e covarde operação. De qualquer fórma, entretanto, elle não voltou com vida do valhaconto dos bandidos. O seu cadaver foi, lá mesmo, visto pela policia com outros tantos ferimentos mortaes praticados talvez após a horrenda mutilação.

BANQUETE MACABRO

Na noite do crime monstruoso, os meliantes realizaram um banquete ao lado dos dois cadaveres dolorosamente mutilados. Para nelle tomar parte, os bandidos convidaram a policia, aconselhando-a zombeteiramente que comparecesse armada, visto haver ameaça de um conflicto.

CILLADA!

A indicação contida no convite dizia que o banquete se realizaria em local situado além do valhaconte dos bandidos. De modo que os soldados enviados para lá tiveram a occasião de ver os cadaveres dos dois sertanejos. E achavam-se os policiaes a examinal-os, quando o grupo de malfeitores os atacou de surpresa. Tres dos soldados foram mortos e dois ficaram feridos. Os dois ultimos conseguiram evadir-se, voltando depois de grandes tropeços á cidade de Piranhas.

Quasi 300 Cheques Pagos em Duplicata!

(Continuação da 1ª. pagina)

cionarios: — Oscar Maia de Campos, official da Directoria de Engenharia, suspensão; Luiz Campos, primeiro thesoureiro, advertencia; e Jacyntho dos Santos, pagador geral, reprensão. Quanto aos outros responsaveis nada foi divulgado. Convenhamos, porém, que as medidas solicitadas contra aquelles tres cavalheiros nada significam. De duas uma: — ou elles são culpados ou não. No primeiro caso, impunha-se uma punição exemplar e não suspensões, advertencias e reprensões que nada valem em face do vulto do damno causado á Prefeitura. E na segunda hypothese, isto é, nada havendo em desabono da sua conducta, nenhum castigo poderão ou deverão soffrer. Esse o dilemma de cujos pontos não ha fugir. E estamos certos que o prefeito saberá agir com justiça e inflexibilidade. Não é possivel transigir com os delapidadores dos cofres publicos. Tambem ninguem deseja assistir perseguições contra innocentes.

A Commissão de Inquerito proseguirá a sua tarefa moralizadora. A população applaude a sua conducta, porque é grande a revolta contra os escandalos da Municipalidade. Só assim será desagravado o povo carioca, que foi miseravelmente roubado no nefasto governo Pedro Ernesto.

CONTAS IMPUGNADAS

Sabemos que a Commissão que procede a inquerito na Assistencia impugnou contas das seguintes firmas:

Silva Monteiro & Comp.; Mayrink Veiga & Comp. Martins Gomes; Decio de Lima; Chindler Adler, Verg & Comp.. Essas contas foram visadas pelos srs. Gastão Guimarães e Dabney Freire.

Não se conformou com a prisão

O investigador Martins do 13º districto policial, prendeu hontem na rua Laura de Araujo esquina de Santa Maria o trabalhador do Cáes do Porto, José Ramos, mais conhecido pelo vulgo de "Bahiano" por estar o mesmo promovendo desordem.

Conduzido á delegacia para ser apresentado ao commissario, "Bahiano" ao chegar ao topo da escada saiu em louca carreira jogando-se por uma das janellas á rua.

Em consequencia, soffreu elle fractura da bacia e escoriações varias sendo internado no H. P. S.

Nas declarações que prestou ao commissario Djalma Braga disse elle ter 23 annos, ser solteiro e residir na rua São Carlos 207.

Foi aberto inquerito.

A FRENTE UNICA ATTENDEU AO APPELLO DA MINORIA

(Continuação da 1ª. pagina)

cificação politica do paiz e encaminhar, num ambiente de conciliação, a escolha dum candidato á futura successão presidencial, estendeu esses mesmos poderes ao situacionismo gaucho.

A resposta da Frente Unica

Considerando as vantagens obtidas — ou melhor o triumpho politico alcançado com a nova decisão da minoria, a Frente Unica aceitou o appello que lhe fez o estado maior opposicionista, tendo o sr. Borges de Medeiros, communicado ao Comité das Opposições Colligadas a resolução de sua corrente.

E, hontem á tarde, a Frente Unica distribuiu aos jornalistas da Camara dos Deputados a seguinte nota:

Nem é isso uma necessidade. Será escolhido outro de meus companheiros de bancada e tudo marchará bem, da mesma fórma.

— Mas, adoptado o octologo pela minoria não haverá razão para a sua renuncia, pois a Frente Unica obteve, dessa fórma, um assignalado triumpho politico — accentuamos.

— O triumpho é antes do Brasil do que nosso — respondeu o sr. João Neves. E concluiu:

— O paiz precisa de paz, afim de que os seus problemas politicos sejam conduzidos e solucionados seus maiores abalos. E' esse o unico objectivo da Frente Unica, que vê coroados de exito os seus esforços patrioticamente desenvolvidos ha varios mezes.

Declarações do sr. Baptista Lusardo

Interrogado tambem pelo DIARIO CARIOCA sobre a noticia da sua escolha, o sr. Baptista Lusardo declarou:

— Não aceito a investidura e tudo quanto se tem publicado sobre o assumpto carece de fundamento.

E diz-nos em tom mais ou menos reservado:

— O leader será mesmo o João Neves.

"A Frente Unica recebeu dos senhores doutores Arthur Bernades, Octavio Mangabeia, Roberto Moreira, Rego Barros, Sampaio Corrêa e José Augusto, uma carta na qual o Directorio das Opposições Colligadas a autoriza "a encaminhar, pelos modos que se lhe afigurem compativeis com os fins que se tem em vista, e com os sentimenols geraes das ditas Opposições, a alta solução que se collima — a escolha, por meios conciliatorios, da candidatura nacional, de que ha de resultar um pesidente que deverá, succedendo o actual, substituil-o na chefia da nação."

Em consequencia a esse appello e bem ponderando as suas responsabilidades, no scenario politico do paiz, não tem a Frente Unica nenhuma duvida em voltar a leaderança das Opposições Colligadas, com o fim precipuo de reiniciar, desde logo, as demarcnes que se vinham processando para ser dada execução ás bases já conhecidas para a solução do problema da successão presidencial."

A escolha do novo leader

Em face da resposta da Frente Unica, resta apenas uma formalidade a ser cumprida: a escolha do novo leader. Segundo foi largamente noticiado, tendo-se em conidsração a renuncia do sr. João Neves, nos termos em que foi fomulada, cogitou-se da escolha do sr. Borges de Medeiros para a leaderança.

Mas, o velho chefe republicano não quiz aceitar a investidura. Como o posto deve ser occupado por um membro da bancada frenteunista, nos ultimos dois dias, falou-se tambem na escolha do sr. Baptista Luzardo.

A Frente Unica indicará hoje o leader

Para resolver definitivamelte o impasse, reune-se, hoje, á tarde, a bancada frenteunista. Segundo apurámos, não sómente a Frente Unica como a minoria desejam que o sr. João Neves retorne ao posto que occupou com tão brilho, efficiencia e moderação, evitando thalvez que as opposições tivessem se dissolvido, em face das tormentosas difficuldades desses ultimos dez mezes na vida politica do paiz.

Para que o illustre leader gau'cho continue na direcção politica da minoria têm-lhe sido feitos appellos calorosos pelos seus companheiros, aos quaes será muito difficil desattender.

O sr. João Neves está irreductivel

Todavia, até hontem, á tarde, o sr. João Neves estava irreductivel no seu gesto de renuncia, declarando que não desejava de forma nenhuma voltar ao posto de leader.

Interrogado nesse sentido pelo DIARIO CARIOCA, o deputado gau'cho respondeu:

— Não vejo motivo para a minha volta á leaderança.

Falleceu no H. P. S.

Leopoldo Santos, branco, de 30 annos de edade, solteiro, empregado do commercio domiciliado á rua Paula Vianna, 124, falleceu hontem, ás 14,30 no Hospital de Prompto Soccorro, onde havia sido internado no dia 15 ultimo, conforme noticiámos por ter sido baleado na Penha.

Leopoldo que apresentava fractura da columna vertebral, produzida por projectil de arma de fogo, não resistiu aos padecimentos, a despeito dos esforços empregados pelos medicos para salval-o.

Seu cadaver foi transportado para o necroterio da policia.

O Augmento de Passagens Para Nictheroy

(Continuação da 1ª. pagina)

pela costa fluminense ou dentro da bahia? Não estão ellas sujeitas aos regulamentos federaes, subordinadas ao Ministerio da Viação, por intermedio do Departamento Nacional de Portos e Navegação?".

Salienta o professor de Direito Commercial Maritimo que se a navegação pela bahia não pode deixar de estar comprehendida na cabotagem, só a União, privativamente, tem attribuições para legislar sobre as carreiras de transporte entre o Districto Federal e o Estado do Rio de Janeiro.

E, textualmente:

"E, como consequencia, só empresas nacionaes ou sociedade estrangeira, com séde no Brasil, gerida exclusivamente por brasileiros, poderão ser concessionarias de taes serviços".

Insurge-se o sr. Rubem Braga contra o caracter unilateral da legislação sobre o assumpto. A população do Rio tem, como a de Nictheroy, interesse na navegação da Bahia. E frisa que a Leopoldina, com as suas extensas linhas até Victoria e cruzando em varias direcções o grande Estado de Minas Geraes, e o do Rio de Janeiro, está vinculada a contratos com a União Federal e subordinada ao Ministerio da Viação. A União concilia os interesses collectivos dos Estados.

Por que não se ha de verificar o mesmo no caso da Cantareira?

Ahi estão, em resumo, os pontos de vista expendidos na interessante entrevista ao "O Globo" do professor Rubem Braga, cujas considerações merecem, sem duvida, um estudo acurado dos poderes publicos, para que não se resolva precipitadamente uma questão de tão vivo e palpitante interesse para o povo da capital federal e da vizinha capital fluminense.

Accommettido de mal subito

O trocador da Viação Excelsior, Annibal Corrêa, pardo, de 33 annos de edade, casado e morador á rua Bomsucesso, 138, casa 2, foi hontem, cerca das 17,40, accommettido de um mal subito na estação Barão de Mauá.

Conduzido por uma ambulancia ao Posto Central da Assistencia, veiu o pobre homem a fallecer antes mesmo de ser medicado.

Seu cadaver, foi removido para o necroterio do T. M. L.

Uma série de conferencias patrioticas no Collegio Pedro II

Em continuação á série de conferencias que vêm sendo realizadas diariamente no Collegio Pedro II (Externato), em commemoração á **Semana da Independencia**, falou hontem o professor Pedro do Couto, sobre o thema: "José Bonifacio e a Idéa da Independencia."

O acto, extraordinariamente, concorrido, teve inicio ás 16 horas, no salão nobre do Externato, sobre a presidencia do director dr. Raja Gabaglia, que convidou para tomarem assento á mesa os srs. general Lauro Sodré, professores Figueira de Mello e Oscar Tenorio, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, professor Pedro do Couto e o dr. Octacilio A. Pereira, secretario do Externato.

No recinto destinado á Congregação viam-se os professores: George Sumner, Nelson Roméro, Waldemiro Potsch, Mello e Souza, Pinheiro Guimarães, Aldimir São Paulo, Miguel Séve, Pedro do Couto Junior, Agliberto Xavier, Octavio de Castro, Ernesto de Paiva Marreca, J. C. Mello e Souza e outros cujos nomes não pudemos annotar.

Esteve presente todo o corpo de alumnos do 2º turno, de aulas, havendo igualmente comparecido á solemnidade o pessoal administrativo do estabelecimento, familias de alumnos, estudantes de outras escolas, etc

Ao ser aberta a sessão civica, o Côro Orpheonico do Collegio, sob a regencia da professora Maria Elisa Freitas, cantou o Hymno da Independencia.

A seguir, é dada a palavra ao illustre educador, prof. Pedro do Couto, que prendeu pelo espaço de uma hora, á attenção da numerosa assistencia, discorrendo com grande brilho e eloquencia sobre o assumpto de sua conferencia.

O illustre cathedratico de Historia do Collegio Pedro II, foi, ao terminar, enthusiasticamente applaudido.

Aproveitando a opportunidade, o director prof. Raja Gabaglia procedeu á colação de grao a diversos bachareis em sciencias e letras da ultima turma. alumnos do collegio entôaram o Hymno Nacional.

Encerrando a sessão civica, es Falará hoje ás 11 horas, sobre "Bernardo Vasconcellos e a Obra da Regencia", o professor Mello e Souza.

MADRID BOMBARDEADA POR 20 AVIÕES REBELDES!

(Continuação da 1ª. pagina)

mediatamente esses apparelhos que foram postos á disposição das forças republicanas.

ORGANIZADA A "MILICIA DE VIGILANCIA DA RETAGUARDA"

MADRID, 16 — (Havas) — Foi publicado hoje um decreto da pasta das Finanças que autoriza a constituição em caracter provisorio de um corpo encarregado de collaborar com os já existentes na manutenção da ordem na retaguarda. Este organismo terá a denominação de "Milicias de Vigilancia da Retaguarda" e os seus componentes serão tirados necessariamente das milicias actualmente organizadas pelos differentes partidos politicos da esquerda e pelos syndicatos. Serão considerados rebeldes os que, sem pertencer a este organismo tentarem exercer funcções peculiares da corporação.

UM BATALHÃO IRLANDEZ PARA OS NACIONALISTAS DA HESPANHA

LONDRES, 16 — (Havas) — O jornal "Star" déclara que está imminente a partida para a Hespanha de um verdadeiro exercito de voluntarios irlandezes com o effectivo de 2.000 homens, organizado pelo general O'Duff. O referido jornal accrescenta que tal iniciativa coube ao conde de Arellano antigo membro da casa militar do exrei Affonso XIII que forneceu os necessarios fundos. Segundo affirma o "Star", a idéa foi aceita com grande enthusiasmo na Irlanda, onde os voluntarios consideram essa expedição como uma verdadeira cruzada religiosa. Entre os expedicionarios figuram varios antigos combatentes da grande guerra.

"PARA IMPRESSIONAR A OPINIÃO PUBLICA"

MADRID, 16 — (A. B.) — A imprensa local, commentando hoje as informações irradiadas pela estação emissora de Burgos, relativa ao facto de o presidente Manoel Azana ter sido ferido em consequencia de uma tentativa de fuga verificada ha dias declara que essas noticias de proveniencias revolucionarias desejam apenas impressionar a opinião publica internacional, insinuando a possibilidade de um accôrdo entre o sr. Largo Caballero e o dr. Manoel Azana.

PARA A CONQUISTA DE MALAGA

BURGOS, 16 — (A. B.) — O quartel general do governo revolucionario informa que as tropas do general Franco deverão durante a noite desencadear o ataque definitivo para a conquista da cidade de Malaga.

Os nacionalistas que occupam posições estrategicas a 17 kilometros em frente da cidade, contam com effectivos regulares de 5.000 homens.

OS SITIADOS DO ALCAZAR SERÃO LIBERTADOS

CADIZ, 16 — (A. B.) — O general Franco acaba de declarar que os nacionalistas que se acham actualmente sitiados no Alcazar de Toledo, serão libertados nas proximas 48 horas pelas tropas nacionalistas.

OBRA DA PASSIONARIA? Um "complot" para assassinar Caballero e Prieto

PARIS, 16 (A. B.) — Segundo informações publicadas pelo jornal "O Figaro", a policia madrilena teria descoberto hoje um "complot" para assassinar o presidente da Republica, Azana, o chefe do actual governo, Largo Caballero e o ministro Idalecio Prieto.

O "complot" teria sido organizado pela communista hollandeza, conhecida sob o nome de a Passionaria.

BADAJOZ BOMBARDEADA POR AVIÕES DE MADRID

MADRID, 16 (A. B.) — A imprensa extremista informa que doze aviões governistas bombardearam a cidade de Badajoz e a cidade de Merida, actualmente occupada pelas tropas do general Franco.

UM DONATIVO A' CRUZ VERMELHA HESPANHOLA

PARIS, 16 (A. B.) — A imprensa local commenta sympathicamente o facto do embaixador argentino em Madrid ter entregue hoje á Cruz Vermelha Hespanhola a importancia de cincoenta mil pesetas angariada em Buenos Aires por meio de uma subscripção popular.

A FRANÇA EXIGE INDEMNI-

A IMPRENSA MADRILENA PROTESTA CONTRA O PAPA

MADRID, 16 (Havas) — O jornal "Politica", orgão do Partido Republicano, em editorial sobre o recente discurso do papa pronunciado em Castel Gandolfo, protesta violentamente contra o facto de não ter o soberano pontifice condemnado a rebellião militar apoiada pelo clero hespanhol. O referido jornal escreve: "O papa não teve uma palavra de censura contra tal corrupção da doutrina christã, como se a egreja não soubesse a responsabilidade que lhe cabe nesta guerra, como se ignorasse que seus ministros marcham para o campo de batalha empunhando o fusil homicida. Poucas vezes se terá visto uma attitude tão injusta e tão pouco conforme com as que deveriam ser adoptadas pelo Vaticano. O discurso do papa é a negação de todo o sentido espiritual da Egreja."

MAIS TROPAS MARROQUINAS PARA A HESPANHA

RABAT, 16 — (Havas) — As autoridades militares rebeldes fizeram um trabalho elliminatorio afim de escolher entre os 25.000 voluntarios que se apresentaram ao serviço de recrutamento os 10.000 de que necessitavam. Todos os "Caids" foram favoraveis ao recrutamento, pedindo apenas que os marroquinos não fossem incorporados ao "Tercio". Já foram transportados para a metropole cerca de 22.000 homens parte por mar e par por via aerea. Algumas vezes esse transporte attingiu a 300 homens em um só dia. Permanecem em Marrocos algumas unidades do exercito regular e as novas tropas recrutadas num total de 25.000 homens. Os effectivos anteriores ao movimento eram de 48.000. Foi reinicido o transporte de tropas para a Hespanha por via aerea.

Esteve ha dias em Larache, o cruzador allemão "Nuremberg". Nas zonas de Ifini e Rio do Ouro reina absoluta ordem.

ZAÇÃO AO GOVERNO DE MADRID

TANGER, 16 (Havas) — Em consequencia da execução do cidadão francez Aguilard, de Rabat, e que fôra preso em Bao-El-Taza, o sr. Sarre, consul da França em Tetuan, entregou em nome do governo francez ao general Orgaz, commandante da zona hespanhola de Marrocos, uma nota exigindo o pagamento de uma indemnização de 300.000 francos.

O prazo para o pagamento dessa indemnização termina a 17 do corrente. No caso de uma recusa encara-se o fechamento completo da fronteira entre as zonas franceza e hespanhola.

TIROS NA FRONTEIRA FRANCEZA

BAYONNA, 16 — (Havas) — Circularam rumores na fronteira segundo os quaes alguns tiros foram disparados do lado francez do Bidassoa. Ao que constava, tinham occorrido incidentes graves. De accordo com as informações colhidas na linha de fiscalização da fronteira, ficou constatado que nada de anormal se passou.

Convem lembrar, entretanto, que os hespanhoes substituiram as rondas militares por tiros de fuzil, com o fim de manter as sentinellas acordadas.

PARTIU SEM COMMANDO

DAKAR, 16 — (Havas) — O cruzador hespanhol "Mendez Nunez" levantou ferros seguindo com rumo norte. O commandante e o immediato não regressaram para bordo.

RETIDOS EM NICE POR CONTA DOS CREDORES

NICE, 16 — (Havas) — Ha mais de um mez está immobilisado neste porto um navio mercante hespanhol, retido pelos credores, que reclamam o pagamento de 750.000 francos. O governo de Madrid requisitou agora esse paquete. O Tribunal Civil de Nice deverá decidir se essa requisição poderá trazer qualquer damno ao direito dos credores. Em identica situação se encontra um avião que aterrou em Nice no dia 21 de agosto e cujo piloto desappareceu.

NOVA MOEDA PARA A HESPANHA

MADRID, 16 — (Havas) — A imprensa prosegue na campanha para que o governo adopte uma nova moeda em substituição á actual.

"La Libertad e "El Sol" entendem que se deveria fazer uma emissão de cedulas de 5 pesetas para substituir as actuaes pratas de um duro.

Os referidos jornaes accrescentam que essas cedulas seriam compensadas nela retirada das pratas da circulação não havendo portanto inflaccionismo.

INICIADO O BLOQUEIO DE SANTANDER E BILBA'O

PARIS, 16 (A. B.) — Informações fidedignas asseguram que desde a meia noite de hontem os portos de Santander e Bilbáo, se acham bloqueados por minas submarinas. A estrada de ferro entre San Sebastian e Bilbáo foi completamente destruida pelos ultimos bombardeios dos nacionalistas.

Desde o inicio da luta, o movimento revolucionario chefiado pelo general Franco, conseguiu dominar 34 provincias que contam cerca de 14.000.00 de habitantes.

MADRID DISPOE DE CARNE SUFFICIENTE

MADRID, 16 (Havas) — O jornal "La Voz" estuda em editorial a questão do abastecimento de carnes á capital, precisando que as "caudas" que se vêm ás portas dos açougues são consequencia principalmente do augmento da população civil e militar.

O delegado do Abastecimento sr. Manoel Cordero confirmou que a capital dispunha de quantidade de carne de porco necessaria á população.

AVANÇAM OS REVOLUCIONARIOS

CORUNHA, 16 (Havas) — Segundo communicado irradiado pela estação local, a columna do sul que partiu de Antequera occupou Sierra Yolas, onde o inimigo foi repellido por toda a parte.

Na região de Talavera os nacionalistas continuam a avançar, procedendo a operação de limpeza.

Uma nova columna que se dirige para Toledo avançou 35 kilometros.

O coronel Redondo occupou a estrada de Ronda, no sector de Malaga.

Sorteio de juizes militares

Foram sorteados juizes do C. J. E. que deverá processar e julgar os primeiros tenentes de adm. Oscar Silva, Sebastião Calixto da Silva, José de Mello Moraes e Saturnino Lange, os seguintes officiaes:

Majores Valentim Coelho Portas Junior, da D. E. e Gastão de Albuquerque, do D. P. E; capitães Antonio Bastos, da D. E. e José de Souza Prata, do 1º R. Av., sendo o comparecimento dos juizes em apreço pedido para o dia 24 do corrente, ás 13 horas, á Auditoria do Departamento do Pessoa' do Exercito, afim de prestarem o compromisso da lei e funccionarem no feito.

Tiveram as matriculas trancadas

O director do Ensino Naval, determinou que fossem trancadas as matriculas no Curso de Especialização do Pessoal Subalterno da Armada dos marinheiros Manoel Cyrillo e Julio Oliveira da Silva.